



PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

É sabido que a grandeza de uma Nação e a nobreza do seu povo se avaliam pela sua história e que esta é escrita pelos seus filhos mais ilustres.

Sem dúvida, entre as páginas mais brilhantes de cada Nação incluem-se as que representam o seu contributo para o progresso da humanidade e, por isso mesmo, integram, também, as da história universal.

Em 1992 a UNESCO criou o registo internacional da Memória do Mundo e Portugal honra-se com dez inscrições, entre as quais o tratado de Tordesilhas, o roteiro da viagem de Vasco da Gama, a carta de Pero Vaz de Caminha, a coleção dos documentos autênticos dos Descobrimentos Portugueses, os registos oficiais de Macau durante a Dinastia Qing (1693-1886), este em conjunto com a China, o relatório da primeira travessia aérea do Atlântico Sul por Gago Coutinho e Sacadura Cabral (viagem que revolucionou o futuro da navegação aérea) e outras inscrições em conjunto com Espanha e Angola e, recentemente, o livro de vistos do Cônsul em Bordéus, Aristides Sousa Mendes, durante a II Guerra Mundial.

Dito isto, cumpre referir que o Padrão dos Descobrimentos, representa alguns dos maiores vultos da nossa História quase milenar, nele estão representados, além de D. Afonso V, da Rainha D. Filipa de Lencastre e três Infantes, D. Henrique, D. Fernando e D. Pedro, os principais navegadores e artífices do progresso científico que esteve na origem do sucesso das viagens, como o matemático Pedro Nunes, o cosmógrafo Jácome de Maiorca, os navegadores Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral, Fernão de Magalhães, Bartolomeu Dias, Diogo Cão, Gil Eanes, Gonçalves Zarco, Gaspar Corte-Real, António Abreu, Nicolau Coelho, Pero de Alenquer, Martim Afonso de Sousa, Afonso Baldaia, Pêro Escobar, Pêro de Alenquer e Estêvão e Cristóvão da Gama, além dos cronistas João de Barros, Gomes Eanes de Zurara e das grandes figuras da nossa história Luís de Camões e Nuno Gonçalves e os missionários Frei Henrique de Coimbra e S. Francisco Xavier e ainda do emissário Pêro da Covilhã.

Estas as principais figuras representadas no monumento que escreveram as páginas da história e que em 1969 o astronauta John Glenn comparou com as protagonizadas pelos exploradores do espaço. Regista-se, também, a citação do Director da Biblioteca do Congresso dos E.U.A. Daniel Boorstin que referiu a importância das navegações dos Portugueses como tendo posto termo ao conceito medieval do universo e que um antigo ilustre professor de Harvard, Francis Millet Rogers, escolheu como marco de início da idade moderna em parceria com a queda de Constantinopla.

Figuras representadas no lado nascente:

D. Afonso V, Vasco da Gama (descobridor do Caminho Marítimo para a Índia), Afonso Baldaia (navegador), Pedro Álvares Cabral (descobridor do Brasil) Fernão de Magalhães (navegador e autor da primeira viagem de circum-navegação) Nicolau Coelho (navegador), Gaspar Corte-Real (navegador e descobridor da Península do Labrador), Martim Afonso de Sousa (navegador), João de Barros (cronista), Estêvão da Gama (capitão), Bartolomeu Dias (navegador e descobridor do Cabo da Boa Esperança), Diogo Cão (navegador), António de Abreu (navegador), Afonso de Albuquerque (Vice-Rei da Índia), S. Francisco de Xavier (missionário), Cristóvão da Gama (navegador).

Figuras representadas no lado poente (capa):

Infante D. Henrique, Infante D. Fernando, João Gonçalves Zarco (navegador), Gil Eanes (navegador), Pêro de Alenquer (navegador), Pedro Nunes (matemático), Pêro Escobar (navegador), Jácome de Maiorca (cosmógrafo), Pêro da Covilhã (viajante por terra), Gomes Eanes de Zurara (cronista), Nuno Gonçalves (pintor), Luís Vaz de Camões (maior poeta português), Frei Henrique de Coimbra (missionário), Frei Gonçalo de Carvalho, Fernão Mendes Pinto (viajante e escritor), D. Filipa de Lencastre (Rainha de Portugal), Infante D. Pedro (Duque de Coimbra).

Texto: José Arez Romão

Fotografia: Rui Bettencourt Coutinho



**RELATÓRIO E CONTAS
REPORT AND ACCOUNTS**

2020

APROVADOS EM ASSEMBLEIA GERAL
A 31 DE MARÇO DE 2021
APPROVED AT THE GENERAL MEETING HELD
ON 31 MARCH 2021

Av. Eng.º Duarte Pacheco, Torre 2, 12.º - 1070-102 Lisboa - Portugal
Capital Social: 20.000.000 Euros - Pessoa Colectiva n.º 501 845 208
Matriculada no Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

ÍNDICE	Relatório do Conselho de Administração	3
CONTENTS	<i>Report of the Board of Directors</i>	4
	Relatório do Governo Societário	13
	<i>Corporate Governance Report</i>	14
	Demonstrações Financeiras em 2020	19
	<i>Financial Statements in 2020</i>	19
	Demonstração de Ganhos e Perdas	20
	<i>Statement of Account</i>	20
	Demonstração da Posição Financeira	22
	<i>Statement of Net Worth</i>	22
	Demonstração de Alterações do Capital Próprio	24
	<i>Statement of Changes in Equity</i>	24
	Demonstração do Rendimento Integral	26
	<i>Statement of Comprehensive Income</i>	26
	Demonstração de Fluxos de Caixa	27
	<i>Statement of Cash Flows</i>	27
	Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros	28
	<i>Inventory of Investments and Financial Instruments</i>	28
	Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correções)	36
	<i>Provision for Claims filed in previous financial years and their readjustments (corrections)</i>	36
	Notas Explicativas integrantes das Demonstrações Financeiras	37
	<i>Explanatory Notes to the Financial Statements</i>	38
	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	137
	<i>Report and Opinion of the Supervisory Board</i>	138
	Certificação Legal de Contas	143
	<i>Legal Ratification of Accounts</i>	144

**RELATÓRIO
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, submetemos à vossa apreciação o Relatório e as Demonstrações Financeiras da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., referentes ao trigésimo quarto exercício de actividade, findo em 31 de Dezembro de 2020.

1. Introdução

Ao iniciar o presente relatório cumpre dizer que o exercício de 2020 fica marcado pela crise sanitária mundial, conhecida por Covid-19, com grande impacto na actividade económica e, conseqüentemente, no emprego.

Os estímulos introduzidos pelos bancos centrais e pelos governos, particularmente na União Europeia, contribuíram para atenuar os efeitos da crise, registando-se, contudo, quebras acentuadas do PIB da generalidade dos países.

Neste contexto e com o início da distribuição das vacinas, do resultado das eleições nos E.U.A. e da concretização do acordo comercial entre o Reino Unido e a União Europeia, assistiu-se, no final do ano, à estabilização económica e, em especial, a estabilização dos activos financeiros com relevo para os sectores agroalimentar, indústria farmacêutica, tecnológico e comunicações, isto após um período extremamente negativo, registado nos primeiros meses do ano, havendo a salientar o comportamento positivo das dívidas públicas, sempre considerado como refúgio.

As medidas tomadas por cada país para combater a propagação da pandemia assentaram, sobretudo, no confinamento da população, o que implicou, em muitos casos, a paralisação escolar, a suspensão laboral e a implementação generalizada do teletrabalho, sendo óbvio o impacto destas medidas na produtividade das empresas, na quebra do espírito de equipa, para além da ausência de novos investimentos e da paralisação de importantes sectores como a aviação, turismo, restauração e comércio em geral.

Ao que antecede, acresce, no que respeita ao nosso País, a estagnação do investimento público desde 2012, como os dados estatísticos do INE bem revelam.

Foi com os descritos condicionalismos que a Lusitania Vida exerceu a sua actividade em 2020, salientando-se que, mesmo assim, a empresa melhorou a sua posição no ranking do mercado Vida, atingindo uma quota de 4,7%.

Com efeito, apesar da empresa ter registado uma quebra na sua produção de 12,2% face ao exercício anterior, tal indicador compara com a quebra de 34% do mercado Vida, indicador que evidencia a resiliência e o excelente desempenho da Lusitania Vida numa conjuntura particularmente difícil.

Não obstante o atrás mencionado, o resultado líquido alcançado atingiu 5.811 milhares de euros, na linha dos exercícios precedentes e confirmando que a política de investimentos de baixo risco, rating elevado e, sobretudo, na preferência por títulos de rendimento fixo de longo prazo, tem assegurado uma estabilidade que responde, muito satisfatoriamente, às soluções de poupança dos novos clientes.

Cumpre salientar nesta introdução que o activo total da Companhia atingiu 984 milhões de euros, o capital próprio ultrapassou os 142 milhões de euros e que a Lusitania Vida permanece como a maior seguradora de Vida a operar em Portugal de capital inteiramente nacional.

Resta referir que a estrutura ligeira da Companhia, formada por trinta e dois trabalhadores e a qualificada rede de distribuição formada por mediadores independentes, mas extremamente fidelizados, continua a constituir a pedra de toque da sustentabilidade e desenvolvimento da Empresa.

2. Enquadramento Macroeconómico

Em consequência da pandemia Covid-19, declarada pela OMS em Março de

**REPORT OF
THE BOARD OF
DIRECTORS**

Dear Shareholders,

Pursuant to legislation and the company's statutes, we hereby submit for your appraisal the Report and Accounts of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., for its thirty fourth business year, ending at 31 December 2020.

1. Introduction

Inevitably this report must begin by saying that 2020 was hit by a world health crisis known as Covid-19, which had a major impact on the economy and, as a result, on employment.

Stimuli provided by central banks and governments, particularly in the European Union, helped mitigate the effects of the crisis but despite this GDP fell sharply in most countries.

Against this backdrop and with a start to vaccine roll-out, the result of the elections in the USA and a trade deal agreed between the United Kingdom and the European Union, by the end of the year the economy began to stabilise. In particular, there was stability in financial assets especially in the agri-food, pharmaceuticals, technology and communications sectors. All this followed on from an extremely negative period in the early months of the year, but there was a positive performance from public debt, always seen as a refuge.

Isolating the population was the principal measure used by countries to stop the spread of the pandemic, which in many cases meant that schools were closed, work came to a halt and teleworking became common practice, with the inevitable impact this had on corporate production and the breakdown of team work. To this was added an absence of new investments and the paralysation of important sectors such as aviation, tourism, catering and commerce as a whole.

In the case of Portugal, public investment had been stagnating since 2012, clearly revealed by the National Statistics Institute.

With all these restrictions Lusitania Vida conducted its business in 2020 and even managed to improve its ranking on the Life market, achieving a share of 4.7%.

Despite recording a fall in production of 12.2% compared to 2019, comparing this indicator with the fall of 34% on the Life market shows the resilience and excellent performance of Lusitania Vida in a particularly difficult environment.

Despite this situation, net profit rose to 5.811 million euros, similar to preceding years, confirming that the low risk investment policy, high rating and, above all, the choice of long term fixed income securities, have ensured a stability that responds very satisfactorily to the savings solutions of new clients.

The Company's total assets amounted to 984 million euros, equity exceeded 142 million euros and Lusitania Vida remains the largest Life insurer trading in Portugal purely on national capital.

The lightweight structure of the Company, with thirty two employees and a qualified distribution network of independent, highly dedicated brokers, continues to be the corner stone of the Company's sustainability and development.

2. Macroeconomic Background

As a result of the Covid-19 pandemic, declared as such by the WHO in March 2020, the world economy fell 3.5%, although according to the IMF there are variations from country to country.

In the Euro Zone GDP fell by 7.2% while in the United States it fell by 3.4%. Within the Euro Zone the IMF underscores the decline in the economies of Spain (11.1%), Italy (9.2%), France (9%), and Germany (5.4%).

2020, a economia mundial caiu 3,5%, embora com variações diferenciadas entre países, segundo o FMI.

Assim, o PIB da Zona Euro sofreu uma descida de 7,2% enquanto a quebra verificada nos Estados Unidos foi de 3,4%. Dentro da Zona Euro, o FMI destaca a queda das economias da Espanha (11,1%), Itália (9,2%), França (9%) e Alemanha (5,4%).

A economia portuguesa teve uma contracção de 7,6% em 2020, já considerada a maior recessão após o 25 de Abril de 1974.

Segundo dados do INE, a população empregada diminuiu 99 mil pessoas, um decréscimo de 2%. Adicionalmente, a população desempregada cresceu 2,3% ou 11 mil pessoas, tendo a taxa de desemprego aumentado para 6,8%.

Em contrapartida, a taxa de poupança das famílias subiu para 10,8% até Setembro de 2020, representando um aumento de 0,3% face aos doze meses anteriores.

Para 2021 o FMI reviu a projecção dos Estados Unidos em alta e a da Zona Euro em baixa, dependendo da existência de mutações do coronavírus, do maior sucesso das vacinações e dos tratamentos para a contenção do Covid-19.

3. Mercado Segurador

Em 2020 a produção de seguro directo em Portugal atingiu o valor de 9.922 milhões de euros, reflectindo um decréscimo de 18,7% em relação ao verificado no ano de 2019.

No ramo Vida a produção registada foi de 4.559 milhões de euros que representa uma quebra de 34,8% em relação ao ano anterior e nos ramos Não Vida atingiu os 5.363 milhões de euros, traduzindo um crescimento de 3% face à produção do ano anterior.

A estrutura de produção do mercado no final de 2020 distribuiu-se em 46% pelo Ramo Vida e 54% pelos Ramos Não Vida.

4. A Lusitania Vida em 2020

Principais Indicadores

(Milhares de euros)

	31-12-2020	31-12-2019	VARIAÇÃO
RECEITA	214.491	244.157	- 12,2%
BALANÇO			
Activo Líquido	983.589	822.431	19,6%
Investimento	954.921	801.357	19,2%
Capital Próprio	142.414	116.950	21,8%
Provisões Técnicas	199.556	177.429	12,5%
Passivos Financeiros de Contratos de Investimento	606.311	499.076	21,5%
Passivos Subordinados	0	0	0,0%
CONTA DE GANHOS E PERDAS			
Rendimentos	21.726	20.154	7,8%
Custos com Sinistros Líquidos Resseguro	20.469	29.825	- 31,4%
Custos e Gastos de Exploração Líquidos	8.578	7.249	18,3%
Ganhos Líquidos de Activos e Passivos Financeiros	- 11.158	-9.647	- 15,7%
Perdas por Imparidades	- 282	958	- 129,4%
Resultado Líquido	5.811	4.631	25,5%
Rendibilidade			
Resultado Líquido/Capital Próprio	4,00%	3,96%	+ 0.04 p.p.
Resultado Líquido/Activo Líquido	0,59%	0,56%	+ 0.03 p.p.
Produtividade			
N.º de contratos/N.º de Trabalhadores (unidades)	3.225	2.895	11,4%
Activo Líquido/N.º de Trabalhadores (milhares de euros)	30.737	26.530	15,9%
N.º de Trabalhadores	32	31	3,2%

The Portuguese economy contracted by 7.6% in 2020, the biggest recession since 25 April 1974.

According to the National Statistics Institute data the number of employed fell by 99,000, a drop of 2%. In addition unemployment rose 2.3%, or 11,000 unemployed, raising the unemployment rate to 6.8%.

Nevertheless, the savings rate of families rose to 10.8% up to September 2020, a rise of 0.3% compared to the previous twelve months.

The IMF has revised its projection for 2021 of an upward trend in the United States and a downward trend in the Euro Zone, depending on variants to the coronavirus, greater success with vaccinations and treatments to contain Covid-19.

3. Insurance Market

Direct insurance turnover in Portugal in 2020 amounted to 9.222 million euros, a fall of 18.7% against 2019.

Production in the Life sector totalled 4.559 million euros, a fall of 34.8% against 2019, and in the Non-Life sector it totalled 5.363 million euros, a rise of 3% against 2019.

At the close of 2020 market production was 46% for the Life sector and 54% for Non-Life sectors.

4. Lusitania Vida in 2020

Main indicators

	31-12-2020	31-12-2019	VARIATION
	(1000 euros)		
REVENUE	214,491	244,157	- 12.2%
BALANCE			
Net Assets	983,589	822,431	19.6%
Investment	954,921	801,357	19.2%
Capital	142,414	116,950	21.8%
Technical Provisions	199,556	177,429	12.5%
Financial Liabilities on Investment Contracts	606,311	499,076	21.5%
Subordinated Liabilities	0	0	0,0%
PROFIT AND LOSS ACCOUNT			
Income	21,726	20,154	7.8%
Claims Costs Net of Reinsurance	20,469	29,825	- 31.4%
Net Running Costs and Losses	8,578	7,249	18.3%
Net Gains from Financial Assets & Liabilities	- 11,158	-9,647	- 15.7%
Losses due to Impairment	- 282	958	- 129.4%
Net Result	5,811	4,631	25.5%
Profitability			
Net Result/Capital	4.00%	3.96%	+ 0.04 p.p.
Net Result/Net Assets	0.59%	0.56%	+ 0.03 p.p.
Productivity			
No. Insurance Policies/No. of Workers (unit)	3,225	2,895	11.4%
Net Assets/N.º of Workers (1000 euros)	30,737	26,530	15.9%
N.º of Workers	32	31	3.2%
Other Data			
Returns on Investment	2.44%	2.72%	- 0.28 p.p.
Provision Cover	101.44%	100.27%	+ 1.17 p.p.
Solvency			
Rate of Cover	132.44%	138.53%	- 6.09 p.p.

Outros Dados			
Rentabilidade do Investimento afecto	2,44%	2,72%	- 0.28 p.p.
Cobertura da Provisão	101,44%	100,27%	+ 1.17 p.p.
Solvência			
Taxa de Cobertura	132,44%	138,53%	- 6.09 p.p.

5. Produção

A produção de seguro directo da Lusitania Vida em 2020 totalizou 214.491 milhares de euros, registando uma variação negativa de 12,2% em relação à produção do ano anterior.

A produção do canal bancário totalizou 78.055 milhares de euros, representando uma quota de 36,4%, enquanto a produção do canal de mediação atingiu os 136.436 milhares de euros.

6. Exploração Técnica

Os prémios processados de contratos de seguros totalizaram, no ano de 2020, 46.514 milhares de euros, representando uma variação negativa de 21,1% comparativamente com a receita do exercício anterior. As aplicações em contratos de investimento totalizaram 167.977 milhares de euros, tendo decrescido 9,3% em relação ao ano anterior.

O produto Lusitania Poupança Reforma PPR continuou, em 2020, a ser considerado, “Escolha Acertada” pela DECO, facto que contribuiu para o crescimento de 18,6% verificado na produção desta modalidade que totalizou, no final do exercício, 49.508 milhares de euros entre contratos de seguros e contratos de investimento.

As indemnizações processadas e outras saídas no ano, totalizaram 86.069 milhares de euros, registando um decréscimo significativo de 48,4% face ao valor do exercício anterior, em que ocorreram mais vencimentos de contratos.

Os custos de aquisição totalizaram 8.269 milhares de euros, representando 3,9% da produção total.

A provisão matemática e passivos financeiros tiveram uma variação positiva de 129.363 milhares de euros, tendo a rentabilidade média anual do investimento afecto às provisões matemáticas sido de 2,44%.

O saldo de resseguro cedido foi de 887 milhares de euros a favor dos resseguradores.

7. Exploração Financeira

Durante o ano de 2020 foram realizados investimentos mobiliários e imobiliários, no total de 489.913 milhares de euros, os quais, deduzidos da alienação e reembolso de títulos no valor de 359.442 milhares de euros, gerou um investimento líquido de 130.471 milhares de euros.

Os rendimentos líquidos obtidos no exercício, no total de 21.132 milhares de euros, traduziram-se numa taxa de rentabilidade anual dos investimentos de 3,06%.

O activo líquido aumentou 19,5%, atingindo os 983.589 milhares de euros e o capital próprio cresceu 21,8% para 142.414 milhares de euros.

Os gastos por natureza cresceram 8,7%, atingindo os 5.150 milhares de euros, representando 2,4% da produção anual.

Os custos com pessoal, no total de 2.607 milhares de euros, incluídos nos gastos por natureza, tiveram um aumento de 3,1%, representando 1,2% da produção anual.

5. Production

Lusitania Vida's direct insurance turnover in 2020 totalled 214,491 thousand euros, down 12.2% against 2019

Turnover in the banking channel amounted to 78,055 thousand euros, a share of 36.4%, while in the brokerage channel it amounted to 136,436 thousand euros.

6. Technical Operations

Premiums on insurance policies totalled 46,514 thousand euros in 2020, a drop of 21.1% against returns in 2019. Investment contracts totalled 167,977 thousand euros, down 9.3% against 2019.

Lusitania's Savings Retirement (PPR) product continued in 2020 to be considered "The Right Choice" by DECO, a selection that has contributed to a growth of 18.6% in turnover that at the close of the year totalled 49,508 thousand euros from insurance and investment contracts.

Indemnities and other outputs in the year amounted to 86,069 thousand euros, a significant decline of 48.4% against 2019, when there were more maturities.

Acquisition costs amounted to 8,269 thousands of euros, accounting for 3.9% of total production.

Mathematical provision and financial liabilities rose by 129,363 thousand euros, with 2.44% of average annual returns on investment allocated to mathematical provisions.

Outward reinsurance totalled 887 thousand euros to the benefit of reinsurers.

7. Financial Operations

Financial and property investments in 2020 totalled 489,913 thousand euros, which, less disposals and securities redemption amounting to 359,442 thousand euros, resulted in a net profit of 130,471 thousand euros.

Income earned in the year to a total of 21,132 thousand euros, resulted in an annual profit rate from investments of 3.06%.

Net assets rose 19.5% to reach 983,589 thousand euros and equity rose 21.8% amounting to 142,414 thousand euros.

Costs according to type rose 8.7% to 5,150 thousand euros, accounting for 2.4% of annual production.

Personnel costs, totalling 2,607 thousand euros, included under costs per type, rose by 3.1%, accounting for 1.2% of annual production. Similar to previous years, a sum of 165,000 euros is planned for performance premiums for workers.

8. Human Resources

One employee was hired in 2020, raising staff numbers to 32, 13 female and 19 male.

Throughout the year, employees attended training courses and learning in a variety of subjects, namely data protection, money laundering and funding for terrorism, life insurance and taxation, covering a total of 314.5 hours.

In the last quarter of 2020, employees in technical areas, risk management and accounts were involved in Gap Analysis and in a study on the impact of IFRS 17, to be implemented in 2021.

9. Risk Management and Internal Control

Risk management closely followed movements in solvency throughout the year with

Nesta rubrica, à semelhança dos anos anteriores, encontra-se prevista uma verba de 165.000 euros para prémios de desempenho aos trabalhadores.

8. Recursos Humanos

No ano de 2020 foi admitido um trabalhador, passando o quadro de pessoal a ser constituído por 32 trabalhadores, sendo a sua distribuição por género em 13 do feminino e 19 do masculino.

Ao longo do ano, os trabalhadores participaram em acções de formação e conformação sobre vários temas, designadamente, protecção de dados, branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, seguros de vida e fiscalidade, no total de 314,5 horas.

No último trimestre do ano de 2020, os trabalhadores das áreas técnica, gestão de risco e contabilidade estiveram envolvidos no Gap Analysis e no estudo do impacto da IFRS 17, cuja implementação terá início em 2021.

9. Gestão de Riscos e Controlo Interno

A área de gestão de riscos acompanhou, de forma assídua, a evolução da solvência ao longo do ano com especial incidência em riscos financeiros, atendendo à grande volatilidade do mercado de capitais face à evolução da pandemia.

Salienta-se que a Companhia não tem exposição a derivados, pelo que não utiliza políticas de cobertura. A exposição ao risco de liquidez foi acompanhada, também ao longo do ano, analisando em cada momento as responsabilidades imediatas versus a liquidez disponível.

Através da divulgação constante pelas diferentes direcções da Companhia, da evolução dos riscos e da sua mitigação, tem-se conseguido desenvolver uma formação contínua e um controlo efectivo dos riscos dentro da Empresa.

10. Fundos de Pensões

Em 31 de Dezembro de 2020, a Lusitania Vida geria seis fundos de pensões com um activo total de 29.083 milhares de euros, o que representa um aumento de 1,4% relativamente ao ano anterior.

As contribuições entradas no ano, totalizaram 1.286 milhares de euros, tendo as pensões pagas no ano atingido 653 milhares de euros. Dos fundos saíram 862 milhares de euros para compra de rendas vitalícias e remissões de pensões.

11. Solvência II

Em consequência do crescimento da produção anual e da sua incidência em produtos de capitalização, verificou-se o aumento do requisito do capital de solvência (SCR) para 101 milhões de euros, principalmente pelo aumento do risco de mercado. Por outro lado, verificou-se um aumento dos fundos próprios pela valorização dos activos financeiros durante o exercício de 2020.

Assim, no final do quarto trimestre, a taxa de solvência era de 132,4%, apresentando uma descida de 6,1 p.p. em comparação a igual período do ano anterior devido, exclusivamente, à evolução das responsabilidades.

12. Resultado do Exercício

O resultado bruto apurado no final do exercício de 2020 foi de 8.192.778,91 euros, o qual, deduzido do imposto sobre o rendimento previsto de 2.381.408,76 euros, conduz ao resultado líquido de 5.811.370,15 euros.

Tendo presente a Circular nº 4/2020 de 21 de Dezembro, emanada pela ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e dado que a Companhia

particular attention paid to financial risk, bearing in mind significant volatility in the capitals market due to the spread of the pandemic.

The Company has no exposure to derivatives as it does not apply hedging policies. Exposure to liquidity risk was monitored throughout the year with constant analysis of immediate liabilities against available liquidity.

On-going training and effective control of risks within the Company have been achieved through constant disclosure of risk development and its mitigation by the Company's different departments.

10. Pension Funds

On 31 December 2020, Lusitania Vida was managing six pension funds with a total asset value of 29,083 thousand euros, an increase of 1.4% against 2019.

Contributions made in the year totalled 1,286 thousand euros, while pensions paid in the year amounted to 653 thousand euros. The sum of 862 thousand euros was transferred from the fund to purchase annuities and pension release.

11. Solvency II

Solvency capital requirement (SCR) was raised to 101 million euros, due mainly to the rise in market risk, as a result of a rise in annual production and its concentration on capitalisation products. On the other hand, there was an increase in capital due to the valuation of financial assets in the 2020 financial year.

Consequently, at the close of the fourth quarter the solvency ratio was 132.4%, a decrease of 6.1p.p. compared to that for the same period in 2019 depending, exclusively, on how liabilities evolve.

12. Profit for the Year

Gross year-end results for the 2020 financial year amounted to 8,192,778.91 euros, which, less predicted income tax of 2,381,408.76 euros, resulted in a net profit of 5,811,370.15 euros.

Bearing in mind Circular n° 4/2020 of 21 December, issued by ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões and given that the Company needs to reinforce its solvency for sustainable growth in coming years, the Board of Directors proposes that the year's profit of 5,811,370.15 euros, be distributed as follows:

Legal Reserve (10% of profit for the year)	581,137.01 euros
Free Reserve	5,230,733.14 euros
TOTAL	5,811,370.15 euros

13. 2021 Goals

A major aim for 2021 is to implement IFRS 17 that requires, apart from selecting consultants to monitor the project, the choice of software best suited to calculating accounting values and the necessary positions.

Another aim is to launch new products for the different distribution channels, adjusted to new market conditions, namely interest rate and guarantees.

14. Relevant Facts in 2021

After the close of 2020, the Covid-19 pandemic worsened, leading to the successive renewal of a state of emergency and, as a result, delays to economic recovery.

15. Conclusions

The Board of Directors would like to thank all clients who choose us as their insurer and place their trust in us, the brokers and all those working with us outside the company

necessita de reforçar a sua solvência para um crescimento sustentável nos próximos exercícios, o Conselho de Administração propõe que o resultado do exercício, no valor de 5.811.370,15 euros, seja aplicado da seguinte forma:

Reserva Legal (10% do resultado do exercício)	581.137,01 euros
Reserva Livre	5.230.733,14 euros
TOTAL	5.811.370,15 euros

13. Objectivos para 2021

Como grande objectivo para 2021 temos a implementação da IFRS 17 que requer, além da selecção de consultores para o acompanhamento deste projecto, a escolha da aplicação informática mais ajustada ao cálculo dos valores a contabilizar e reportes necessários.

Está previsto o lançamento de novos produtos para os diferentes canais de distribuição, ajustados às novas condições do mercado, designadamente, à taxa de juro e garantias.

14. Factos Relevantes em 2021

Após o termo do exercício de 2020, verificou-se o agravamento da epidemia Covid-19, levando à renovação sucessiva do estado de emergência e, consequentemente, ao atraso na recuperação económica.

15. Conclusões

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos os clientes que nos honram com a sua confiança e preferência, aos mediadores, aos colaboradores externos e aos trabalhadores que, com a sua competência e dedicação, num ano particularmente difícil, contribuíram decisivamente para o resultado alcançado.

Agradecemos, igualmente, a colaboração e apoio recebidos das seguintes entidades:

- Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- Associação Portuguesa de Seguradores e APROSE - Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros;
- Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas;
- Administrações e Trabalhadores de todas as Empresas do Grupo.

É com a consciência do dever cumprido que expressamos os nossos agradecimentos aos senhores accionistas pelo apoio que sempre nos dispensaram, na certeza de que o rumo seguido contribuiu, decisivamente, para a estabilização dos resultados ao longo dos anos e para garantir o promissor futuro da empresa.

Lisboa, 23 de Março de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Manuela Traquina Rodrigues
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernão Fernandes Thomaz
ADMINISTRADOR

Paulo Martins Silva
ADMINISTRADOR

and our employees, who, through their competence and dedication, have all contributed decisively towards the result achieved.

We would like also to thank the following for their collaboration and support:

- The Supervisory Authority for Insurance and Pension Funds;*
- The Portuguese Association of Insurers and APROSE - the National Association of Agents and Insurance Brokers;*
- The Chair of the General Meeting, the Supervisory Body and the Official Auditor;*
- The Administrations and Workers of all Companies in the Group.*

Aware that we have done our duty we would like to express our gratitude to our Shareholders for the support they have always shown us, certain that our approach has contributed decisively to stabilising profits over the years and to guaranteeing a promising future for the Company.

Lisbon, 23 March 2021

THE BOARD OF DIRECTORS

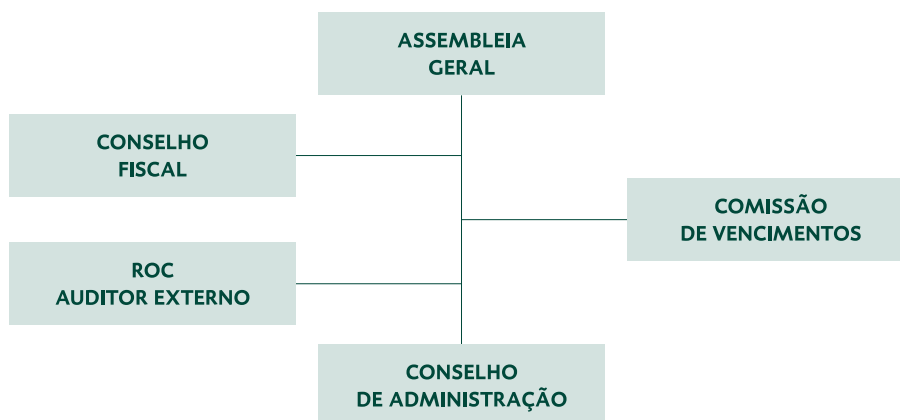
Maria Manuela Traquina Rodrigues
CHAIRMAN OF THE BOARD OF DIRECTORS

Fernão Fernandes Thomaz
DIRECTOR

Paulo Martins Silva
DIRECTOR

RELATÓRIO DO GOVERNO SOCIETÁRIO

1. Estrutura do Governo



Nos termos estatutários a gestão da sociedade é assegurada por um Conselho de Administração composto por três a sete membros eleitos quadrienalmente, sendo permitida a sua reeleição.

Actualmente, o Conselho de Administração eleito para o quadriénio 2020/2023 é composto por três administradores, sendo um Presidente e dois Administradores.

Compete ao Conselho de Administração gerir os negócios da sociedade com os mais amplos poderes.

A fiscalização dos actos da administração é exercida por um Conselho Fiscal composto por três membros efectivos, por um suplente e por um revisor oficial de contas ou por uma sociedade de revisores oficiais de contas eleitos quadrienalmente, sendo reelegíveis.

As remunerações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são fixadas por uma comissão composta por três membros eleitos quadrienalmente pelos accionistas, podendo ser reelegíveis.

2. Identificação e Composição dos Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: *António Pedro de Sá Alves Sameiro*

Vice-Presidente: *José Maria Ataíde Figueiredo Cabral da Câmara*

Secretário: *Susana Raquel dos Anjos Pacheco*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: *Maria Manuela Traquina Rodrigues*

Administrador: *Fernão Fernandes Thomaz*

Administrador: *Paulo Martins Silva*

CONSELHO FISCAL

Presidente: *António Francisco Espinho Romão*

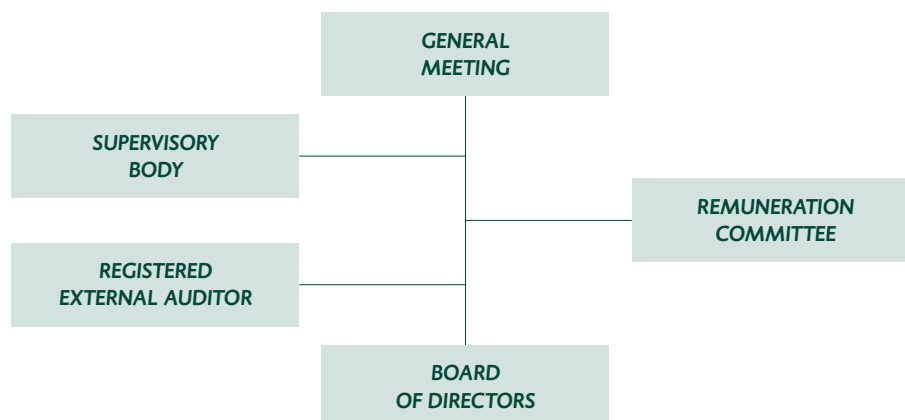
Vogal: *Gabriel Fernando Martins de Mesquita Gabriel*

Vogal: *Paula Alexandra Flores Noia da Silveira*

Suplente: *Maria Fernanda Rodrigues Fernandes*

**CORPORATE
GOVERNANCE
REPORT**

1. Governance Structure



Pursuant to the terms of the statutes, the Board of Directors is responsible for managing the company. The Board is composed of three to seven members elected every four years and who may stand for re-election.

Currently, the Board of Directors elected for the four-year period 2020/2023 is composed of three directors, one of them the Chairman and the other two Directors.

The Board of Directors is responsible for managing the company's business and has full powers to do this.

The work of administration is monitored by the Supervisory Body composed of three full-time members, one deputy and by a registered statutory auditor or by a company of registered statutory auditors, elected once every four years and all of whom may stand for re-election.

A committee composed of three members elected every four years by the shareholders, and who may stand for re-election, determines remuneration paid to the members of the Board of Directors and to the Supervisory Body.

2. Identification and Composition of Corporate Governance

CHAIR OF THE GENERAL MEETING

Chairman: António Pedro de Sá Alves Sameiro

Vice-Chairman: José Maria Ataíde Figueiredo Cabral da Câmara

Secretary: Susana Raquel dos Anjos Pacheco

BOARD OF DIRECTORS

Chair Person: Maria Manuela Traquina Rodrigues

Director: Fernão Fernandes Thomaz

Director: Paulo Martins Silva

SUPERVISORY BODY

Chairman: António Francisco Espinho Romão

Voting Member: Gabriel Fernando Martins de Mesquita Gabriel

Voting Member: Paula Alexandra Flores Noia da Silveira

Deputy: Maria Fernanda Rodrigues Fernandes

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., representada por: Carlos Manuel Sim Sim Maia

3. Qualificação Profissional dos membros do Conselho de Administração e Actividade exercida nos últimos anos

MARIA MANUELA TRAQUINA RODRIGUES, Presidente

Qualificação profissional: Licenciada em Matemática Aplicada.

Actividade nos últimos anos:

- Administradora-Delegada da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. desde 1987;
- Membro do Conselho de Administração da Montepio Seguros, SGPS, S.A. desde 2014;
- Presidente do Conselho de Administração da Lusitania, Companhia de Seguros, S.A., desde 2019.

FERNÃO VASCO DE ALMEIDA BEZERRA FERNANDES THOMAZ, Administrador

Qualificação profissional: Licenciado em Engenharia de Sistemas Decisionais.

Actividade nos últimos anos:

- Director Coordenador da Lusitania Vida, desde 1991;
- Administrador da EGIRP - Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior desde 2013;
- Administrador da SPA - Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A., desde 2016;
- Administrador da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., desde 2019.

PAULO JOSÉ MARTINS JORGE DA SILVA, Administrador

Qualificação profissional: Licenciado em Economia e Doutoramento em Gestão.

Actividade nos últimos anos:

- Membro do Conselho de Administração da Montepio Seguros, SGPS, S.A. desde 2016;
- Vogal do Conselho de Administração da Lusitania, Companhia de Seguros, S.A., desde 2016;
- Vogal do Conselho de Administração da N Seguros de 2016 a 2019;
- Vogal do Conselho de Administração da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. desde Janeiro de 2020.

4. Composição da Comissão de Vencimentos

A Comissão de Vencimentos é composta por:

Presidente: *Virgílio Boavista Lima*

Vogal: *Carlos Vicente Morais Beato*

Vogal: *Idália Maria Marques Salvador Serrão*

Nenhum dos membros da Comissão de Vencimentos é membro do órgão de administração nem tem qualquer vínculo familiar a algum dos seus membros.

5. Remunerações

A fixação das remunerações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização segue a política de remuneração aprovada em Março de 2019.

REGISTERED STATUTORY AUDITORS

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.,
represented by: Carlos Manuel Sim Sim Maia

3. Professional qualification of members of the Board of Directors and Practice in recent years

MARIA MANUELA TRAQUINA RODRIGUES, Chair Person

Professional qualification: Graduate in Applied Mathematics.

Practice in recent years:

- Managing Director of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., since 1987;
- Member of the Board of Directors of Montepio Seguros, SGPS, S.A., since 2014;
- Chairman of the Board of Directors of Lusitania, Companhia de Seguros, S.A., since 2019.

FERNÃO VASCO DE ALMEIDA BEZERRA FERNANDES THOMAZ, Director

Professional qualification: Graduate in Decisional Systems Engineering

Practice in recent years:

- Coordination Manager of Lusitania Vida, since 1991;
- Director of EGIRP - Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, since 2013;
- Director of SPA - Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A., since 2016;
- Director of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., since 2019.

PAULO JOSÉ MARTINS JORGE DA SILVA, Director

Professional qualification: Graduate in Economy and Doctorate in Management.

Practice in recent years:

- Member of the Board of Directors of Montepio Seguros, SGPS, S.A., since 2016;
- Voting Member of the Board of Directors of Lusitania, Companhia de Seguros, S.A., since 2016;
- Voting Member of the Board of Directors of N Seguros from 2016 to 2019;
- Voting Member of the Board of Directors of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., since January 2020.

4. Composition of the Remuneration Committee

The Remuneration Committee is composed of:

Chairman: Virgílio Boavista Lima

Voting Member: Carlos Vicente Morais Beato

Voting Member: Idália Maria Marques Salvador Serrão

None of the members of the Remuneration Committee is a member of corporate governance and has no family tie with any of its members.

5. Remuneration

Remuneration paid to members of administrative and auditing bodies is determined as laid down in the remuneration policy approved by the Remuneration Committee in March 2019.

A Comissão de Vencimentos reúne anualmente em sessão plenária, para discussão e fixação das remunerações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

A remuneração do ROC é a estabelecida no contrato de prestação de serviços e obedece à prática corrente do mercado.

A fixação das remunerações dos directores de topo e dos colaboradores que exercem funções chave, segue a política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração em Março de 2017.

6. Remunerações auferidas pelos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização (nos termos do art.º 2º da Lei nº 28/2009)

As remunerações dos membros dos órgãos de administração e fiscalização para o quadriénio 2020/2023 foram fixadas pela Comissão de Vencimentos.

6.1 Agregado	2020	2019
Conselho de Administração	537.079 Euros	394.203 Euros
Conselho Fiscal	11.500 Euros	11.900 Euros
6.2 Individual		
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Maria Manuela Rodrigues	299.079 Euros	288.203 Euros
Fernão Fernandes Thomaz	238.000 Euros	60.000 Euros
Paulo Martins Silva	-	-
CONSELHO FISCAL		
António Francisco Romão	4.500 Euros	4.660 Euros
Gabriel Fernando Martins de Mesquita Gabriel	3.500 Euros	-
Paula Alexandra Flores Noia da Silveira	3.500 Euros	-

7. Remuneração do Auditor/Revisor Oficial de Contas

Auditoria/Revisão Legal de Contas	54.120 Euros	49.200 Euros
-----------------------------------	--------------	--------------

8. Participação dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização no Capital da Lusitania Vida (art. 447º do Código das Sociedades Comerciais)

Membros do Conselho de Administração	Acções detidas em 31/12/2020	Acções detidas em 31/12/2019
Maria Manuela Traquina Rodrigues	50	50

Lisboa, 23 de Março de 2021

The Remuneration Committee meets annually in plenary to discuss and determine the remuneration of the members of the Board of Directors and the Supervisory Board.

The fee paid to the Registered External Auditor is fixed in the services contract and adheres to current market practice.

The salaries of senior management and of those playing key roles are determined according to the salaries policy approved by the Board of Directors in March 2017.

6. Remuneration paid to Members of Administrative and Supervisory Bodies (in the terms of art. 2º of Law 28/2009)

Remuneration to members of administrative and supervisory bodies for the four year period 2020/2023 will be determined by the Remunerations Committee.

6.1 Aggregate	2020	2019
Board of Directors	537,079 Euros	394,203 Euros
Supervisory Board	11,500 Euros	11,900 Euros
6.2. Individual		
BOARD OF DIRECTORS		
Maria Manuela Rodrigues	299,079 Euros	288,203 Euros
Fernão Fernandes Thomaz	238,000 Euros	60,000 Euros
Paulo Martins Silva	-	-
SUPERVISORY BODY		
António Francisco Romão	4,500 Euros	4,660 Euros
Gabriel Fernando Martins de Mesquita Gabriel	3,500 Euros	-
Paula Alexandra Flores Noia da Silveira	3,500 Euros	-

7. Fees to Auditor/Registered Statutory Auditor

Auditing/Registered Statutory Auditing	54,120 Euros	49,200 Euros
--	--------------	--------------

8. Shares held by Members of Administrative and Supervisory Bodies in the Capital of Lusitania Vida (Art. 447 of Commercial Company Code)

Members of Board of Directors	Shares held on 31/12/2020	Shares held on 31/12/2019
Maria Manuela Traquina Rodrigues	50	50

Lisbon, 23 March 2021

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 2020:
FINANCIAL STATEMENTS IN 2020:

- **Demonstração de Ganhos e Perdas**
- Statement of Account
 - **Demonstração da Posição Financeira**
- Statement of Net Worth
 - **Demonstração de Alterações de Capital Próprio**
- Statement of Changes to Equity
 - **Demonstração do Rendimento Integral**
- Statement of Comprehensive Income
 - **Demonstração de Fluxos de Caixa**
- Statement of Cash Flows
 - **Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros**
- Inventory of Financial Holdings and Instruments
 - **Desenvolvimento da Provisão de Sinistros relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correcções)**
- Claims Provision for Claims Made in Previous Financial Years and their Readjustments (Corrections)
- Notas explicativas Integrantes das Demonstrações Financeiras**
Explanatory Notes to the Financial Statements

DEMONSTRAÇÃO DE GANHOS E PERDAS STATEMENT OF ACCOUNT

(Euro)

	Nota	31 dez 2020			31 dez 2019
		Técnica vida	Não técnica	Total	Total
	Note	31 Dec 2020			31 Dec 2019
		Technical life	Non-technical	Total	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro / <i>Premiums earned net of reinsurance</i>	4-5	42.980.392		42.980.392	55.475.829
Prémios brutos emitidos / <i>Gross premiums written</i>		46.514.169		46.514.169	58.935.044
Prémios de resseguro cedido / <i>Outward reinsurance premiums</i>		3.533.777		3.533.777	3.459.215
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços <i>Commission on insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment contracts or service contracts</i>	4-6	2.749.280		2.749.280	1.939.631
Custos com sinistros, líquidos de resseguro / <i>Claims costs net of reinsurance</i>	4-7	20.469.026		20.469.026	29.825.402
Montantes pagos / <i>Gross amounts</i>		19.802.675		19.802.675	28.583.717
Montantes brutos / <i>Gross amounts</i>		20.930.527		20.930.527	30.709.280
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>		1.127.851		1.127.851	2.125.563
Provisão para sinistros (variação) / <i>Provision for claims (variation)</i>		666.351		666.351	1.241.685
Montante bruto / <i>Gross amount</i>		(304.312)		(304.312)	804.641
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>		(970.663)		(970.663)	(437.044)
Provisão matemática do Ramo Vida, líquida de resseguro / <i>Mathematical provision for life sector net of reinsurance</i>	8-26	17.631.857		17.631.857	23.290.860
Montante bruto / <i>Gross amount</i>		17.611.717		17.611.717	23.284.015
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>		20.140		20.140	6.845
Participação nos resultados, líquida de resseguro / <i>Profit sharing, net of reinsurance</i>	8-26	872.656		872.656	931.554
Custos e gastos de exploração líquidos / <i>Net running costs and spending</i>	4-9-11-16	8.577.995		8.577.995	7.248.866
Custos de aquisição / <i>Acquisition costs</i>		8.269.254		8.269.254	5.838.370
Custos de aquisição diferidos (variação) / <i>Deferred acquisition costs (variation)</i>		-		-	-
Gastos administrativos / <i>Administrative spending</i>		2.792.455		2.792.455	2.574.204
Comissões e participação nos resultados de resseguro / <i>Commission and profit share in reinsurance</i>		2.483.714		2.483.714	1.163.709
Rendimentos / <i>Income</i>	4-10-12	17.774.315	3.951.739	21.726.054	20.153.611
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial assets not valued at fair value through profit and loss</i>		17.266.586	1.677.965	18.944.550	18.664.087
De outros / <i>Other</i>		507.729	2.273.774	2.781.503	1.489.524
Gastos financeiros / <i>Financial costs</i>	4-11-16	709.564	45.002	754.565	663.999
De outros / <i>Other</i>		709.564	45.002	754.565	663.999
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas / <i>Net gains on financial assets and liabilities not valued at fair value through profit and loss</i>	4-12-29	(11.482.625)	324.689	(11.157.936)	(9.647.265)
De activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas / <i>Financial assets at fair value through reserves</i>		(157.762)	174.246	16.484	(10.360)
De passivos financeiros valorizados ao custo amortizado / <i>From financial liabilities valued at depreciated cost</i>		(11.324.862)	-	(11.324.862)	(9.636.906)
De outros / <i>Other</i>		-	150.443	150.443	-

(Euro)

	Nota	31 dez 2020			31 dez 2019
		Técnica vida	Não técnica	Total	Total
	Note	Technical life	Non-technical	Total	Total
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor através ganhos e perdas / <i>Net gains on financial assets and liabilities valued at fair value through profit and loss</i>	4-13	(114.419)	(22.990)	(137.409)	936.867
Perdas de imparidade (líquidas reversão) / <i>Impairment losses (net of entitlement)</i>	14	(47.545)	(234.356)	(281.901)	957.626
De activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas / <i>Financial assets at fair value through reserves</i>		(266.272)	(234.356)	(500.629)	1.063.374
De activos financeiros valorizados ao custo amortizado / <i>Financial assets at fair value at depreciated cost</i>		218.727	-	218.727	7.753
De outros / <i>From other</i>		-	-	-	(113.501)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (<i>overlay approach</i>) / <i>Adjustment for overlay approach</i>		-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro / <i>Other income/technical costs, net of reinsurance</i>	15	94.421	-	94.421	104.671
Outros rendimentos/gastos / <i>Other income/costs</i>			(37.824)	(37.824)	22.288
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS / PRE-TAX PROFIT		3.787.811	4.404.968	8.192.779	6.067.324
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes / <i>Tax on income for the financial year - current tax</i>	28			2.101.288	1.694.913
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos / <i>Tax on income for the financial year - deferred tax</i>				280.121	(258.258)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / NET PROFIT FOR THE YEAR				5.811.370	4.630.669

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA STATEMENT OF NET WORTH

(Euro)

ACTIVO	Nota	31 Dez 2020		31 Dez 2019	
		Valor bruto	Imparidade*	Val. líquido	Val. líquido
ASSETS	Note	31 Dec 2020		31 Dec 2019	
		Gross value	Impairment*	Net value	Net value
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem / <i>Cash and its equivalents and demand deposits</i>	18-35	3.664.359		3.664.359	3.550.140
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos / <i>Investments in affiliates, associates and joint undertakings</i>	19	3.393.801		3.393.801	3.393.801
Activos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Financial assets valued at fair value through profit and loss</i>	20-35	14.099.328		14.099.328	11.368.188
Derivados de cobertura / <i>Hedging derivatives</i>		-		-	-
Activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas / <i>Financial assets at fair value through reserves</i>	21-35	835.762.808		835.762.808	711.415.526
De activos financeiros valorizados ao custo amortizado / <i>From financial assets valued at amortized cost</i>	23-35	58.833.192	238.319	58.594.873	29.263.534
Terrenos e edifícios / <i>Land and buildings</i>	24	52.145.402	1.107.850	51.037.551	45.915.585
Terrenos e edifícios de uso próprio / <i>Land and buildings for own use</i>		4.052.720	1.107.850	2.944.870	3.037.722
Terrenos e edifícios de rendimento / <i>Income-earning land & buildings</i>		48.092.682		48.092.682	42.877.863
Outros activos tangíveis / <i>Other tangible assets</i>	25	2.748.787	2.551.680	197.107	139.734
Inventários / <i>Inventories</i>		-		-	-
Goodwill / <i>Goodwill</i>		-		-	-
Outros activos intangíveis / <i>Other intangible assets</i>		7.350.470	1.916.470	5.434.000	5.531.973
Provisões técnicas de resseguro cedido / <i>Technical provisions for outward reinsurance</i>	26-35	8.193.782	-	8.193.782	9.523.647
Provisão matemática do ramo vida / <i>Mathematical provision for life sector</i>		165.980		165.980	186.120
Provisão para sinistros / <i>Claims provision</i>		8.001.608		8.001.608	8.972.271
Provisão para participação nos resultados / <i>Profit sharing provision</i>		26.194		26.194	365.256
Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo / <i>Assets for post-employment benefits and other long term benefits</i>	17	547.928		547.928	531.941
Outros devedores por operações de seguros e outras operações / <i>Other debtors in insurance operations and other operations</i>	27	2.598.220	2.918	2.595.303	1.719.084
Contas a receber por operações de seguro directo / <i>Outstanding accounts from direct insurance operations</i>		1.615.645	2.918	1.612.727	1.040.279
Contas a receber por outras operações de resseguro / <i>Outstanding accounts from other reinsurance operations</i>		925.744		925.744	636.021
Contas a receber por outras operações / <i>Outstanding accounts from other operations</i>		56.832		56.832	42.784
Activos por impostos / <i>Assets from taxation</i>	28	-	-	-	-
Activos por impostos correntes / <i>Assets from current taxes</i>		-		-	-
Activos por impostos diferidos / <i>Assets from deferred taxes</i>		-		-	-
Acréscimos e diferimentos / <i>Accruals and deferred gains</i>		67.975		67.975	77.793
TOTAL DO ACTIVO / TOTAL ASSETS		989.406.053	5.817.237	983.588.815	822.430.946

* Inclui depreciações/amortizações ou ajustamentos / *Includes depreciation/amortization or adjustments*

O CONTABILISTA CERTIFICADO / THE CERTIFIED ACCOUNTANT
Vasco Monteiro de Matos

(Euro)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Nota	31 Dez 2020	31 Dez 2019
LIABILITIES AND EQUITY	Note	31 Dec 2020	31 Dec 2019
PASSIVO / LIABILITIES			
Provisões técnicas / <i>Technical provisions</i>	26	199.556.302	177.428.715
Provisão matemática do ramo vida / <i>Mathematical provision for the life sector</i>		151.100.362	132.686.735
Provisão para sinistros / <i>Claims provision</i>		27.852.446	28.156.758
De vida / <i>For life</i>		27.852.446	28.156.758
Provisão para participação nos resultados / <i>Provision for profit sharing</i>		20.603.494	16.585.222
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento / <i>Financial liabilities from the components of deposits of insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment contracts</i>	29-35-37	606.311.183	499.075.834
Outros passivos financeiros / <i>Other financial liabilities</i>	29-35-37	6.639.065	7.931.453
Depósitos recebidos de resseguradores / <i>Deposits received from reinsurers</i>		6.639.065	7.931.453
Outros credores por operações de seguros e outras operações / <i>Other creditors in insurance operations and other operations</i>	30	1.798.728	1.953.650
Contas a pagar por operações de seguro directo / <i>Accounts payable on direct insurance operations</i>		1.130.490	1.459.061
Contas a pagar por outras operações de resseguro / <i>Accounts payable on other reinsurance operations</i>		279.681	13.722
Contas a pagar por outras operações / <i>Accounts payable on other operations</i>		388.557	480.866
Passivos por impostos / <i>Liabilities on taxation</i>	28	25.395.640	18.331.850
Passivos por impostos correntes / <i>Liabilities on current taxation</i>		717.103	662.229
Passivos por impostos diferidos / <i>Liabilities on deferred taxation</i>		24.678.537	17.669.621
Acréscimos e diferimentos / <i>Accruals and deferred costs</i>		1.473.603	759.416
TOTAL DO PASSIVO / TOTAL LIABILITIES		841.174.520	705.480.918
CAPITAL PRÓPRIO / EQUITY			
Capital / <i>Capital</i>	31	20.000.000	20.000.000
Reservas de reavaliação / <i>Revaluation reserve</i>	31	107.640.741	80.200.991
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / <i>For adjustments to the fair value of debt instruments valued at fair value through reserves</i>		104.029.932	76.089.553
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio / <i>For revaluation of land and buildings for own use</i>		14.581	14.581
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / <i>Provision for estimated credit losses on debt instruments valued at fair value through reserves</i>		3.596.229	4.096.857
Reserva por impostos diferidos e correntes / <i>Reserve for deferred taxation</i>	28-31	(27.548.217)	(20.553.356)
Outras reservas / <i>Other reserves</i>		36.510.401	32.671.725
Resultados transitados / <i>Retained earnings</i>	31	-	-
Resultado do exercício / <i>Profit for year</i>	31	5.811.370	4.630.669
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL EQUITY		142.414.295	116.950.029
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL LIABILITIES AND EQUITY		983.588.815	822.430.946

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO
STATEMENT OF CHANGES TO EQUITY

	Nota	Capital social
	Note	Share capital
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (balanço de abertura)	31	20.000.000
STATEMENT OF FINANCIAL POSITION AS AT 31 DECEMBER 2018 (opening balance)		
Alterações políticas contabilísticas (IAS 8) / Changes in accounting policies (IAS8)		
Balanço de abertura alterado / Opening balance altered	(1)	20.000.000
Aumentos de reservas por aplicação de resultados / Increase in reserves from distribution of profits	(2)	
Resultado líquido do período / Net profit for year	(3)	
Outro rendimento integral do período / Other comprehensive income for year	(4)	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / Net gains from adjustments to the fair value in debt instruments at fair value through reserves	21-28-31	
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / Provision for estimated credit losses in debt instruments valued at fair value through reserves	28-31	
Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais (IAS 19) / Recognition of actuarial profit and loss	17	
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO	(5) = (3) + (4)	-
TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR YEAR		
Operações com detentores de capital / Trading with holders of capital	(6)	-
Distribuição de lucros/prejuízos / Distribution of profit/loss	31	
TOTAL DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	(7) = (2) + (5) + (6)	-
TOTAL VARIATIONS IN EQUITY		
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019	(8) = (7) + (1)	20.000.000
STATEMENT OF FINANCIAL POSITION AS AT 31 DECEMBER 2019		
Balanço de abertura alterado / Opening balance altered	(9)	20.000.000
Aumentos de reservas por aplicação de resultados / Increase in reserves from distribution of profits	(10)	
Resultado líquido do período / Net profit for year	(11)	
Outro rendimento integral do período / Other comprehensive income for year	(12)	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / Net gains from adjustments to the fair value in debt instruments at fair value through reserves	21-28-31	
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / Provision for estimated credit losses in debt instruments valued at fair value through reserves	28-31	
Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais (IAS 19) / Recognition of actuarial profit and loss	17	
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO	(13) = (11) + (12)	-
TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR YEAR		
Operações com detentores de capital / Trading with holders of capital	(14)	-
Distribuição de lucros/prejuízos / Distribution of profit/loss	31	
TOTAL DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	(15) = (10) + (13) + (14)	-
TOTAL VARIATIONS IN EQUITY		
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020	(16) = (15) + (9)	20.000.000
STATEMENT OF FINANCIAL POSITION AS AT 31 DECEMBER 2020		

* no justo valor em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / in the fair value of debt instruments valued at fair value through reserves

** no justo valor de investimentos de activos financeiros disponíveis para venda / in fair value of financial assets available-for-sale

** de terrenos e edifícios de uso próprio / of land and buildings for own use

**** de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas / from estimated credit losses in debt instruments valued at fair value through reserves

(Euro)

Reservas de reavaliação				Provisão para perdas****	Reservas por impostos difer. e correntes	Outras reservas		Resultados Transitados	Resultado do exercício	Total
por ajustamentos*	por ajustamentos**	por revalorização***	Reserva legal			Outras reservas				
Revaluation reserves				Provision for credit losses****	Reserve for deferred and current taxation	Other reserves		Retained earnings	Profit for year	Total
through adjustments*	through adjustments**	through revaluation***	Legal reserve			Other reserves				
21.368.424	-	14.581	3.045.322	(6.336.838)	5.914.891	25.619.086	(2.734.316)	5.182.196	72.073.346	-
21.368.424	-	14.581	3.045.322	(6.336.838)	5.914.891	25.619.086	(2.734.316)	5.182.196	72.073.346	-
					518.220	609.661	2.734.316	(3.862.196)	4.630.669	4.630.669
54.721.129	-	-	1.051.536	(14.216.518)	-	9.867	-	-	-	41.566.014
54.721.129	-	-	1.051.536	(13.948.376)	-	-	-	-	-	40.772.752
			1.051.536	(268.142)						783.394
						9.867				9.867
54.721.129	-	-	1.051.536	(14.216.518)	-	9.867	-	4.630.669	46.196.683	46.196.683
-	-	-	-	-	-	-	-	(1.320.000)	(1.320.000)	(1.320.000)
54.721.129	-	-	1.051.536	(14.216.518)	518.220	619.528	2.734.316	(551.527)	44.876.683	44.876.683
76.089.553	-	14.581	4.096.857	(20.553.356)	6.433.110	26.238.614	-	4.630.669	116.950.029	116.950.029
76.089.553	-	14.581	4.096.857	(20.553.356)	6.433.110	26.238.614	-	4.630.669	116.950.029	116.950.029
					463.067	3.367.602	-	(3.830.669)	-	-
								5.811.370	5.811.370	5.811.370
27.940.379	-	-	(500.629)	(6.994.861)	-	8.007	-	-	20.452.897	20.452.897
27.940.379	-	-	(500.629)	(7.122.521)	-	-	-	-	20.817.858	20.817.858
			(500.629)	127.660					(372.968)	(372.968)
						8.007			8.007	8.007
27.940.379	-	-	(500.629)	(6.994.861)	-	8.007	-	5.811.370	26.264.267	26.264.267
-	-	-	-	-	-	-	-	(800.000)	(800.000)	(800.000)
								(800.000)	(800.000)	(800.000)
27.940.379	-	-	(500.629)	(6.994.861)	463.067	3.375.609	-	1.180.701	25.464.267	25.464.267
104.029.932	-	14.581	3.596.229	(27.548.217)	6.896.177	29.614.224	-	5.811.370	142.414.295	142.414.295

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL
STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME

(Euro)

	Nota	2020	2019
	Note	2020	2019
ITENS QUE PODERÃO VIR A SER RECLASSIFICADOS PARA A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
ITEMS THAT MAY BE RECLASSIFIED TO PROFIT AND LOSS			
Reserva de justo valor de activos financeiros ao justo valor através de reservas	31	27.940.379	54.721.129
<i>Fair value reserve for financial assets at fair value through reserves</i>			
Reserva de justo valor de activos financeiros ao justo valor através de reservas	26	31.890.270	60.776.558
<i>Fair value reserve for financial assets at fair value through reserves</i>			
Provisão para participação nos resultados a atribuir		(3.949.891)	(6.055.429)
<i>Provision for profit sharing</i>			
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio		-	-
<i>For revaluation of land and buildings for own use</i>			
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	31	(500.629)	1.051.536
<i>Provision for estimated credit losses on debt instruments valued at fair value through reserves</i>			
Impostos diferidos e correntes	28	(6.994.861)	(14.216.518)
<i>Deferred and current taxes</i>			
		<u>20.444.889</u>	<u>41.556.147</u>
ITENS QUE NÃO IRÃO SER RECLASSIFICADOS PARA A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
ITEMS NOT RECLASSIFIED TO PROFIT & LOSS STATEMENT			
Reconhecimento de ganhos e perdas actuariais, líquido de impostos	17	8.007	9.867
<i>Recognition of actuarial net profit and loss, net of tax</i>			
		<u>8.007</u>	<u>9.867</u>
TOTAL DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL		<u>20.452.897</u>	<u>41.566.014</u>
TOTAL OTHER COMPREHENSIVE INCOME			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>5.811.370</u>	<u>4.630.669</u>
NET PROFIT FOR YEAR			
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO LÍQUIDO DE IMPOSTOS		<u>26.264.267</u>	<u>46.196.683</u>
TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR YEAR NET OF TAX			

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA STATEMENT OF CASH FLOWS

(Euro)

	Nota	2020	2019
	Note	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS / FLOWS FROM BUSINESS OPERATIONS			
Resultado líquido do exercício / <i>Net profit for year</i>	31	5.811.370	4.630.669
Ajustamentos por: / <i>Adjustments for:</i>			
Depreciações e amortizações do exercício / <i>Depreciation and amortization for year</i>	16	293.328	660.143
Varição nas provisões técnicas / <i>Difference in technical provisions</i>	7-8	22.127.587	30.074.518
Varição dos passivos decorrentes de contratos de investimento / <i>Difference in liabilities arising from investment contracts</i>	12	107.235.349	57.378.096
Varição de provisões técnicas de resseguro cedido / <i>Difference in technical provisions for outward reinsurance</i>	7-8	1.329.865	751.958
Imparidade de activos valorizados ao justo valor através de reservas / <i>Impairment of assets valued at fair value through reserves</i>	31	(500.629)	1.063.374
Perdas/ (ganhos) em terrenos e edifícios / <i>Losses/(gains) on land and buildings</i>	12	(150.443)	-
Imparidade de outros activos / <i>Impairment of other assets</i>	27	(1.563)	(32.219)
Varição nos impostos activos/passivos / <i>Difference in asset/liability taxation</i>	28	7.063.790	12.973.262
Variações nos activos e passivos operacionais / <i>Difference in assets and liabilities in operations</i>			
Empréstimos concedidos e contas a receber/ <i>Loans made and accounts receivable</i>		-	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações / <i>Other debtors in insurance and other operations</i>	27	(874.656)	12.216
Outros activos e passivos / <i>Other assets and liabilities</i>		708.019	10.246
Outros passivos financeiros / <i>Other financial liabilities</i>	29-35-37	(1.292.389)	(751.873)
Outros credores por operações de seguros e outras operações / <i>Other creditors in insurance and other operations</i>	30	(154.922)	(441.807)
Outros passivos / <i>Other liabilities</i>		-	-
		141.594.707	106.328.583
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO / CASH FLOWS FROM INVESTMENT BUSINESS			
Variações nos investimentos em filiais e associadas / <i>Differences in investments in subsidiaries and associates</i>	19	-	(113.501)
Variações nos activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Differences in financial assets at fair value through profit and loss</i>	20-35	(2.731.140)	1.210.599
Variações nos activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Differences in financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss</i>			-
Variações nos activos financeiros ao justo valor através de reservas / <i>Differences in financial assets at fair value through reserves</i>	21-35	(103.401.764)	(85.361.892)
Variações nos activos financeiros disponíveis para venda / <i>Differences in financial assets available-for-sale</i>			-
Variações nos investimentos ao custo amortizado / <i>Differences in investments at amortized cost</i>	23-35	(29.331.339)	14.130.128
Variações nos investimentos a deter até à maturidade / <i>Differences in investments held to maturity</i>			-
Variações dos ganhos/(perdas) actuariais reconhecidas / <i>Differences in actuarial gains/(losses) recognised</i>	17	8.007	9.867
Variações nos terrenos e edifícios e outros activos tangíveis / <i>Differences in land & buildings & other tangible assets</i>	24	(5.224.252)	(37.785.223)
		(140.680.488)	(107.910.022)
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO / CASH FLOW FROM FINANCIAL BUSINESS			
Pagamento de dividendos / <i>Payment of dividends</i>	31	(800.000)	(1.320.000)
Variações nos activos financeiros ao justo valor através de reservas / <i>Differences in financial assets at fair value through reserves</i>		(800.000)	(1.320.000)
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES / NET DIFFERENCE IN CASH AND EQUIVALENTS			
Caixa e equivalentes no início do período / <i>Cash and equivalents at start of year</i>		3.550.140	6.451.579
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO / <i>CASH AND EQUIVALENTS AT CLOSE OF YEAR</i>	18-35	3.664.359	3.550.140

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / THE BOARD OF DIRECTORS
 Maria Manuela Rodrigues
 Presidente do Conselho de Administração / Chairman of the Board of Directors

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS (31 Dezembro 2020) - Anexo 1
INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS (31 December 2020) - Appendix 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			
Código	Designação		
IDENTIFICATION OF SECURITIES			
Code	Name		
1	FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES		
	SUBSIDIARIES, ASSOCIATES, JOINT UNDERTAKINGS AND OTHER HOLDINGS		
1.1	Títulos Nacionais / <i>National securities</i>		
1.1.1	Partes de capital em filiais / <i>Capital shares in subsidiaries</i>		
722910037201	EMPRESA GESTORA DE IMÓVEIS DA RUA DO PRIOR, S.A.		
			sub-total
1.1.4	Partes de capital em outras empresas participadas e participantes / <i>Capital shares in other company holdings</i>		
PTLUI0AM0003	LUSITANIA, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.		
921910000501	SPA - SOCIEDADE PORTUGUESA DE ADMINISTRAÇÕES, S.A.		
PTMGFOAM0006	MG - GESTÃO DE ACTIVOS FINANCEIROS - NOMINATIVAS		
925910032601	RESIDÊNCIAS MG - SERVIÇOS DE SAÚDE, S.A.		
722910042701	BOLSIMO - GESTÃO DE ACTIVOS, S.A.		
921910055401	MONTEPIO SEGUROS S.G.P.S., S.A.		
992910057301	MONTEPIO GESTÃO DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS, ACE		
			sub-total
1.1.8	Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes / <i>Debt securities in other holdings</i>		
			sub-total
			TOTAL
2	OUTROS / <i>OTHER</i>		
2.1	Títulos Nacionais / <i>National securities</i>		
2.1.1	Instrumentos de capital e unidades de participação / <i>Capital instruments and investment units</i>		
2.1.1.1	Acções / <i>Shares</i>		
			sub-total
2.1.1.3	Unidades de participação em fundos de investimento / <i>Investment units in investment funds</i>		
PTVIPAHM0005	FUNDO VALORES E INVESTIMENTOS PREDIAIS - VIP		
			sub-total
			sub-total
2.1.2	Títulos de dívida / <i>Debt securities</i>		
2.1.2.1	De dívida pública / <i>Public debt</i>		
PTOTESOE0007	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL	taxa fixa	4,100% - 2006/2037
PTOTEQOE0015	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - FEVEREIRO	taxa fixa	5,650% - 2013/2024
PTOTEROE0014	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL	taxa fixa	3,875% - 2014/2030
PTOTEBOE0020	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - FEVEREIRO	taxa fixa	4,100% - 2015/2045
PTOTEKOE0011	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - OUTUBRO	taxa fixa	2,875% - 2015/2025
PTOTETOE0012	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - JULHO	taxa fixa	2,875% - 2016/2026
PTOTVHOE0007	OTRV FRN 12AUG2021	taxa variável	2,050% - 2016/2021
PTOTVIOE0006	OTRV FRN 30NOV2021	taxa variável	2,000% - 2016/2021
PTOTEVOE0018	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - OUTUBRO	taxa fixa	2,125% - 2018/2028
PTOTEWOE0017	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL	taxa fixa	2,250% - 2018/2034
PTOTEYOE0007	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO - ABRIL	taxa fixa	3,850% - 2005/2021
			sub-total
2.1.2.3	De outros emissores / <i>Other issuers</i>		
PTBSSBOE0012	BRISA CONCESSÃO RODOVIARIA S.A.	taxa fixa	3,875% - 2014/2021
PTGALJOE0008	GALP ENERGIA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa	3,000% - 2014/2021
PTGRPEOE0000	GRUPO PESTANA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa	3,950% - 2015/2022
PTGGDAOE0001	GALP GAS NATURAL DISTRIBUIÇÃO	taxa fixa	1,375% - 2016/2023
PTBINJOM0003	CELULOSE BEIRA INDUSTRIAL S.A. (CELBI) (taxa variável)	taxa variável	2,166% - 2017/2027
PTBCPWOM0034	BCP - BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A. (Sub)	taxa variável	4,500% - 2017/2027
PTCGDKOM0037	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A. (Sub)	taxa variável	5,750% - 2018/2028
PTSCTGOM0007	TOYOTA CAETANO PORTUGAL	taxa variável	2,157% - 2018/2023
PTBPCDOM0003	BIAL - PORTELA & COMPANHIA, S.A.	taxa variável	2,100% - 2018/2023

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition	Book value Unit	Total
84.000			40,40	3.393.801,00	40,40	3.393.801,00
84.000				3.393.801,00		3.393.801,00
132			6,49	856,52	0,00	0,00
16.959			7,69	130.455,90	7,42	125.839,78
15			0,00	0,00	13,02	195,36
100			1,00	100,00	1,00	100,00
4.966			100,00	496.601,56	159,16	790.369,98
2.900.001			1,00	2.900.001,00	0,00	0,00
12.249			1,00	12.248,90	1,00	12.248,90
2 934 422				3.540.263,88		928.754,02
0	0,00			0,00		0,00
3.018.422	0,00			6.934.064,88		4.322.555,02
0	0,00			0,00		0,00
106.500			9,45	1.005.913,80	9,63	1.025.999,70
106.500				1.005.913,80		1.025.999,70
106.500				1.005.913,80		1.025.999,70
	44.500.000,00	117,64%		52.351.629,51	161,13%	71.704.532,47
	17.700.000,00	113,34%		20.061.164,12	124,44%	22.026.646,03
	5.000.000,00	100,78%		5.038.898,39	138,98%	6.948.778,28
	22.000.000,00	126,64%		27.861.841,80	177,80%	39.116.638,35
	2.000.000,00	97,97%		1.959.459,24	116,62%	2.332.447,67
	9.500.000,00	99,17%		9.421.440,69	119,42%	11.344.499,17
	309.000,00	100,16%		309.482,04	102,35%	316.266,48
	318.000,00	100,26%		318.826,80	102,20%	325.004,83
	2.000.000,00	99,98%		1.999.669,94	118,32%	2.366.369,32
	10.000.000,00	98,12%		9.812.000,00	127,64%	12.764.041,09
	15.000.000,00	94,49%		14.172.905,12	104,02%	15.603.152,07
	128.327.000,00			143.307.317,65		184.848.375,76
	3.000.000,00	100,72%		3.021.471,28	103,50%	3.105.045,62
	11.000.000,00	99,18%		10.909.455,89	102,96%	11.325.428,69
	500.000,00	99,24%		496.200,00	102,24%	511.218,63
	1.600.000,00	99,49%		1.591.898,16	103,76%	1.660.124,49
	3.000.000,00	100,31%		3.009.360,00	97,86%	2.935.762,50
	5.000.000,00	100,95%		5.047.720,25	99,09%	4.954.260,96
	3.000.000,00	99,73%		2.991.900,00	112,51%	3.375.446,71
	2.300.000,00	100,34%		2.307.731,93	104,66%	2.407.248,68
	900.000,00	100,09%		900.842,40	102,54%	922.846,32

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS (31 Dezembro 2020) - Anexo 1
INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS (31 December 2020) - Appendix 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS				
Código	Designação			
IDENTIFICATION OF SECURITIES				
Code	Name			
PTGALLOM0004	GALP ENERGIA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa	1,000% - 2017/2023	
PTGRPAOM0012	GRUPO PESTANA S.G.P.S., S.A.	taxa fixa	2,500% - 2019/2025	
PTEDPNOM0015	EDP - ENERGIAS DE PORTUGAL, S.A.	taxa fixa	1,625% - 2020/2027	
PTCPEJOM0004	REFER - REDE FERROVIÁRIA, S.A.	taxa fixa	4,675% - 2009/2024	
				sub-total
				sub-total
				TOTAL
2.2 Estrangeiros / Foreigners				
2.2.1 Instrumentos de capital e unidades de participação / Capital instruments and investment units				
2.2.1.1 Acções / Shares				
XS0214398199	BARCLAYS BANK PLC	pref. s/voto	4,750% - 2005/2020	
				sub-total
2.2.2 - Títulos de dívida / Debt securities				
2.2.2.1 - De dívida pública / Public debt				
DE0001135085	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	4,750% - 1998/2028	
FR0010192997	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	3,750% - 2005/2021	
ES0000012932	BONOS DE ESPANA SPGB	taxa fixa	4,200% - 2005/2037	
AT0000A001X2	REPÚBLICA DA ÁUSTRIA	taxa fixa	3,500% - 2005/2021	
NL0000102275	REINO DA HOLANDA	taxa fixa	3,750% - 2006/2023	
ES00000124H4	BONOS DE ESPANA SPGB	taxa fixa	5,150% - 2013/2044	
IT0004923998	REPÚBLICA ITALIANA BTPS	taxa fixa	4,750% - 2013/2044	
ES00000128C6	BONOS DE ESPANA SPGB	taxa fixa	2,900% - 2016/2046	
IT0005177909	REPÚBLICA ITALIANA BTPS	taxa fixa	2,250% - 2016/2036	
IT0005024234	REPÚBLICA ITALIANA BTPS	taxa fixa	3,500% - 2014/2030	
ES00000127A2	BONOS DE ESPANA SPGB	taxa fixa	1,950% - 2015/2030	
ES00000127Z9	BONOS DE ESPANA SPGB	taxa fixa	1,950% - 2016/2026	
IT0005170839	REPÚBLICA ITALIANA BTPS	taxa fixa	1,600% - 2016/2026	
ES00000128Q6	BONOS DE ESPANA SPGB	taxa fixa	2,350% - 2017/2033	
IT0005321325	REPÚBLICA ITALIANA BTPS	taxa fixa	2,950% - 2017/2038	
ES0000012B47	BONOS DE ESPANA SPGB	taxa fixa	2,700% - 2018/2048	
XS1974394758	ESTADOS UNIDOS MEXICANOS	taxa fixa	2,875% - 2019/2039	
				sub-total
2.2.2.3 De outros emissores / Other issuers				
XS0764278528	MUNICH RE (Sub)	taxa variável	6,250% - 2012/2042	
FR0013067196	SCOR SE (Sub)	taxa variável	3,000% - 2015/2046	
DE000A14J611	BAYER AG (Sub)	taxa variável	2,375% - 2015/2075	
XS1206541366	VOLKSWAGEN INTL FIN BV (Sub)	taxa variável	3,500% - 2015/2099	
ES0224244089	MAPFRE SA (Sub)	taxa variável	4,375% - 2017/2047	
XS0093667334	BEI - BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTOS	taxa fixa	5,625% - 1998/2028	
XS0158363852	CDC IXIS (Sub)	taxa fixa	5,375% - 2002/2027	
XS0213026197	CITIGROUP, INC (Sub)	taxa variável	4,250% - 2005/2030	
ES0413211071	BBVA, CÉDULAS HIPOTECÁRIAS	taxa fixa	4,000% - 2005/2025	
XS0222383027	GLAXOSMITHKLINE CAP PLC	taxa fixa	4,000% - 2005/2025	
XS0229567440	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORP	taxa fixa	4,125% - 2005/2035	
DE0002760980	KFW - KREDITANSTALT FUER WIEDERAUFBAU	taxa fixa	3,500% - 2006/2021	
XS0250729109	ABBEY NATL TREAS - CEDULAS HIPOTECÁRIAS	taxa fixa	4,250% - 2006/2021	
XS0256967869	RABOBANK NEDERLAND	taxa fixa	4,375% - 2006/2021	
XS0270347304	GOLDMAN SACHS GROUP INC (Sub)	taxa fixa	4,750% - 2006/2021	
XS0162990229	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE	taxa fixa	5,625% - 2003/2033	
XS0842659426	ENEL FINANCE INTEL NV	taxa fixa	4,875% - 2012/2023	
XS0875343757	GAS NATURAL FENOSA FINANCE BV	taxa fixa	3,875% - 2013/2023	
XS0835890350	PETROBRAS GLOBAL FINANCE NV	taxa fixa	4,250% - 2012/2023	
XS0970852348	ENI, SPA	taxa fixa	3,750% - 2013/2025	

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition	Book value Unit	Total
	3.900.000,00	96,45%		3.761.708,27	101,70%	3.966.223,92
	2.000.000,00	99,47%		1.989.378,60	95,18%	1.903.698,63
	300.000,00	99,58%		298.736,40	109,95%	329.864,96
	8.000.000,00	100,13%		8.010.156,00	119,54%	9.563.458,63
	44.500.000,00			44.336.559,18		46.960.628,74
0	172.827.000,00			187.643.876,83		231.809.004,50
106.500	172.827.000,00			188.649.790,63		232.835.004,20
	1.000.000,00	100,65%		1.006.525,00	93,27%	932.737,78
0	1.000.000,00			1.006.525,00		932.737,78
	4.000.000,00	100,54%		4.021.405,00	144,55%	5.782.139,18
	2.500.000,00	100,06%		2.501.500,00	103,91%	2.597.869,18
	12.000.000,00	106,88%		12.825.620,13	163,13%	19.575.928,52
	3.250.000,00	95,87%		3.115.634,49	103,85%	3.375.112,54
	2.000.000,00	99,69%		1.993.800,00	112,73%	2.254.631,15
	10.000.000,00	122,98%		12.298.219,75	198,54%	19.854.479,45
	21.900.000,00	133,39%		29.212.080,27	172,56%	37.790.786,99
	5.000.000,00	102,90%		5.144.956,38	150,36%	7.518.130,13
	25.000.000,00	97,91%		24.476.818,18	119,91%	29.977.821,83
	3.000.000,00	119,32%		3.579.648,93	128,73%	3.861.916,74
	2.500.000,00	98,80%		2.470.000,00	119,46%	2.986.502,05
	7.500.000,00	106,67%		8.000.000,11	113,98%	8.548.518,49
	2.500.000,00	104,74%		2.618.606,55	108,76%	2.719.006,59
	6.500.000,00	105,09%		6.830.728,96	127,26%	8.271.636,44
	10.000.000,00	99,00%		9.900.287,17	131,61%	13.160.719,89
	10.000.000,00	108,02%		10.801.700,00	147,40%	14.739.863,01
	1.000.000,00	113,72%		1.137.213,26	110,72%	1.107.169,59
	128.650.000,00			140.928.219,18		184.122.231,77
	2.000.000,00	121,88%		2.437.646,92	112,14%	2.242.702,47
	1.500.000,00	97,55%		1.463.231,25	114,37%	1.715.585,55
	1.000.000,00	96,50%		965.000,00	102,13%	1.021.291,23
	3.000.000,00	101,49%		3.044.847,31	108,28%	3.248.401,64
	2.500.000,00	112,95%		2.823.750,00	119,35%	2.983.855,48
	1.140.800,00	99,70%		1.137.377,60	147,92%	1.687.464,54
	2.000.000,00	98,96%		1.979.120,00	126,65%	2.533.039,17
	5.000.000,00	96,58%		4.829.000,00	118,34%	5.917.216,94
	2.000.000,00	98,55%		1.971.000,00	121,89%	2.437.778,14
	7.000.000,00	99,09%		6.936.500,00	120,45%	8.431.487,54
	2.500.000,00	100,46%		2.511.500,00	131,59%	3.289.633,56
	1.500.000,00	96,10%		1.441.500,00	103,79%	1.556.784,25
	4.000.000,00	99,70%		3.987.900,00	104,35%	4.173.958,90
	2.500.000,00	99,39%		2.484.750,00	104,52%	2.613.078,77
	2.000.000,00	100,80%		2.016.000,00	104,50%	2.089.942,19
	1.900.000,00	106,49%		2.023.359,60	166,07%	3.155.333,58
	550.000,00	106,67%		586.670,91	115,21%	633.661,86
	2.500.000,00	100,62%		2.515.392,34	111,75%	2.793.840,03
	8.100.000,00	100,42%		8.134.090,99	110,31%	8.935.400,72
	2.000.000,00	104,14%		2.082.724,85	118,90%	2.377.988,21

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS (31 Dezembro 2020) - Anexo 1
INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS (31 December 2020) - Appendix 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			
Código	Designação		
IDENTIFICATION OF SECURITIES			
Code	Name		
XS0906949523	GAZPROM (GAZ CAPITAL SA)	taxa fixa	4,364% - 2013/2025
XS0982711714	PETROBRAS GLOBAL FINANCE NV	taxa fixa	4,750% - 2014/2025
XS1072141861	ADIF ALTA VELOCIDAD	taxa fixa	3,500% - 2014/2024
FR0011791391	AREVA SA	taxa fixa	3,125% - 2014/2023
XS1222590488	EDP FINANCE BV	taxa fixa	2,000% - 2015/2025
XS1140857316	STANDARD CHARTERED PLC (Sub)	taxa fixa	3,125% - 2014/2024
FR0011400571	CASINO GUICHARD PERRACHO	taxa fixa	4,561% - 2013/2023
XS0975256685	REPSOL INTL FINANCE	taxa fixa	3,625% - 2013/2021
XS1201001572	SANTANDER ISSUANCES (Sub)	taxa fixa	2,500% - 2015/2025
XS1428782160	ESB FINANCE LTD	taxa fixa	1,875% - 2016/2031
ES0224244071	MAPFRE SA	taxa fixa	1,625% - 2016/2026
XS1189286286	REN FINANCE BV	taxa fixa	2,500% - 2015/2025
XS1384064587	SANTANDER ISSUANCES (Sub)	taxa fixa	3,250% - 2016/2026
FR0011697028	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE, SA (Sub)	taxa variável	5,000% - 2014/2099
XS1501166869	TOTAL SA (Sub)	taxa variável	3,369% - 2016/2099
XS1190632999	BNP PARIBAS (Sub)	taxa fixa	2,375% - 2015/2025
XS1204154410	CREDIT AGRICOLE SA (Sub)	taxa fixa	2,625% - 2015/2027
FR0013181898	LA BANQUE POSTALE (Sub)	taxa fixa	3,000% - 2016/2028
XS1378880253	BNP PARIBAS (Sub)	taxa fixa	2,875% - 2016/2026
XS1548444816	SANTANDER ISSUANCES (Sub)	taxa fixa	3,125% - 2017/2027
XS1207054666	REPSOL INTL FINANCE (Sub)	taxa variável	3,875% - 2015/2099
XS1562614831	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA (Sub)	taxa fixa	3,500% - 2017/2027
XS1569874503	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA (Sub)	taxa fixa	4,000% - 2017/2032
XS1598243142	ANTOLN 3,25% 2017/2024	taxa fixa	3,250% - 2017/2024
XS1721422902	VODAFONE GROUP PLC	taxa fixa	2,875% - 2017/2037
XS1716927766	FERROVIAL NL BV (Sub, Jr)	taxa variável	2,124% - 2017/2099
XS1629866432	AT&T INC	taxa fixa	3,150% - 2017/2036
FR0013213303	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE, SA	taxa fixa	1,875% - 2016/2036
XS1612543394	GENERAL ELECTRIC CO	taxa fixa	2,125% - 2017/2037
DE000CZ40LW5	COMMERZBANK AG (Sub)	taxa fixa	4,000% - 2017/2027
XS1223842847	REDEXIS GAS FINANCE BV	taxa fixa	1,875% - 2015/2027
XS1492458044	MYLAN NV	taxa fixa	3,125% - 2016/2028
XS1795409082	GAZPROM (GAZ CAPITAL SA)	taxa fixa	2,500% - 2018/2026
XS1520907814	ABBVIE INC	taxa fixa	2,125% - 2016/2028
XS1840618216	BAYER CAPITAL CORP BV	taxa fixa	2,125% - 2018/2029
XS1651072099	THERMO FISHER SCIENTIFIC	taxa fixa	2,875% - 2017/2037
XS1716245094	PHILIP MORRIS INTL INC	taxa fixa	1,875% - 2017/2037
XS1622621222	ALLERGAN FUNDING SCS	taxa fixa	2,125% - 2017/2029
XS1785813251	CHUBB INA HOLDING INC	taxa fixa	2,500% - 2018/2038
FR0010961581	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE, SA	taxa fixa	4,500% - 2010/2040
FR0013385473	VEOLIA ENVIRONMENT SA	taxa fixa	1,940% - 2018/2030
FR0013368602	SOCIÉTÉ GENERAL	taxa fixa	2,125% - 2018/2028
DE000A2BPET2	THYSSENKRUPP AG	taxa fixa	1,375% - 2017/2022
FR0013245586	PEUGEOT SA	taxa fixa	2,000% - 2017/2024
XS1876076040	BANCO DE SABADELL SA	taxa fixa	1,625% - 2018/2024
XS1843449395	TAKEDA TACHEM PHARMACEUTICAL	taxa fixa	3,000% - 2018/2030
FR0010014845	PSA TRESORERIE GIE	taxa fixa	6,000% - 2003/2033
XS0908570459	VOLKSWAGEN INTL FIN NV	taxa fixa	3,300% - 2013/2033
XS1959498160	FORD MOTOR CREDIT CO LLC	taxa fixa	3,021% - 2019/2024
XS1843443786	ALTRIA GROUP INC	taxa fixa	3,125% - 2019/2031
XS1967636199	ABERTIS INFRAESTRUTURAS SA	taxa fixa	3,000% - 2019/2031
XS1910948329	VOLKSWAGEN INTL FIN NV	taxa fixa	3,250% - 2018/2030
XS1664644983	BAT INTL FINANCE PLC	taxa fixa	2,250% - 2017/2030
XS0350890470	GE CAPITAL EURO FUNDING	taxa fixa	6,025% - 2008/2038

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition	Book value	Total
					Unit	Total
	5.000.000,00	108,78%		5.439.185,69	115,59%	5.779.673,16
	3.000.000,00	99,68%		2.990.304,14	118,92%	3.567.548,52
	2.000.000,00	99,57%		1.991.350,61	115,09%	2.301.780,00
	1.500.000,00	102,12%		1.531.738,92	107,17%	1.607.552,88
	6.000.000,00	97,90%		5.874.000,00	109,58%	6.574.846,85
	2.000.000,00	96,80%		1.936.067,55	110,29%	2.205.783,02
	1.000.000,00	101,97%		1.019.729,61	108,40%	1.084.009,18
	2.000.000,00	102,90%		2.058.000,00	103,81%	2.076.102,19
	5.100.000,00	97,71%		4.983.273,33	110,31%	5.625.629,05
	1.500.000,00	99,75%		1.496.310,00	116,88%	1.753.268,01
	2.000.000,00	100,93%		2.018.568,45	110,51%	2.210.272,33
	2.000.000,00	105,58%		2.111.613,09	112,84%	2.256.822,30
	4.000.000,00	101,48%		4.059.000,00	115,98%	4.639.036,71
	1.000.000,00	99,70%		997.000,00	119,39%	1.193.881,15
	1.100.000,00	96,25%		1.058.750,00	113,13%	1.244.375,24
	2.650.000,00	100,07%		2.651.855,00	109,62%	2.904.877,36
	2.000.000,00	100,47%		2.009.440,00	114,21%	2.284.292,33
	2.700.000,00	102,00%		2.753.898,48	119,56%	3.227.989,06
	1.100.000,00	102,90%		1.131.897,26	113,43%	1.247.759,23
	5.000.000,00	98,85%		4.942.405,71	117,08%	5.854.215,57
	2.000.000,00	101,30%		2.025.942,90	103,59%	2.071.816,71
	6.000.000,00	100,19%		6.011.219,06	119,74%	7.184.189,18
	3.000.000,00	100,39%		3.011.700,00	116,72%	3.501.655,08
	3.000.000,00	103,15%		3.094.521,76	98,96%	2.968.730,83
	2.000.000,00	101,49%		2.029.898,21	128,25%	2.565.036,44
	2.000.000,00	96,59%		1.931.806,48	99,89%	1.997.840,99
	5.500.000,00	100,25%		5.513.876,53	127,29%	7.000.894,25
	5.000.000,00	88,78%		4.439.000,00	117,31%	5.865.497,95
	10.000.000,00	92,42%		9.242.000,00	108,01%	10.801.221,92
	5.000.000,00	105,65%		5.282.439,74	115,85%	5.792.380,82
	3.600.000,00	98,19%		3.534.745,89	109,87%	3.955.251,95
	10.000.000,00	104,83%		10.483.439,24	119,21%	11.921.146,58
	8.000.000,00	99,31%		7.944.500,00	107,07%	8.565.832,33
	2.500.000,00	101,90%		2.547.500,00	114,07%	2.851.824,66
	2.500.000,00	103,20%		2.580.000,00	114,32%	2.858.024,32
	5.000.000,00	103,67%		5.183.499,00	133,46%	6.672.957,53
	5.000.000,00	90,55%		4.527.700,00	110,33%	5.516.533,56
	1.500.000,00	98,30%		1.474.485,00	104,86%	1.572.913,35
	1.500.000,00	100,88%		1.513.215,00	132,73%	1.990.980,00
	2.500.000,00	129,64%		3.241.000,00	164,68%	4.117.085,96
	2.000.000,00	100,09%		2.001.872,00	116,66%	2.333.243,93
	5.000.000,00	99,74%		4.986.767,24	112,86%	5.643.145,20
	2.000.000,00	97,29%		1.945.819,58	100,72%	2.014.404,11
	1.000.000,00	100,14%		1.001.436,47	106,97%	1.069.721,64
	3.000.000,00	97,48%		2.924.434,71	105,49%	3.164.658,49
	5.000.000,00	102,35%		5.117.500,00	123,22%	6.160.999,32
	8.000.000,00	130,49%		10.439.190,23	151,84%	12.146.847,14
	2.500.000,00	101,08%		2.527.079,40	129,95%	3.248.742,81
	5.000.000,00	100,88%		5.044.000,00	105,79%	5.289.514,52
	2.500.000,00	102,48%		2.562.000,00	120,63%	3.015.858,22
	13.300.000,00	105,61%		14.045.560,40	118,50%	15.760.549,20
	2.500.000,00	107,33%		2.683.250,00	125,27%	3.131.769,52
	4.000.000,00	100,53%		4.021.263,40	111,84%	4.473.671,48
	8.500.000,00	150,10%		12.758.359,67	158,46%	13.469.193,16

INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS (31 Dezembro 2020) - Anexo 1
INVENTORY OF FINANCIAL HOLDINGS AND INSTRUMENTS (31 December 2020) - Appendix 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código Designação

IDENTIFICATION OF SECURITIES

Code Name

XS1645722262	ATLANTIA SPA	taxa fixa	1,875% - 2017/2027
XS0816246077	GE CAPITAL EURO FUNDING	taxa fixa	3,650% - 2012/2032
XS2055652056	ABERTIS INFRAESTRUTURAS	taxa fixa	1,875% - 2019/2032
XS2089229806	MERLIN PROPERTIES SOCIMI	taxa fixa	1,875% - 2019/2034
XS2081500907	FCC SERVICIOS MEDIO AMBIENTE	taxa fixa	1,661% - 2019/2026
FR0013464922	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE, SA (Sub. Jr.)	taxa variável	3,000% - 2019/2099
XS1082890663	VOLKSWAGEN INTL FIN NV	taxa fixa	3,000% - 2014/2039
XS2051362312	AT&T INC	taxa fixa	1,800% - 2019/2039
XS2013574384	FORD MOTOR CREDIT CO LLC	taxa fixa	2,386% - 2019/2026
FR0013368206	RENAULT SA	taxa fixa	2,000% - 2018/2026
XS0295018070	TESCO PLC	taxa fixa	5,125% - 2007/2047
XS2153597518	BAT NETHERLANDS FINANCE	taxa fixa	3,125% - 2020/2028
XS2156583259	REPSOL INTL FINANCE	taxa fixa	2,625% - 2020/2030
XS2202744384	CEPSA 2026	taxa fixa	2,250% - 2020/2026
XS2055079904	WINTERSHALL DEA FINANCE	taxa fixa	1,823% - 2019/2031
FR0013509643	JCDECAUX SA	taxa fixa	2,625% - 2020/2028
DE000A28V319	JAB HOLDINGS BV 2035	taxa fixa	3,375% - 2020/2035
XS2001315766	EURONET WORLDWIDE INC	taxa fixa	1,375% - 2019/2026
DE000A2SBDF7	JAB HOLDINGS BV 2039	taxa fixa	2,250% - 2019/2039
XS1910948675	VOLKSWAGEN INTL FIN NV	taxa fixa	4,125% - 2018/2038
XS1722898431	NE PROPERTY BV 2024	taxa fixa	1,750% - 2020/2024
XS2122933695	DOW CHEMICAL CO/THE	taxa fixa	1,875% - 2020/2040
XS2171875839	CPI PROPERTY GROUP SA	taxa fixa	2,750% - 2020/2026
XS2117485677	CEPSA 2028	taxa fixa	0,750% - 2020/2028
XS2231183646	HOLDING D' INFRAESTRUCTURE	taxa fixa	1,625% - 2020/2029
XS1886543476	EL CORTE INGÊS SA	taxa fixa	3,000% - 2018/2024
XS1734066811	PVH CORP	taxa fixa	3,125% - 2017/2027
XS2068065163	INFORMA PLC	taxa fixa	1,250% - 2019/2028
FR0013462728	CEETRUS SA	taxa fixa	2,750% - 2019/2026
XS2063535970	NE PROPERTY BV 2026	taxa fixa	1,875% - 2019/2026
XS2069407786	CPI PROPERTY GROUP SA	taxa fixa	1,625% - 2019/2027
XS2236363573	AMADEUS IT GROUP SA	taxa fixa	1,875% - 2020/2028
XS2201946634	MERLIN PROPERTIES SOCIMI	taxa fixa	2,375% - 2020/2027

sub-total

total

3 TOTAL GERAL / GENERAL TOTAL

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% of nominal value	Average acquisition price	Total value of acquisition	Book value Unit	Total
	3.500.000,00	99,15%		3.470.405,40	98,94%	3.462.779,66
	9.000.000,00	117,44%		10.569.767,18	121,48%	10.932.840,00
	8.300.000,00	98,54%		8.178.664,03	107,96%	8.960.507,87
	5.500.000,00	96,03%		5.281.476,28	101,37%	5.575.340,96
	1.000.000,00	100,36%		1.003.563,12	104,97%	1.049.674,19
	5.000.000,00	101,65%		5.082.500,00	106,40%	5.319.767,81
	2.000.000,00	115,68%		2.313.603,60	113,50%	2.269.986,58
	2.000.000,00	101,43%		2.028.659,78	106,66%	2.133.110,68
	2.500.000,00	103,08%		2.577.013,88	103,61%	2.590.190,03
	1.000.000,00	97,19%		971.891,50	99,97%	999.665,48
	9.465.000,00	151,88%		14.375.346,47	150,69%	14.262.612,72
	1.000.000,00	99,48%		994.776,04	118,84%	1.188.390,82
	3.000.000,00	100,09%		3.002.723,92	120,93%	3.627.841,65
	5.000.000,00	99,95%		4.997.562,29	106,99%	5.349.713,70
	5.000.000,00	95,49%		4.774.486,60	105,31%	5.265.473,16
	2.500.000,00	103,20%		2.579.943,45	110,97%	2.774.233,22
	2.500.000,00	115,88%		2.897.012,30	129,20%	3.229.921,58
	1.500.000,00	94,69%		1.420.372,33	100,14%	1.502.127,53
	4.500.000,00	100,54%		4.524.116,63	111,20%	5.003.961,16
	2.500.000,00	131,36%		3.283.891,12	143,40%	3.584.946,58
	2.500.000,00	97,35%		2.433.790,80	102,49%	2.562.324,66
	2.500.000,00	97,96%		2.449.099,88	112,62%	2.815.380,94
	2.500.000,00	102,65%		2.566.347,27	110,20%	2.754.950,34
	7.500.000,00	92,15%		6.910.903,20	96,06%	7.204.495,09
	800.000,00	98,78%		790.232,00	106,65%	853.195,73
	2.000.000,00	100,00%		2.000.000,00	101,45%	2.029.006,67
	3.000.000,00	102,57%		3.077.010,00	110,50%	3.315.106,44
	2.500.000,00	92,20%		2.305.000,00	100,96%	2.523.896,58
	2.500.000,00	102,46%		2.561.475,00	107,78%	2.694.430,82
	2.500.000,00	93,19%		2.329.828,87	100,60%	2.515.012,67
	2.500.000,00	97,53%		2.438.297,82	103,66%	2.591.609,25
	3.000.000,00	99,50%		2.985.000,00	106,96%	3.208.666,85
	2.500.000,00	103,25%		2.581.250,00	108,80%	2.719.954,45
	370.305.800,00			385.852.782,28		431.043.407,93
0,00	499.955.800,00			527.787.526,46		616.098.377,48
3.124.921,54	672.782.800,00			723.371.381,97		853.255.936,70

DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (Correcções) - Anexo 2
CLAIMS PROVISION FOR CLAIMS MADE IN PREVIOUS FINANCIAL YEARS AND THEIR READJUSTMENTS (Corrections) - Appendix 2

(Euro)

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/2019 (1)	Custos com Sinistros* Montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros* em 31/12/2020 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
SECTORS/GROUPS OF SECTORS	Claims provisions on 31/12/2019 (1)	Claims costs* Amounts paid in year (2)	Claims provision* on 31/12/2020 (3)	Readjustments (3)+(2)-(1)
VIDA / LIFE	26.403.617	2.868.179	20.394.138	(3.141.301)
NÃO VIDA / NON-LIFE	-	-	-	-
TOTAL / TOTAL	26.403.617	2.868.179	20.394.138	(3.141.301)

*Sinistros ocorridos no ano 2019 e anteriores / Claims of 2019 and previous years

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONTEÚDO		
	1. Informação Geral	41
	2. Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adoptadas	41
	2.1. Bases de Apresentação	41
	2.2. Principais políticas contabilísticas adoptadas	43
	2.2.1. Contratos de seguro e contratos de investimento	43
	2.2.2. Provisões técnicas	43
	2.2.3. Resseguro	45
	2.2.4. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	45
	2.2.5. Instrumentos financeiros	45
	2.2.6. Outros instrumentos financeiros - derivados	55
	2.2.7. Passivos financeiros	55
	2.2.8. Compensação de instrumentos financeiros	55
	2.2.9. Transacções em moeda estrangeira	55
	2.2.10. Activos tangíveis	57
	2.2.11. Activos intangíveis	57
	2.2.12. Propriedades de investimento e imóveis de uso próprio	59
	2.2.13. Locações	59
	2.2.14. Caixa e equivalentes de caixa	61
	2.2.15. Provisões	61
	2.2.16. Reconhecimento de juros e dividendos	61
	2.2.17. Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões	61
	2.2.18. Benefícios pós-emprego	63
	2.2.19. Impostos sobre lucros	63
	2.2.20. Resultados por acção	65
	2.2.21. Passivos e activos contingentes	65
	2.2.22. Capital Social	65
	2.2.23. Reservas de reavaliação	65
	2.2.24. Reserva legal	65
	2.2.25. Eventos subsequentes	65
	3. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras	65
	4. Segmentos de gestão	71
	5. Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	71
	6. Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	71
	7. Custos com sinistros, líquidos de resseguro	73
	8. Provisão matemática e outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	73
	9. Custos e gastos de exploração líquidos	73
	10. Rendimentos	75
	11. Gastos financeiros	75
	12. Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas e propriedades de investimento	75
	13. Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	75
	14. Perdas de imparidade, líquidas de reversão	75
	15. Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	77
	16. Custos e gastos por natureza a imputar	77

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

TABLE OF CONTENTS	1. General Information	42
	2. Bases for presentation of financial statements and principal accounting policies adopted	42
	2.1. Bases for presentation	42
	2.2. Principal accounting policies adopted	44
	2.2.1. Insurance contracts and investment contracts	44
	2.2.2. Technical provisions	44
	2.2.3. Reinsurance	46
	2.2.4. Investments in affiliates, associates and joint undertakings	46
	2.2.5. Financial instruments	46
	2.2.6. Other financial assets - derivatives	54
	2.2.7. Financial liabilities	56
	2.2.8. Financial instrument compensation	56
	2.2.9. Trading in foreign currency	56
	2.2.10. Tangible assets	56
	2.2.11. Intangible assets	58
	2.2.12. Investment property and own-use property	58
	2.2.13. Leasing	60
	2.2.14. Cash and cash equivalents	60
2.2.15. Provisions	60	
2.2.16. Recognition of interest and dividends	60	
2.2.17. Recognition of income from services and commissions	62	
2.2.18. Retirement benefits	62	
2.2.19. Tax on profits	62	
2.2.20. Profit and loss per share	64	
2.2.21. Contingency profit and loss	64	
2.2.22. Equity	64	
2.2.23. Revaluation reserve	64	
2.2.24. Legal Reserve	64	
2.2.25. Subsequent events	64	
3. Principal accounting estimates and relevant decisions used in preparing financial statements	66	
4. Management segments	70	
5. Premiums earned, net of reinsurance	70	
6. Commissions on insurance and operations contracts considered for accounting purposes as investment contracts or service provisions contracts	70	
7. Claims costs, net of reinsurance	72	
8. Mathematical provision and other technical provisions, net of reinsurance	72	
9. Net running costs and expenditure	72	
10. Income	74	
11. Financial costs	74	
12. Net gains from financial assets and liabilities not valued at fair value through profit and loss and investment properties	74	
13. Net gains from financial assets and liabilities valued at fair value through profit and loss	74	
14. Impairment losses, net of reversion	74	
15. Other income/technical costs, net of reinsurance	76	
16. Costs and expenditure by type	76	
17. Employee benefits	78	
18. Cash and its equivalents and call deposits	80	

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

17. Benefícios concedidos a empregados	79
18. Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	81
19. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	81
20. Activos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas	83
21. Activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas	83
22. Empréstimos concedidos e contas a receber	85
23. Activos financeiros valorizados ao custo amortizado	85
24. Terrenos e edifícios	87
25. Outros activos tangíveis e intangíveis	89
26. Provisões técnicas de seguro directo e resseguro cedido	91
27. Outros devedores por operações de seguros e por outras operações	95
28. Activos e Passivos por impostos	95
29. Passivos financeiros	97
30. Outros credores por operações de seguros e outras operações	99
31. Capital, reservas de reavaliação, outras reservas e resultados transitados	99
32. Transacções entre partes relacionadas	103
33. Passivos contingentes	105
34. Elementos extrapatrimoniais	107
35. Gestão dos riscos	107
35.1. Riscos específicos de seguro	109
35.2. Riscos Financeiros	109
35.2.1. Risco de mercado	109
35.2.2. Risco de crédito	111
35.2.3. Risco de liquidez	111
35.3. Outros riscos	119
36. Solvência	119
37. Justo valor	121
38. Eventos subsequentes	123
39. Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas	125
39.1. Impacto da adopção de novas normas, alterações às normas e interpretações que se tornaram efectivas a 1 de janeiro de 2020	125
39.2. Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021, já endossadas pela União Europeia	125
39.3. Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021, mas que a União Europeia ainda não endossou	127

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

19. Investments in subsidiaries, associates and joint undertakings	80
20. Financial assets classified at fair value through profit and loss	82
21. Financial assets at fair value through reserves	82
22. Loans granted and receivables	84
23. Financial assets valued at amortized cost	84
24. Land and buildings	86
25. Other tangible and intangible assets	88
26. Technical provisions for direct insurance and outward reinsurance	90
27. Other debtors in insurance and other operations	94
28. Assets and liabilities from taxation	94
29. Financial liabilities	96
30. Other creditors in insurance and other operations	98
31. Capital, revaluation reserves, other reserves and retained earnings	98
32. Trading between related parties	102
33. Contingency liabilities	104
34. Extra asset components	106
35. Risk management	106
35.1. Specific insurance risks	108
35.2. Financial risks	108
35.2.1. Market risk	108
35.2.2. Credit Risk	110
35.2.3. Liquidity Risk	110
35.3. Other risks	118
36. Solvency	118
37. Fair value	120
38. Subsequent events	122
39. Accounting standards and recently issued interpretations	124
39.1. Impact of adopting new standards, amendments to standards and interpretations that came into effect on 1 January 2020	124
39.2. New and amended published standards, application of which is obligatory for annual periods beginning on or after 1 January 2021, and already endorsed by the European Union	124
39.3. New and amended published standards, application of which is obligatory for annual periods beginning on or after 1 January 2021, but not yet endorsed by the European Union	126

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INFORMAÇÃO GERAL

A Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A. (“Lusitania Vida” ou “Companhia”) foi constituída em 15 de Maio de 1987, sob a forma jurídica de sociedade anónima, tendo iniciado a sua actividade em 20 de Outubro de 1987. A Companhia encontra-se registada em Portugal e tem a sua sede na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12º, em Lisboa.

A Companhia tem como objectivo o exercício da actividade de seguros para o ramo Vida e a gestão de fundos de pensões, para o que obteve a devida autorização da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, (“ASF”).

2. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros aprovado pela norma regulamentar 3/2018-R de 29 de Março, emitida pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (“ASF”).

As demonstrações financeiras agora apresentadas são consolidadas nas demonstrações financeiras do accionista maioritário Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A., estando a Lusitania Vida dispensada de preparar demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras da Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A. são consolidadas na entidade mãe Montepio Geral - Associação Mutualista.

Este Plano de Contas acolhe os International Financial Accounting Standards (IFRS) em vigor tal como adoptados na União Europeia, excepto os critérios de mensuração definidos no IFRS 4 - Contratos de Seguro. Os IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as interpretações emitidas pelo *Internacional Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC)* e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras agora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração do dia 17 de Março de 2021 e estão sujeitas à aprovação pelos accionistas que têm a capacidade para alterar a informação apresentada.

Em 2020, a Companhia adoptou as IFRS e as alterações às IFRS bem como as respectivas interpretações de aplicação obrigatória para o exercício que se iniciou a 1 de Janeiro de 2020, conforme referido na nota 39. As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, mas que ainda não entraram em vigor e que a Companhia ainda não aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, também foram analisadas na nota 39.

As políticas contabilísticas seguidamente descritas, foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras, com as alterações resultantes da adopção dos IFRS e respectivas interpretações acima mencionadas, conforme nota 39.

As demonstrações financeiras estão expressas em Euro. Estas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente activos e passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas e activos financeiros classificados ao justo valor por reservas. Os restantes activos e passivos financeiros, bem como activos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, requer que o Conselho de Administração da Companhia adopte julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes reportados de rendimentos, gastos, activos e passivos. Estas estimativas e pressupostos baseiam-se em informação recente e fiável, resultante

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

1. GENERAL INFORMATION

Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., hereinafter referred to as Lusitania Vida or the Company, was incorporated on 15 May 1987 as a limited company and opened for business on 20 October 1987. The Company is registered in Portugal and its head office is located at Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12º, Lisbon.

The company trades in life insurance and pension fund management, and is fully authorised to do so by the supervisory authority for insurance and pension funds - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

2. BASES FOR PRESENTATION OF FINANCIAL STATEMENTS AND PRINCIPAL ACCOUNTING POLICIES ADOPTED

2.1. BASES FOR PRESENTATION

These financial statements refer to the financial year ending at 31 December 2020 and were prepared as stipulated in the accounts plan for insurance companies as approved in regulation 3/2018-R dated 29 March, issued by the Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ("ASF").

The financial statements submitted here are consolidated in the financial statements of the majority shareholder Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A., and Lusitania Vida is not required to prepare consolidated financial statements. The financial statements of Montepio Seguros, S.G.P.S., S.A., are consolidated in the parent company Montepio Geral - Associação Mutualista.

The Accounts Plan adheres to International Financial Reporting Standards (IFRS) in force as adopted by the European Union, with the exception of measurement criteria defined in IFRS 4 - Insurance Contracts. IFRS include the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and the interpretations of the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) and by the respective preceding bodies.

The financial statements now submitted were approved at the Board of Directors' meeting held on 17 March 2021 and are subject to approval by the shareholders who may change any information entered herein.

In 2020, the Company adopted IFRS and any amendments therein, as well as the respective interpretations of obligatory application for the financial year beginning on 1 January 2020, as referred to in note 39. Accounting standards and interpretations recently issued, but which have not yet come into force and that the Company has not yet applied in preparing its financial statements, were also examined in note 39.

The accounting policies described below were applied consistently throughout all periods covered in the financial statements, with the changes resulting from adoption of IFRS and the respective interpretations of IFRS mentioned above, as explained in note 39.

The financial statements are expressed in Euro. They were prepared on a historical cost basis, with the exception of assets and liabilities recorded at fair value, that is financial assets and liabilities at fair value through profit and loss and financial assets classified at fair value through reserves. All other financial assets and liabilities, as well as non-financial assets and liabilities, are recorded at amortized cost or historical cost.

Preparation of the financial statements, in compliance with the Accounting Plan for Insurance Companies, requires the Company's Board of Directors to make decisions and estimates and to use assumptions that affect the application of accounting policies and the amount of income, expenditure, assets and liabilities recorded. These estimates and assumptions are based on recent, reliable information, resulting from the present and forecast assessment of future benefits and associated obligations. Real results may differ from those estimated.

The areas that involve more judgement or complexity, or in which significant assumptions and estimates are used in preparing financial statements, are examined in note 3.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

da avaliação presente e esperada, dos futuros benefícios e obrigações associados. Os resultados reais podem diferir destas estimativas.

As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na nota 3.

2.2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

2.2.1. Contratos de seguro e contratos de investimento

CLASSIFICAÇÃO

A Lusitania Vida emite contratos que incluem risco seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia cujo risco seguro transferido não é significativo, mas cujo risco financeiro transferido inclui participação nos resultados discricionária, é considerado como um contrato de investimento com participação nos resultados discricionária e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia que transfere apenas risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, é reconhecido e mensurado como um contrato de investimento.

RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Os prémios de apólices de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária e que são considerados como contratos de longa duração, são reconhecidos como proveitos quando devidos pelos tomadores de seguro. Os benefícios e outros custos são reconhecidos em simultâneo com o reconhecimento dos proveitos ao longo da vida dos contratos. Esta especialização é efectuada através da constituição de provisões/responsabilidades de contratos de seguros e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária.

As responsabilidades correspondem ao valor actual dos benefícios futuros a pagar, líquidos de despesas administrativas associadas directamente aos contratos, deduzidos dos prémios teóricos que seriam necessários para cumprir com os benefícios estabelecidos e as respectivas despesas. As responsabilidades são determinadas com base em pressupostos de mortalidade, despesas de gestão ou de investimento à data da avaliação.

Relativamente aos contratos cujo período de pagamento é significativamente mais reduzido do que o período do benefício, os prémios são diferidos e reconhecidos em resultados proporcionalmente ao período de duração da cobertura do risco.

2.2.2. Provisões técnicas

PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA

As provisões matemáticas referentes ao ramo Vida, têm como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente aos contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária e são calculadas com base em métodos actuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável.

PROVISÃO PARA SINISTROS

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos directos e indirectos associados à sua regularização no final do exercício. A provisão para sinistros reportados e não reportados é estimada pela

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

2.2 PRINCIPAL ACCOUNTING POLICIES ADOPTED

2.2.1 Insurance contracts and investment contracts

CLASSIFICATION

Lusitania Vida writes contracts that include an insurance risk, a financial risk or a combination of both. A contract in which the Company accepts a significant insurance risk for another party, agreeing to compensate the insured in the case of a specific, uncertain, future occurrence adversely affecting the insured, is classified as an insurance contract.

A contract written by the Company in which the transferred insurance risk is insignificant, but in which the transferred financial risk includes discretionary profit sharing, is considered to be an investment contract and recognized and measured according to accounting policies applicable to insurance contracts.

A contract written by the Company that transfers only the financial risk, without discretionary profit sharing, is recorded as an investment contract.

RECOGNITION AND MEASUREMENT

Life insurance policy premiums and investment contracts with discretionary profit sharing that are considered long term contracts, are recognized as gains when due by policyholders. Benefits and other costs are recognized at the same time as gains throughout the life span of contracts. This accruals concept is applied by setting up provisions/liabilities for insurance contracts and investment contracts with discretionary profit sharing.

Liabilities correspond to the current value of future payable benefits, net of administrative costs directly associated with contracts, less theoretical premiums that would be necessary to meet established benefits and respective costs. Liabilities are determined based on mortality assumptions, management or investment costs on the date of assessment.

In the case of contracts for which the payment period is significantly shorter than the benefit period, premiums are deferred and recognized in proportion to the length of the period in which the risk is covered.

2.2.2. Technical provisions

MATHEMATICAL PROVISION FOR THE LIFE SECTOR

The objective of mathematical provisions for the Life sector is to record the current value of the Company's future liabilities for insurance contracts and investment contracts with discretionary profit-sharing, and these provisions are estimated based on actuarial methods recognized according to applicable legislation in force.

CLAIMS PROVISION

The claims provision reflects all costs of claims that have occurred but yet to be paid by the Company, the estimated liability for claims that have occurred but not yet recorded (IBNR) and direct and indirect costs associated with their settlement at the close of the financial year. The provision for claims recorded and not recorded is estimated by the Company based on past experience, available information and by applying statistical methods. The claims provision is not discounted.

PROVISION FOR PROFIT SHARING

The provision for profit sharing corresponds to amounts attributed to the insured or to the beneficiaries of insurance and investment contracts, in the form of a share in profits that have not been distributed or incorporated in the mathematical provision for the Life sector.

SHADOW ACCOUNTING

As laid down in the Accounting Plan for Insurance Companies, unrealized gains or losses on financial assets allocated to liabilities for insurance and investment contracts with profit sharing are attributed to policyholders. This is done based

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Companhia com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos. A provisão para sinistros não é descontada.

PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS ATRIBUÍDA

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro e de investimento, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo Vida.

PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS A ATRIBUIR (“SHADOW ACCOUNTING”)

De acordo com o estabelecido no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, os ganhos e perdas não realizados dos activos financeiros afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, são atribuídos aos tomadores de seguro, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

TESTE DE ADEQUAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

À data do balanço, a Lusitania Vida procede à avaliação da adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. A avaliação da adequação das responsabilidades é efectuada tendo por base a projecção dos fluxos de caixa futuros associados a cada contrato.

Esta avaliação é efectuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. Qualquer deficiência, quando determinada, é registada nos resultados da Companhia.

2.2.3. Resseguro

Os contratos de resseguro são revistos de forma a determinar se as respectivas disposições contratuais pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo. Os contratos de resseguro que não pressuponham a transferência de um risco de seguro significativo são contabilizados utilizando o método do depósito e registados na rubrica de empréstimos como activos ou passivos financeiros relacionados com a actividade de resseguro. Os montantes recebidos ou pagos ao abrigo destes contratos são contabilizados como depósitos utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A Lusitania Vida aceita e/ou cede negócio no decurso da sua actividade normal. Os valores a receber relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber de companhias de seguro e de resseguradores relacionados com responsabilidades cedidas. Os valores a recuperar ou a pagar aos resseguradores, são calculados de acordo com as disposições contratuais estabelecidas nos contratos de resseguro.

Os valores relacionados com o resseguro são apresentados no balanço pelo seu valor ilíquido, excepto quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.2.4. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Subsidiárias são entidades (incluindo fundos de investimento e veículos de securitização) sobre as quais a Lusitania Vida exerce controlo. A Lusitania Vida controla uma entidade quando está exposta, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre as actividades relevantes dessa entidade (controlo de facto). Os investimentos em subsidiárias são valorizados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade. Os dividendos recebidos das empresas subsidiárias são registados como ganhos relativos a partes de capital, quando atribuídos.

2.2.5. Instrumentos financeiros

Conforme descrito na nota 2. Bases de Apresentação, a Companhia adoptou a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

on the expectation that they will share in these unrealized gains and losses when they are realized as laid down in applicable contractual and regulatory conditions, through the recognition of a liability.

LIABILITY ADEQUACY TEST

On the close of the reporting period, Lusitania Vida tests liability adequacy for insurance and investment contracts with discretionary profit sharing. Liability adequacy is assessed based on the future cash flow projection for each contract.

This assessment is done product by product, or accrued when the risks of products are similar or managed jointly. If any deficiency is detected it is recorded in the Company's profit and loss.

2.2.3. Reinsurance

Reinsurance contracts are revised to determine whether the respective contractual provisions assume the transfer of a significant insurance risk. Reinsurance contracts that do not assume the transfer of a significant insurance risk are recorded using the deposit method and entered under the loans heading as financial assets or liabilities related to the reinsurance business. Amounts received or paid under these contracts are recorded as deposits using the effective interest rate method.

Lusitania Vida receives and/or cedes business in the course of its normal trading. Amounts received from reinsurance business, include balances to be received from insurance and reinsurance companies related to outward liabilities. Amounts redeemable or payable from/to reinsurers are calculated according to the contractual provisions established in reinsurance contracts.

Amounts related to reinsurance are shown on the balance sheet at their net value, unless there is a legal possibility of the amounts recognized being compensated and there is an intention to pay them off for their net value or realize the asset and pay off the liability at the same time.

2.2.4. Investments in affiliates, associates and joint undertakings

The entities over which Lusitania Vida exercises control are classified as subsidiaries (including investment funds and securitization vehicles). Lusitania Vida controls an entity when it is exposed, or holds rights, to fluctuations in returns arising from its involvement with this entity and may take possession of the same through the authority it holds on the relevant business of the entity (de facto control). Investments in subsidiaries are valued at acquisition cost, less losses due to impairment. Dividends received from subsidiary companies are recorded as gains relative to capital shares when attributed.

2.2.5. Financial instruments

As described in section 2. Bases for Presentation, the Company adopted IFRS 9 - Financial Instruments on 1 January 2018, replacing IAS 39 - Financial Instruments: Recognition and Measurement, that it applied up to 31 December 2017, never having adopted any requirements in IFRS 9 prior to that.

FINANCIAL ASSETS: CLASSIFICATION, INITIAL RECOGNITION AND SUBSEQUENT MEASUREMENT

At the time of initial recognition financial assets are classified into one of the following categories:

- i) Financial assets at amortized cost;
- ii) Financial assets at fair value through reserves; or
- iii) Financial assets at fair value through profit and loss.

Classification takes into account the following aspects:

- The Company's business model for managing financial assets; and

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

em 1 de Janeiro de 2018 em substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, que aplicou até 31 de Dezembro de 2017, não tendo adoptado, antecipadamente em períodos anteriores, qualquer dos requisitos da IFRS 9.

ACTIVOS FINANCEIROS: CLASSIFICAÇÃO, RECONHECIMENTO INICIAL E MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

No momento do seu reconhecimento inicial, os activos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- i) Activos financeiros ao custo amortizado;
- ii Activos financeiros ao justo valor através de reservas; ou
- iii) Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação é efectuada tendo em consideração os seguintes aspetos:

- O modelo de negócio da Companhia para a gestão do activo financeiro; e
- As características dos fluxos de caixa contratuais do activo financeiro.

AVALIAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO

A Companhia procedeu, com referência a 1 de Janeiro de 2018, à avaliação do modelo de negócio onde se enquadram os activos financeiros, isto é, ao nível das carteiras e da forma como estas são geridas. A informação considerada nesta avaliação incluiu:

- As políticas e objectivos definidos pela gestão para as carteiras, incluindo a forma com a gestão trata o recebimento de juros contratualizados, mantendo um determinado perfil de taxa de juro, adequando a duração dos activos financeiros à duração dos passivos (responsabilidades com tomadores de seguros) ou na realização de fluxos de caixa através da venda dos activos;
- A forma como o desempenho das carteiras é avaliado;
- A avaliação dos riscos que afectam o desempenho do modelo de negócio e dos activos financeiros respectivos e a forma como esses riscos são geridos; e
- A frequência, volume e periodicidade das vendas nos períodos anteriores, os motivos para as referidas vendas e as expectativas sobre as vendas futuras.

AVALIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONTRATUAIS

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (*SPPI - Solely Payments of Principal and Interest*).

Para efeitos desta avaliação, “capital” é definido como o justo valor do activo financeiro no seu reconhecimento inicial e “juro” é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à actividade como risco de liquidez e custos administrativos, assim como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, foram considerados os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, atendeu-se, nomeadamente a:

- Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;
- Cláusulas de pagamento antecipado e/ou de extensão da maturidade;

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

- *The characteristics of the contractual cash flows of the financial asset.*

ASSESSMENT OF BUSINESS MODEL

With reference to 1 January 2018, the Company assessed the business model used for financial assets by examining portfolios and the way in which these are managed. The information considered in this assessment included:

- *policies and objectives defined by management for portfolios, including how management deals with the receipt of contractually agreed interest, maintaining a specific interest rate profile, adapting the duration of financial assets to the duration of liabilities (liabilities with policy holders) or in releasing cash flows through the sale of assets;*
- *the way in which portfolio performance is assessed;*
- *assessment of risks that affect the performance of the business model and respective financial assets, and the way in which these risks are managed; and*
- *the frequency, volume and regularity of sales in previous periods, the reasons for these same sales and predictions on future sales.*

ASSESSMENT OF CONTRACTUAL CASH FLOWS

Assessment of contractual cash flows refers solely to payments of principal and interest (SPPI - Solely Payments of Principal and Interest).

For the purpose of this assessment, “principal” is defined as the fair value of the financial asset in its initial recognition. “Interest” is defined as the counterpart to the temporal value of the cash, by the credit risk associated with the outstanding amount during a specified period and by other risks and costs associated with the business such as liquidity risk and administrative costs, as well as profit margin.

In assessing financial instruments in which contractual cash flows refer exclusively to payments of principal and interest, the original contractual terms of the instrument were considered. This assessment included an analysis into whether situations exist in which the contractual terms might alter the regularity and amount of cash flows in such a way that they might fail to meet SPPI conditions. The following are considered in the assessment process:

- *contingent events that might modify the regularity and amount of cash flows;*
- *characteristics that result in leverage;*
- *advance payment clauses and/or extension of maturity;*
- *clauses that may limit the right to claim cash flows for specific assets, for example clauses that prevent access to assets in the case of default - “non-recourse asset”; and*
- *characteristics that may modify compensation for the time value of cash.*

In addition, an advance payment is consistent with SPPI criteria, if:

- *the financial asset was acquired or originated in a premium or discount in the nominal contractual value;*
- *the advance payment accounts substantially for the nominal value of the contract plus outstanding regular contractual interest that may also include compensation for early payment; and*
- *the fair value of early payment is insignificant in initial recognition*

FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST

Classification

A financial asset is classified in the category “Financial assets at amortized cost” if it meets all of the following

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Cláusulas que possam limitar o direito de reclamar os fluxos de caixa em relação a activos específicos, por exemplo a existência de cláusulas que impedem o acesso a activos em caso de incumprimento - “*non-recourse asset*”; e

- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente como critério SPPI, se:

- O activo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;

- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados ainda não pagos, podendo, inclusive, incluir uma compensação pelo pagamento antecipado; e

- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

Classificação

Um activo financeiro é classificado na categoria de “Activos financeiros ao custo amortizado” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O activo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objectivo principal é a detenção de activos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais; e

- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

A categoria de “Activos financeiros ao custo amortizado” inclui depósitos a prazo os quais são detidos no modelo de negócio cujo objectivo é o recebimento dos seus fluxos de caixa contratuais.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os activos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transacção e, subsequentemente, são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, a qual reduz o valor do activo financeiro por contrapartida de gastos do período.

Os juros dos activos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos em proveitos, com base no método da taxa de juro efectiva e os ganhos ou perdas geradas no momento do seu desreconhecimento são registadas como proveitos ou perdas do período.

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

Classificação

Um activo financeiro é classificado na categoria de “Activos financeiros ao justo valor através de reservas” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O activo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objectivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse activo financeiro;

- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Adicionalmente, no reconhecimento inicial de um instrumento de capital, que não seja detido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por classificá-lo na categoria de “Activos financeiros ao justo valor

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

conditions:

- the financial asset is held in a business model the main objective of which is to hold assets to receive their contractual cash flows; and
- their contractual cash flows occur on specific dates and cover solely payment of principal and interest (SPPI) of the outstanding amount.

The category “Financial assets at amortized cost” includes term deposits that are held in the business model the objective of which is to receive contractual cash flows.

Initial recognition and subsequent measurement

Financial assets at amortized cost are recognized initially at fair value, plus trading costs and, subsequently, are measured at amortized cost. In addition, from their initial recognition they are subject to clearance for losses due to impairment for predicted credit losses, which reduces the value of the financial asset in offsetting it against costs during the period.

Interest on financial assets at amortized cost is recognized under gains, based on the effective interest rate method, and profit or loss generated at the time of their derecognition is recorded as profit or loss for the period.

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

Classification

A financial asset is classified in the category “Financial assets at fair value through reserves” if it meets all of the following conditions:

- the financial asset is held in a business model the objective of which is to receive its contractual cash flows and the sale of this financial asset;
- their contractual cash flows occur on specific dates and cover solely payment of principal and interest (SPPI) of the outstanding amount.

In addition, in the initial recognition of a capital instrument not held for trading, the Company may choose irrevocably to classify it in the category “Financial assets at fair value through reserves”. This choice is made case by case and is available only for financial instruments that meet the definition of capital instruments in IAS 32. Lusitania Vida chose not to classify capital instruments at fair value through reserves.

Initial recognition and subsequent measurement

Debt instruments at fair value through reserves are recognized initially at fair value, plus trading costs and, subsequently, are measured at fair value. Variations in the fair value of these financial assets are recorded under other comprehensive income (revaluation reserves). When they are sold off, the respective accrued profit or loss in other comprehensive income is recorded under profit and loss.

Debt instruments at fair value through reserves are subject, from the time of their initial recognition, to clearance from losses due to impairment for losses in predicted credit. Losses due to estimated impairment are recognized in profit and loss against other comprehensive income and reduce neither the book value of the financial asset on the balance sheet nor equity value.

Interest, premiums and discounts on financial assets at fair value through reserves are recognized in profit and loss for the period using the effective interest rate method.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

através de reservas”. Esta opção é exercida caso a caso e está disponível apenas para os instrumentos financeiros que cumpram a definição de instrumentos de capital prevista na IAS 32. A Lusitania Vida optou por não classificar os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transacção e, subsequentemente, são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes activos financeiros são registadas por contrapartida de outro rendimento integral (reservas de reavaliação). Aquando da sua alienação, os respectivos ganhos ou perdas acumuladas em outro rendimento integral são registados em resultados.

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, por contrapartida de outro rendimento integral e não reduzem a quantia escriturada do activo financeiro no balanço nem o valor dos capitais próprios.

Os juros, prémios ou descontos dos activos financeiros ao justo valor através de reservas são reconhecidos em resultados do período com base no método da taxa de juro efectiva.

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Classificação

Um activo financeiro é classificado na categoria de “Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas” se o modelo de negócio ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado, nem ao justo valor através de reservas. Em conformidade com esta análise, a Companhia classificou como “Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas” os seguintes activos:

- Instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida, ou seja, não cumprem o critério de SPPI;
- Activos financeiros de rendimento variável, como instrumentos de capital próprio e unidades de participação em fundos de investimento.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transacções reconhecidas em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes activos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodificação dos juros é reconhecida em proveitos no exercício em que ocorrem com base na taxa de juro efectiva de cada transacção. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

RECLASSIFICAÇÃO ENTRE CATEGORIAS DE ACTIVOS FINANCEIROS

Os activos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado, alterações essas que se esperam que sejam muito pouco frequentes. Neste caso, todos os activos financeiros afectados são reclassificados. A reclassificação é aplicada prospectivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressados quaisquer ganhos, perdas, incluindo ganhos ou perdas com imparidade, ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de (i) investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

Classification

A financial asset is classified in the category “Financial assets at fair value through profit and loss” if the business model or the characteristics of its contractual cash flows fail to meet the conditions described above to be measured at amortized cost or at fair value through reserves.

The Company classified the following assets as “Financial assets at fair value through profit and loss”:

- debt instruments with contractual cash flows that do not correspond only to redemption of principal and interest payment on outstanding capital, that is, that do not meet the criterion of SPPI;
- financial assets with fluctuating income, such as equity instruments and investment units in investment funds.

Initial recognition and subsequent measurement

Financial assets at fair value through profit and loss are recognized initially at fair value, with costs or gains associated with trading recognized in profit and loss at the start. Subsequent variations in the fair value of these financial assets are recognized under profit and loss.

The regularity of interest is recognized in profit for the financial year in which interest occurs, using the effective interest rate for each transaction. Dividends are recognized in profit and loss when there is a right to receive them.

RECLASSIFICATION BETWEEN CATEGORIES OF FINANCIAL ASSETS

Financial assets are reclassified to other categories only if the business model used in managing them is changed, although such changes are not expected to occur often. Should such a change occur, all financial assets affected are reclassified. Reclassification is applied prospectively from the date of reclassification, and no gains, losses, including gains or losses from impairment, or interest previously recognized, are re-recorded.

There may be no reclassification of (i) investments in capital instruments measured at fair value through reserves or (ii) when the choice of fair value is applied for financial assets and liabilities. Financial liabilities should not be reclassified.

DERECOGNITION OF FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES

Lusitania Vida derecognizes financial assets when all rights to future cash flows expire. In transferring assets, derecognition may only occur when all risks and benefits of financial assets are substantially transferred or the Company no longer has control of them.

The Company derecognizes financial liabilities when these are cancelled or terminated.

LOSSES DUE TO IMPAIRMENT

The Company recognizes losses due to impairment for predicted credit losses on financial instruments classified as:

Financial assets at amortized cost

Losses due to impairment in financial assets at amortized cost reduce the balance sheet value of these financial assets against profit and loss.

Debt instruments at fair value through reserves

Losses due to impairment in debt instruments at fair value through reserves are recognized in profit and loss against comprehensive income, reducing neither the balance value of these financial assets nor the value of equity.

Definitions and concepts

Under the IFRS 9 model, impairment for predicted credit losses are recognized dependent on the deterioration of the

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

através de reservas ou (ii) quando a opção pelo justo valor foi exercida para activos e passivos financeiros. Não deverão ser reclassificados passivos financeiros.

DESRECONHECIMENTO DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

A Lusitania Vida desreconhece activos financeiros quando expiram todos os direitos aos fluxos de caixa futuros. Numa transferência de activos, o desreconhecimento apenas pode ocorrer quando todos os riscos e benefícios dos activos financeiros forem substancialmente transferidos ou a Companhia não mantiver o controlo dos mesmos.

A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

PERDAS POR IMPARIDADE

A Companhia reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros classificados como:

Activos financeiros ao custo amortizado

As perdas por imparidade em activos financeiros ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes activos financeiros por contrapartida de resultados.

Instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas

As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados por contrapartida de rendimento integral, não reduzindo o valor de balanço destes activos financeiros nem o valor dos capitais próprios.

Definições e conceitos

No âmbito do modelo de IFRS 9, são reconhecidas imparidades para perdas de crédito esperadas em função da deterioração do risco de crédito verificada desde o seu reconhecimento inicial.

A probabilidade de incumprimento (PD) representa a probabilidade de ocorrência de incumprimento em um determinado horizonte temporal. A norma IFRS 9 introduziu o conceito de *PD lifetime*, que exige que a Companhia estime a probabilidade de incumprimento ao longo de toda a vida da exposição ao risco.

Perda esperada de incumprimento (LGD) consiste numa estimativa da perda resultante de um incumprimento (*default*), expressa em percentagem da exposição que a Companhia espera ter após um evento de incumprimento (*default*).

A exposição ao incumprimento (EAD) é uma estimativa da exposição numa data de incumprimento futura que tem em conta as alterações esperadas depois da data de reporte, tais como reembolsos de capital e juros.

A perda de crédito esperada (ECL) deve refletir o valor temporal do dinheiro, pelo que as exposições em incumprimento têm de ser descontadas para a data de reporte. A taxa de desconto (D) a considerar será a taxa de juro efectiva do activo no momento de reconhecimento inicial, já que é um valor que considera as perspetivas do mercado relativamente ao valor temporal do dinheiro e aos riscos específicos dos fluxos de caixa.

Para este efeito, as operações são classificadas num das seguintes três fases:

- Fase 1: são classificadas nesta fase os instrumentos de dívida em que não se verifica um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. As perdas por imparidade associadas a operações classificadas nesta fase correspondem às perdas de crédito esperadas que resultem de um evento de incumprimento (*default*) que poderá ocorrer num período de 12 meses após a data de reporte (perdas de crédito esperadas a 12 meses).

- Fase 2: são classificadas nesta fase os instrumentos de dívida em que se verifica um aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial, mas que não estão em situação de imparidade. As perdas

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

credit risk verified from the time of initial recognition.

The probability of default (PD) is the probability of default occurring within a particular time scale. IFRS 9 introduced the concept of PD lifetime that demands that the Company estimate the probability of default throughout the lifetime of exposure to the risk.

The estimated loss given default (LGD) is the estimated loss resulting from a default expressed in percentage of exposure the Company expects to have after a default event.

Exposure at default (EAD) is the estimated exposure on the date of a future default that takes into consideration the changes expected after that date, such as reimbursement of principal and interest.

The expected credit loss (ECL) should reflect the time value of money, because default exposures must be discounted to the date of default occurring. The discount (D) will be the effective interest rate of the asset at the time of initial recognition, as this is a value that takes into consideration market prospects for the time value of the money and the specific risks of cash flows.

To this end, operations are classified into one of the following three levels:

- Phase 1: debt instruments showing a significant increase in credit risk are classified in this phase from their initial recognition. Losses due to impairment associated with operations classified in this phase refer to expected credit losses resulting from a default event that may occur within a 12-month period following the default (predicted credit losses in 12 months).
- Phase 2: debt instruments showing a significant increase in credit risk are classified in this phase from their initial recognition, but they are not impaired. Losses due to impairment associated with obligations classified in this phase refer to expected credit losses resulting from default events that may occur throughout the expected residual life-span of debt instruments (predicted lifetime credit losses).

A significant deterioration in credit risk compared to the risk level initially recorded is recognized with quantitative and qualitative criteria, according to one or more of the following elements:

- quantitative elements, through comparing current rating with initial rating;
- qualitative elements, analysing signs of financial difficulty by the issuer of the asset;
- all assets with more than 30 days default should be labelled at least with level 2 (backstop).
- the security suffered a significant increase in PD, double the risk or, at least 0.2% of lifetime PD.
- Phase 3: impaired operations are classified in this phase. Losses due to impairment associated with debt instruments classified in this phase refer to expected "lifetime" credit losses.

Under the IFRS 9 model, assets should be considered as phase 3 bearing in mind the following qualitative indicators:

- explicit evidence or objective indicators of financial difficulties, such as bankruptcy, legal default or restructuring;
- the asset has been in default for more than 90 days;
- the security has a 12-month PD of over 10%.

2.2.6. Other financial assets - derivatives

Financial derivative instruments are recognized on their trade date at fair value. Subsequently, the fair value of such derivatives is re-valued regularly and the resulting profit or loss recorded directly under the appropriate heading for the year.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

por imparidade associadas a obrigações classificadas nesta fase correspondem as perdas de crédito esperadas resultantes de eventos de incumprimento que poderão ocorrer ao longo do período de vida residual esperado dos instrumentos de dívida (perdas de crédito esperadas “lifetime”).

Uma deterioração significativa do risco de crédito face ao nível de risco inicialmente registado é reconhecida com critérios quantitativos e qualitativos, de acordo com um ou mais dos seguintes elementos:

- Elementos quantitativos, através da comparação do *rating* no momento atual com o *rating* no momento inicial;
- Elementos qualitativos, analisando indício de dificuldades financeiras por parte do emitente do activo;
- Todos os activos com mais de 30 dias de incumprimento deverão ser marcados no mínimo como nível 2 (*backstop*).
- O título sofreu um aumento significativo na PD, aumento para o dobro ou de, pelo menos, 0,2% da PD *lifetime*.
- Fase 3: são classificadas nesta fase as operações em situação de imparidade. As perdas por imparidade associadas a instrumentos de dívida classificados nesta fase correspondem a perdas de crédito esperadas “lifetime”.

No âmbito do modelo de IFRS 9, os activos deverão ser considerados como fase 3 tendo em conta os seguintes indicadores qualitativos:

- Evidência explícita ou indicadores objectivos de dificuldades financeiras, tais como falência, incumprimento legal ou reestruturação;
- O activo encontra-se em incumprimento há mais de 90 dias;
- O título tem uma PD a 12 meses superior a 10%.

2.2.6. Outros instrumentos financeiros - derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação (*trade date*), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados directamente nos resultados do período.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados, corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa (*discounted cash flows*) e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado. Os instrumentos financeiros derivados para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

2.2.7. Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem passivos de contratos de investimento e valores a pagar a tomadores de seguro. Estes passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transacção incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva. A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

2.2.8. Compensação de instrumentos financeiros

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.2.9. Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euro à taxa de câmbio em

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

The fair value of derivative financial instruments is their market value, when available, or it is determined based on valuation techniques including discounted cash flow models and put option assessment models, as appropriate. Where the fair value of derivative instruments cannot be measured reliably they are recorded at acquisition cost.

2.2.7. Financial liabilities

An instrument is classified as a financial liability when there is a contractual obligation to liquidate it by delivering cash or another financial asset, regardless of its legal form.

Non-derivative financial liabilities include investment contract liabilities and amounts due to policyholders. These financial liabilities are recorded (i) initially at their fair value less trading costs and (ii) subsequently at the amortized cost, based on the effective interest rate method. The Company derecognizes financial liabilities when these are cancelled or eliminated.

2.2.8. Financial instrument compensation

Financial assets and liabilities are shown on the balance sheet at their net value when there is the legal possibility of compensating amounts recognized and there is an intention to pay them off for their net value or to realize the asset and pay off the liability at the same time.

2.2.9. Trading in foreign currency

Trading in foreign currency is converted at the exchange rate in force on the trade date. Cash assets and liabilities expressed in foreign currency are converted to euros at the exchange rate in force at the close of the reporting period. Exchange differences resulting from this conversion are recognized in profit and loss, except when classified as cover for cash flow or cover for a net investment, in which resulting exchange differences are recognized in reserves.

Non-cash assets and liabilities recorded at historical cost, expressed in foreign currency, are converted at the exchange rate on the trade date. Non-cash assets and liabilities expressed in foreign currency recorded at fair value are converted at the exchange rate on the date on which fair value was determined.

2.2.10. Tangible assets

The Company's tangible assets are valued at cost, less the respective accrued depreciation and losses due to impairment.

The subsequent costs of tangible assets are only recognized if they are likely to give rise to future economic benefits for the Company. All maintenance and repair costs are recognized as expenditure, using the straight-line method.

Depreciation of tangible assets is calculated using the linear method throughout the expected working life span, as follows:

Tangible Asset	Number of years
Installations	10
Machinery & apparatus	4 a 10
Vehicles	4
Fixtures & equipment	3 a 10

The expected working life span of assets is revised at the close of each reporting period and adjusted, if required, in agreement with the consumption pattern expected of future economic benefits likely to be obtained from the continued use of the asset.

When there is a sign that an asset may be impaired, IAS 36 demands that its redeemable value be estimated, and an impairment loss must always be recognized whenever the net value of an asset exceeds its redeemable value. Losses due to impairment are recognized under profit and loss.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados, excepto quando classificadas como coberturas de fluxos de caixa ou coberturas de um investimento líquido, em que as variações cambiais resultantes são reconhecidas em reservas.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transacção. Activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

2.2.10. Activos tangíveis

Os activos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes com os activos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas de acordo com o método linear, durante a vida útil esperada, como segue:

Activo Tangível	Número de Anos
Instalações	10
Máquinas e aparelhos	4 a 10
Viaturas	4
Mobiliário e equipamento	3 a 10

A vida útil esperada dos bens é revista em cada data de balanço e ajustada, se apropriado, de acordo com o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo.

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.2.11. Activos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição, produção e desenvolvimento de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos, a qual se situa normalmente entre 3 a 5 anos.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas pela Companhia, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com os empregados da Companhia enquanto estiverem directamente afectos aos projectos. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos, a qual não excede normalmente os 5 anos.

Todos os restantes encargos relacionados com os serviços informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

O valor do negócio adquirido (*Value in force - VIF*) é reconhecido como um activo intangível e é amortizado pelo período de reconhecimento do proveito associado às apólices adquiridas, deduzido de eventuais perdas por

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

The redeemable value is determined as the highest between its fair value less the sales cost and its use value, and this is estimated based on the current value of future estimated cash flows expected to be obtained from the continued use of the asset and its sale at the end of its working life.

2.2.11. Intangible assets

Costs incurred with the purchase, production and development of software are capitalized, as are the additional costs paid by the Company to implement it. These costs are depreciated using the linear method throughout the expected working life span of these assets, which does not normally exceed 3 to 5 years.

Costs directly related to the development of information system applications by the Company, and which are expected to generate future economic benefits beyond one financial year, are recognized and recorded as intangible assets. These costs include personnel costs when Company staff members are directly allocated to these projects, and are amortized using the linear method throughout the expected working life of these assets, which does not normally exceed 5 years.

All other overheads related to information systems services are recognized as costs when incurred.

Value in force - VIF is recognized as an intangible asset and is amortized by the recognition period of the gain associated with policies earned, less eventual impairment losses. VIF is the current estimated value of the future cash flows of contracts in force on the date of acquisition.

2.2.12. Investment property and own-use property

The Company classifies its property as investment property, and as land and buildings for the Company's own use.

OWN-USE LAND AND BUILDINGS

Land and buildings for the Company's own use are valued at cost, less respective accrued depreciation and any losses due to impairment.

Depreciation is calculated using the linear method up to residual value at the end of the property's estimated working life.

When there is a sign that land or buildings for own use may be impaired, IAS 36 demands that their redeemable value be estimated and a loss due to impairment must always be recognized whenever the net value of the land or building exceeds its redeemable value. Losses due to impairment are recognized in profit and loss.

Redeemable value is determined as the highest between fair value net of sales costs and utility value, calculated based on the current value of estimated future cash flows likely to be obtained from the continued use of the investment property and its sell-off at the end of its working life.

Subsequent costs incurred with land and buildings for own use are recognized only if they are likely to bring future economic benefits to the Company for a sum exceeding the current value of the future estimated cash flows originally expected from the continued use the Company makes of such land and buildings.

INCOME-EARNING PROPERTY

Income-earning property is valued at fair value determined by annual evaluation done by independent property assessors registered with the real estate market commission (CMVM).

All land and buildings classified as income-earning are those let to third parties, resulting in financial compensation for the occupation of their space.

Income-earning property is recognized initially at acquisition cost, including directly related trading costs and, subsequently, at fair value. Differences in fair value determined at the end of the reporting period are recognized in profit and loss. Income-earning property is not depreciated.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

imparidade. O VIF corresponde ao valor atual estimado dos fluxos de caixa futuros dos contratos em vigor à data de aquisição.

2.2.12. Propriedades de investimento e imóveis de uso próprio

A Companhia classifica os seus imóveis como propriedades de investimento e terrenos e edifícios de uso próprio.

TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO

Os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao custo, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas segundo o método linear, até ao seu valor residual no final da sua vida estimada.

Quando existe indicação de que um terreno ou edifício de uso próprio possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um terreno ou edifício de uso próprio exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os custos subsequentes com terrenos ou edifícios de uso próprio são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia em montante superior ao valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que originalmente se esperam vir a obter do uso continuado dos terrenos ou edifícios de uso próprio.

TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, sendo este determinado por avaliação anual, efectuada por peritos avaliadores independentes registados na CMVM.

Todos terrenos e edifícios classificados como de rendimento destinam-se a serem arrendados a terceiros resultando daí uma compensação financeira pela ocupação do seu espaço.

Os terrenos e edifícios de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados e, subsequentemente, ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. Os terrenos e edifícios de rendimento não são depreciados.

Os custos subsequentes com as propriedades de investimento são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia em montante superior ao valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que originalmente se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento.

A valorização das propriedades de investimento classificadas como terrenos e edifícios de rendimento é efectuada pela ponderação dos resultados do método comparativo e do método do rendimento.

O método comparativo é utilizado no caso dos terrenos e edifícios de rendimento se encontrarem devolutos. Se arrendados, a reavaliação dos terrenos e edifícios de rendimento é determinada pela ponderação dos resultados dos dois métodos referidos.

2.2.13. Locações

A Lusitania Vida classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos no IFRS16 - Locações.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Subsequent costs incurred with investment properties are recognized only if they are likely to bring future economic benefits to the Company, for an amount greater than the current value of the future estimated cash flows originally expected from the continued use of the investment property.

Investment properties classified as income-earning property are valued by weighting the results of the comparative method and the income-earning method.

The comparative method is used in the case of land and buildings that are not occupied. If rented, they are revalued by weighting the results of these two methods.

2.2.13. Leasing

Lusitania Vida classifies leasing operations as financial or operational leasing, depending on substance and not on legal form, complying with the criteria defined in IAS 16 - Leasing.

OPERATIONAL LEASING

Payments made by the Company in light of operational leasing contracts are recorded under profit and loss for the period to which they refer.

FINANCIAL LEASING - AS LESSEE

Financial leasing contracts are recorded on their start date, under assets and liabilities, at the purchase price of the item leased, which is the lesser of the fair value of the leased asset and the current value of the leasing instalments due. The instalments are composed of: (i) financial cost, which is debited in profit and loss, and (ii) financial depreciation of the capital, which is deducted under liabilities. Financial costs are recognized as costs throughout the leasing period, in order to produce a constant regular interest rate on the remaining balance of the liability in each period.

2.2.14. Cash and cash equivalents

Cash and its equivalents cover cash, bank deposits and other financial instruments with a maturity of less than three months counting from the date of acquisition and with an immaterial risk in variation of fair value, and include cash and equivalents in other lending banks.

2.2.15. Provisions

Provisions are recognized when (i) the Company has a liability (legal or arising from past practices or policies published that imply recognizing certain liabilities), (ii) it is likely that its payment will be demanded and (iii) when a reliable estimate can be made of this liability.

Provisions are revised at the close of every report and adjusted to reflect the best estimate, and then reverted to profit and loss in proportion to payments that are not probable.

Provisions are derecognized through their use, for the liabilities for which they were initially set up.

2.2.16. Recognition of interest and dividends

Profit and loss on interest on financial instruments are recognized under the headings “interest and similar gains” or “interest and similar costs”, using the effective interest method.

The effective interest rate is the rate that precisely discounts future payments or receivables estimated during the expected life span of the financial instrument or, when appropriate, during a shorter period, to the net current balance sheet value of the financial asset or liability.

To calculate the effective interest rate, future cash flows are estimated taking into consideration all the contractual terms of the financial instrument (for example, advance payment options), although not taking into consideration possible

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Os pagamentos efectuados pela Companhia à luz dos contratos de locação operacional são registados nos resultados numa base linear nos períodos a que dizem respeito.

LOCAÇÕES FINANCEIRAS - COMO LOCATÁRIO

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início, no activo e no passivo, pelo custo de aquisição da propriedade locada, que é equivalente ao menor entre o justo valor do activo locado e o valor actual das rendas de locação vincendas. As rendas são constituídas (i) pelo encargo financeiro que é debitado em resultados e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como custos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

2.2.14. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e disponibilidades englobam os valores de caixa, depósitos em bancos e outros instrumentos financeiros, com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição e com risco de variação de justo valor imaterial, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

2.2.15. Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de relato e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização, para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas.

2.2.16. Reconhecimento de juros e dividendos

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares ou juros e custos similares, utilizando o método da taxa efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

Os rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando recebidos.

2.2.17. Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos da seguinte forma:

- Os rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos em resultados no período a que se referem;

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

future credit losses. The calculation includes commissions that are an integral part of the effective interest rate, trading costs and all premiums and discounts directly related to the transaction.

In the case of financial assets, or groups of similar financial assets, for which losses due to impairment were recognized, interest recorded in profit and loss is determined based on the interest rate used to measure impairment loss.

Income from capital instruments (dividends) are recognized when received.

2.2.17. Recognition of income from services and commissions

Income from services and commissions are recognized in the following way:

- Income from services and commissions obtained as services are provided, are recognized in profit and loss in the period to which they refer;
- Income from services and commissions that are an integral part of the effective interest rate of a financial instrument, are recorded in profit and loss using the effective interest method.

2.2.18. Retirement benefits

INDIVIDUAL RETIREMENT SCHEME

As described in note 17, the Company has a defined contribution scheme, known as the “Individual Retirement Plan” (PIR) that applies to all workers in service.

This scheme makes annual contributions to the individual retirement plans of each worker included in the Fund, by applying percentages established annually to effective annual salaries and guaranteeing at retirement date, or at early retirement, the amount of total payments made throughout the plan.

Bearing in mind the capital guarantee clause associated with this scheme, the management contract signed with the Fund establishes that Lusitania Vida, as the Managing Company, will make additional contributions on the date of the worker’s retirement if, on this date, the balance of that worker’s individual account is lower than the amount for which the capital guarantee was granted. Actuarial deviations are recorded in profit and loss when they occur.

As at 31 December 2020, the PIR includes annual contributions to the equivalent of 3.25% of the salary of each worker in service, which are recognized as costs in the financial year in which they occur.

OTHER LONG TERM BENEFITS

In agreement with the new Collective Labour Agreement (CLA), the Company should attribute a seniority premium to its employees, in the form of an additional salary increase from the third year of working for the Company, if certain requirements are met.

OTHER SHORT TERM BENEFITS

The Company provides its working employees with the benefits of health care through a medical insurance policy, as well as providing them with life insurance. These policies, at a minimum, guarantee cover for the risks covered in the CLA.

2.2.19. Tax on profits

Tax on profits covers current and deferred taxation. Tax on profits is recognized in profit and loss, except when related to items recognized directly under equity, in which case it is also recorded under equity profit and loss. Tax recognized under equity arising from the revaluation of financial assets at fair value through reserves is later recognized in profit and loss at the same time as the gains and losses that gave rise to it are recognized.

Current taxation is that estimated for expected payment based on taxable profit calculated according to tax rules in

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Os rendimentos de serviços e comissões que são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados em resultados pelo método da taxa de juro efectiva.

2.2.18. Benefícios pós-emprego

PLANO INDIVIDUAL DE REFORMA (PIR)

Conforme descrito na nota 17, a Companhia mantém um plano de contribuição definida, denominado Plano Individual de Reforma (PIR) aplicável a todos os trabalhadores no activo.

Este plano prevê contribuições anuais para os planos individuais de reforma de cada trabalhador, existentes junto do Fundo, com base na aplicação de percentagens anualmente estabelecidas aos salários anuais efectivos e garante à data da reforma, ou por saída antecipada, o montante das dotações totais efectuadas ao longo do plano.

Atendendo à cláusula de garantia de capital associada a este plano, o contrato de gestão celebrado com o Fundo estabelece que a Lusitania Vida, enquanto Sociedade Gestora, efectuará contribuições adicionais na data de reforma dos trabalhadores se, nessa data, o saldo da sua conta individual for inferior ao valor relativamente ao qual foi concedida garantia de capital. Os desvios actuariais determinados são registados por contrapartida de resultados quando incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2020, o PIR inclui as contribuições anuais equivalentes a 3,25% da remuneração de cada trabalhador no activo, as quais são reconhecidas como custo do exercício em que ocorrem.

OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

De acordo com o mencionado no Acordo Colectivo de Trabalho (ACT), a Companhia deverá atribuir um prémio de permanência aos seus colaboradores, sob a forma de aumento salarial adicional a partir do terceiro ano de antiguidade na Empresa, se determinados requisitos forem cumpridos.

OUTROS BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO

Nos termos definidos no ACT, a Companhia concede, aos colaboradores no activo, um benefício de assistência médica através de uma apólice de seguro de saúde e outro benefício através de uma apólice de seguro de vida. Estas apólices garantem, no mínimo, os riscos estabelecidos no ACT.

2.2.19. Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de activos financeiros ao justo valor através de reservas são posteriormente reconhecidos em resultados quando forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias. Os impostos diferidos activos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

force and using the tax rate approved, or substantially approved, in every fiscal jurisdiction.

Deferred taxation is calculated using the liability method based on the statement of financial position, on timing differences between the book value of assets and liabilities and their fiscal base, using tax rates approved, or substantially approved, on the date of the statement of financial position in every fiscal jurisdiction, and which should be applied when timing differences revert.

Deferred tax liability is recognized for all timing differences. Deferred tax asset is recognized only to the extent to which future taxable profits are likely to absorb deductible timing differences (including tax losses that can be recorded).

2.2.20. Profit and loss per share

Basic profit and loss per share is calculated by dividing the net profit for distribution to the Company's shareholders by the average weighted number of ordinary shares issued.

2.2.21. Contingency profit and loss

The amount of the provision is the best estimate of the amount to pay off a liability at the close of the balance sheet. Should the future disbursement of resources be unlikely, then this is a contingent liability and it is disclosed, providing the likelihood of its occurring is remote.

Contingency liabilities are not recognised in the financial statements but are disclosed whenever there is the possibility of an outflow of resources including economic benefits.

Contingency assets are not recognised in the financial statements but are disclosed whenever a future economic inflow of resources is likely.

2.2.22. Equity

Shares are classified under Equity when they are not under-pinned by the obligation to transfer cash or other assets. Incremental costs directly attributable to the issue of capital instruments are shown under Equity as a deduction of gains, net of taxes.

2.2.23. Revaluation reserve

Revaluation reserves through adjustments in fair value of financial assets are potential gains or losses in the portfolio of financial assets at fair value through reserves, for that part belonging to the shareholder, net of predicted impairment loss recognized in profit and loss for the year and/or previous years.

2.2.24. Legal Reserve

The legal reserve may only be used to cover accrued losses or to increase capital. Portuguese legislation stipulates that the legal reserve must be credited annually with at least 10% of net annual profit, up to the level of equity.

2.2.25. Subsequent events

In agreement with IAS 10 - Events after the close of the balance sheet, occurrences that are made known after the reference date of the financial statements, but prior to the date of issue authorization (subsequent events) are dealt with according to type, that is:

- Adjusting events - events that provide proof of conditions already existing on the reference date of the financial statements. Amounts recognized in the financial statements are adjusted to reflect these events.

To date, adjusting events have been recorded in the Company's non-technical account, whether they are related to assets allocated to products or to the non-allocated portfolio.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.20. Resultados por acção

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado líquido atribuível a accionistas da Companhia pelo número médio ponderado de acções ordinárias emitidas.

2.2.21. Passivos e activos contingentes

O montante de uma provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar uma responsabilidade na data do balanço. Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente, os quais são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que se verifica uma possibilidade não remota de uma saída de recursos englobando benefícios.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um futuro influxo económico de recursos.

2.2.22. Capital Social

As acções são classificadas como Capital Próprio quando não têm subjacente a obrigação de transferir dinheiro ou outros activos. Os custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no Capital Próprio como uma dedução dos proveitos, líquidos de impostos.

2.2.23. Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de activos financeiros representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de activos financeiros ao justo valor através de reservas, na parte que pertence ao accionista, líquidas da perda da imparidade esperada reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

2.2.24. Reserva legal

A reserva legal só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do Capital Social.

2.2.25. Eventos subsequentes

De acordo com a IAS 10 - Eventos após a data de balanço, os acontecimentos conhecidos após a data de referência das demonstrações financeiras, mas anteriores à data de autorização para emissão (“eventos subsequentes”) são tratados consoante a sua natureza, nomeadamente:

- “*Adjusting events*” - eventos que fornecem evidência de condições já existentes na data de referência das demonstrações financeiras. Os montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia são ajustados para refletir estes eventos.

Até à presente data, os “*adjusting events*” têm vindo a ser registados na conta não técnica da Companhia, quer estejam relacionados com activos afectos a produtos ou com a carteira não afecta.

De referir que, relativamente aos produtos com participação nos resultados, são considerados como eventos subsequentes os que ocorram após a data de atribuição e liquidação financeira da participação nos resultados, mas anteriores à data de autorização para emissão das demonstrações financeiras.

- “*Non-adjusting events*” - eventos que são indicativos de condições que surgiram após a data de referência das demonstrações financeiras. Estes eventos não exigem ajustamentos nas demonstrações financeiras da Companhia, mas são objeto de divulgação, se materiais.

3. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

In regard to products with profit-sharing, subsequent events are those that occur after the date of attributing and financial settlement of profit-sharing in profit and loss, but prior to the date of authorising the issue of financial statements.

Non-adjusting events – are those indicating conditions arising after the reference date of the financial statements. These events do not demand adjustments to the Company's financial statements, but they are disclosed, if material.

3. PRINCIPAL ACCOUNTING ESTIMATES AND RELEVANT DECISIONS USED IN PREPARING FINANCIAL STATEMENTS

IFRS determine a series of accounting procedures and require the Board of Directors to take decisions and make the estimates required to select the most appropriate accounting procedures. The principal accounting estimates and decisions used by the Company in applying accounting principles are discussed below to make it easier to understand how their application affects the Company's results and their disclosure. A more detailed description of the principal accounting policies used by the Company is presented in Note 2 to the financial statements.

Considering that in many situations there are alternatives to the way in which the accounting procedures adopted by the Board of Directors are applied, the results reported by the Company may differ depending on which procedure is used. The Board of Directors considers that the selections made are appropriate and that the financial statements are an adequate presentation of the Company's financial position and the profit and loss from its operations in all materially relevant aspects.

The results of alternatives examined below are shown only to help the reader understand the financial statements and they do not imply that other alternatives or estimates may not be more appropriate.

Technical provisions

Technical provisions, including claims provisions, correspond to liabilities arising from contracts. Technical provisions relative to traditional life products were determined based on several assumptions such as mortality, longevity and interest rate, applicable to each insurance cover. The assumptions used were based on the Company's past experience and on the market. These assumptions may be revised if future experience should prove they are inappropriate.

Technical provisions arising from insurance contracts include (1) a mathematical provision for life contracts, (2) a provision for profit sharing attributed, (3) liability adequacy test, (4) provision for claims filed and not filed including respective settlement costs and (5) a provision for profit sharing yet to be attributed.

When policy holders make claims, any amount paid, or any estimated payment to be made by the Company, is recognised under losses. Claims provisions are the insured values of occurrences verified but not yet settled.

Adjustments may be made to the amount of provisions arising from costs and judicial and/or litigation charges.

Alternative methods and the use of different assumptions and estimates may lead to a different amount for technical provisions.

Fair value of financial instruments

Fair value is based on the market listed price, when available, and when not available it is determined based on the use of recent trading prices, that are similar and practised in market conditions or, based on evaluation methods that, in turn, are based on discounted future cash flow techniques taking into consideration market conditions, time effect, the profitability curve and volatility factors. These methods may require assumptions or decisions to be used in estimating fair value.

As a result, the use of different methods and different assumptions or decisions in applying a specific model, may lead to financial results different to those reported.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

efectue julgamentos e faça estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são discutidos nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Companhia e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia encontra-se apresentada na nota 2 às demonstrações financeiras.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Companhia poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Companhia e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas possam ser mais apropriadas.

Provisões técnicas

As provisões técnicas, incluindo provisões para sinistros, correspondem às responsabilidades decorrentes dos contratos. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais e rendas foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado no futuro que a experiência passada venha a confirmar a sua desadequação.

As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro incluem (1) provisão matemática de contratos vida, (2) provisão para participação nos resultados atribuída, (3) teste de adequação das responsabilidades, (4) provisão para sinistros reportados e não reportados incluindo as despesas de regularização respectivas, e (5) provisão para participação nos resultados a atribuir.

Quando existem sinistros de pessoas seguras, qualquer montante pago, ou que se estima vir a ser pago pela Companhia, é reconhecido como perda em resultados. As provisões para sinistros representam os valores seguros das ocorrências verificadas e ainda não liquidadas.

Poderão verificar-se ajustamentos no valor das provisões decorrentes de gastos imputados e de despesas judiciais e/ou de contencioso.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de provisões técnicas.

Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e, na ausência de cotação, é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou, com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Perdas por imparidade em activos financeiros ao custo amortizado e activos financeiros ao justo valor através de reservas

A determinação das perdas por imparidade para instrumentos financeiros envolve julgamentos e estimativas

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Impairment losses in financial assets at amortized cost and financial assets at fair value through reserves

Determining losses due to impairment for financial instruments involves decisions and estimates on the following aspects, among them:

SIGNIFICANT INCREASE IN CREDIT RISK

Losses due to impairment are predicted losses should the 12-month time frame not be met for assets in phase 1 and predicted losses, considering the probability of a default event occurring at any time up to the date of maturity of the financial instrument, for assets in phases 1 and 2. An asset is classified in phase 2 whenever there is a significant increase in the respective credit risk from the time of its initial recognition. In assessing whether there is a significant increase in the credit risk, the Company takes into consideration qualitative and quantitative information that is reasonable and sustainable.

PROBABILITY OF DEFAULT

Probability of default is the determining factor in measuring predicted credit losses. The probability of default is an estimate of the probability of default within a specific period of time, and is calculated based on past data, assumptions and predictions on future conditions.

LOSS DUE TO DEFAULT

This is an estimate of loss in a default scenario and is based on the difference between contractual cash flows and those the Company expects to receive. Putting a value to the estimate of default is based on past information available on the market.

Fair value of investment properties - Income-earning properties

Investment properties classified as income-earning properties are recognised initially at acquisition cost, including directly related trading costs and, subsequently, at their fair value.

These investment properties are valued using a weighting adjusted to each case of values resulting from applying the comparative method and the income method.

Changes to the assumptions considered in each of the valuation methods may have a significant impact on the values determined.

Tax on profits

Certain interpretations and estimates are required to determine tax on profits. Other interpretations and estimates may result in a different sum for current and deferred tax on profits recognised in the year.

Pursuant to legislation in force, the tax authorities may revise the calculation of taxable income made by the Company within a period of 4 to 12 years should tax losses be found. Consequently, corrections may be made to taxable income, resulting mainly from differences in the interpretation of tax legislation. However, the Board of Directors feels certain that there will be no significant corrections made to tax on profit recorded in the financial statements.

Impairment of long-term assets

Long term intangible assets (VIF) are checked for impairment when facts or circumstances occur to suggest their net value is not redeemable.

Considering the uncertainties in determining the net redeemable value of intangible assets due to basing this on information available at the time, changes in assumptions may lead to different impacts in determining the level of impairment and consequently the Company's profit and loss.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

relativamente aos seguintes aspectos, entre outros:

AUMENTO SIGNIFICATIVO DO RISCO DE CRÉDITO

As perdas por imparidade correspondem às perdas esperadas em caso de incumprimento num horizonte temporal de 12 meses, para os activos na fase 1 e às perdas esperadas, considerando a probabilidade de ocorrência de um evento de incumprimento em algum momento até à data de maturidade do instrumento financeiro, para os activos na fase 1 e 2. Um activo é classificado na fase 2 sempre que se verifique um aumento significativo no respectivo risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. Na avaliação da existência de um aumento significativo do risco de crédito, a Companhia tem em consideração informação qualitativa e quantitativa, razoável e sustentável.

PROBABILIDADE DE INCUMPRIMENTO

A probabilidade de incumprimento representa um factor determinante na mensuração das perdas de crédito esperadas. A probabilidade de incumprimento corresponde a uma estimativa da probabilidade de incumprimento num determinado período temporal, cujo cálculo é efectuado com base em dados históricos, pressupostos e expectativas sobre as condições futuras.

PERDA DADO O INCUMPRIMENTO

Corresponde a uma estimativa da perda num cenário de incumprimento e é baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os que a Companhia espera receber. O apuramento da estimativa de perda dado o incumprimento, tem por base informação histórica disponível no mercado.

Justo valor de propriedades de investimento - Terrenos e edifícios de rendimento

As propriedades de investimento classificadas como terrenos e edifícios de rendimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados e, subsequentemente, ao seu justo valor.

A valorização destas propriedades de investimento faz-se mediante a consideração da ponderação ajustada a cada caso dos valores resultantes da aplicação do método comparativo e do método do rendimento.

Alterações aos pressupostos considerados em cada um dos métodos de avaliação, podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Companhia durante um período de 4 anos ou de 12 no caso de serem apurados prejuízos fiscais. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Imparidade dos activos de longo prazo

Os activos intangíveis de longo prazo (VIF) são revistos para efeitos de imparidade quando existem factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido não é recuperável.

Considerando as incertezas quanto à determinação do valor recuperável líquido dos activos intangíveis, pelo facto de se basear na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos distintos na determinação do nível de imparidade e consequentemente nos resultados da Companhia.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

4. MANAGEMENT SEGMENTS

INSURANCE CONTRACTS SEGMENT

(Euro)

	2020	2019
Gross premiums earned	46,514,169	58,935,044
Outward reinsurance premiums	(3,533,777)	(3,459,215)
Premiums net of reinsurance	42,980,392	55,475,829
Returns on investments	3,920,455	3,837,516
Claims costs net of reinsurance	20,469,026	29,825,402
Net running costs and expenditure	4,437,312	4,030,458
Technical result	3,584,416	1,339,742
Assets allocated as technical provisions	204,039,278	182,158,831
Technical provisions	199,556,302	177,428,715

INVESTMENT CONTRACTS SEGMENT

(Euro)

	2020	2019
Commissions received	2,749,280	1,939,631
Returns on investments	1,594,798	3,854,063
Gross running costs	4,140,683	3,218,408
Technical result	203,395	2,575,286
Assets allocated to financial liabilities	615,116,829	501,540,631
Financial liabilities	606,311,183	499,075,834

5. PREMIUMS EARNED, NET OF REINSURANCE

Premiums earned net of reinsurance are broken down as follows:

(Euro)

	2020	2019
Insurance contracts	15,320,305	15,730,535
Investment contracts with discretionary profit sharing	31,193,864	43,204,509
GROSS PREMIUMS EARNED	46,514,169	58,935,044
Insurance contracts	(3,533,777)	(3,459,215)
Outward reinsurance premiums	(3,533,777)	(3,459,215)
TOTAL	42,980,392	55,475,829

Gross premiums earned include contract premiums with a significant insurance risk and contracts with no significant insurance risk but with discretionary profit sharing.

(Euro)

	2020	2019
Gross premiums earned in direct insurance	46,514,169	58,935,044
Individual contracts	37,589,318	42,006,661
Group contracts	8,924,851	16,928,383
Annual premiums	15,518,866	16,616,128
Single premiums	30,995,303	42,318,916
Contracts with no profit sharing	15,320,305	15,730,535
Contracts with profit sharing	31,193,864	43,204,509
REINSURANCE BALANCE	(886,821)	(606,910)

6. COMMISSIONS ON INSURANCE AND OPERATIONS CONTRACTS CONSIDERED FOR ACCOUNTING PURPOSES AS INVESTMENT CONTRACTS OR SERVICE PROVISIONS CONTRACTS

This heading includes commissions on insurance contracts considered for accounting purposes as investment contracts to the sum of Euro 2,749,280 (2019: Euro 1,939,631).

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4. SEGMENTOS DE GESTÃO

SEGMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO

(Euro)

	2020	2019
Prémios brutos emitidos	46.514.169	58.935.044
Prémios de resseguro cedido	(3.533.777)	(3.459.215)
Prémios líquidos de resseguro	42.980.392	55.475.829
Resultado dos investimentos	3.920.455	3.837.516
Custos com sinistros líquidos de resseguro	20.469.026	29.825.402
Custos e gastos de exploração líquidos	4.437.312	4.030.458
Resultado técnico	3.584.416	1.339.742
Activos afectos à representação das provisões técnicas	204.039.278	182.158.831
Provisões técnicas	199.556.302	177.428.715

SEGMENTO DE CONTRATOS DE INVESTIMENTO

(Euro)

	2020	2019
Comissões recebidas	2.749.280	1.939.631
Resultado dos Investimentos	1.594.798	3.854.063
Custos de exploração brutos	4.140.683	3.218.408
Resultado técnico	203.395	2.575.286
Activos afectos à representação dos passivos financeiros	615.116.829	501.540.631
Passivos financeiros	606.311.183	499.075.834

5. PRÉMIOS ADQUIRIDOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os prémios adquiridos, líquidos de resseguro são decompostos como segue:

(Euro)

	2020	2019
Contratos de seguro	15.320.305	15.730.535
Contratos de investimento com participação nos resultados discricionária	31.193.864	43.204.509
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	46.514.169	58.935.044
Contratos de seguro	(3.533.777)	(3.459.215)
Prémios de resseguro cedido	(3.533.777)	(3.459.215)
TOTAL	42.980.392	55.475.829

Os prémios brutos emitidos incluem prémios de contratos com risco de seguro significativo e de contratos sem risco de seguro significativo, mas com participação nos resultados discricionária.

(Euro)

	2020	2019
Prémios brutos emitidos de seguro directo	46.514.169	58.935.044
Relativos a contratos individuais	37.589.318	42.006.661
Relativos a contratos de grupo	8.924.851	16.928.383
Periódicos	15.518.866	16.616.128
Não periódicos	30.995.303	42.318.916
De contratos sem participação nos resultados	15.320.305	15.730.535
De contratos com participação nos resultados	31.193.864	43.204.509
SALDO DE RESSEGURO	(886.821)	(606.910)

6. COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Esta rubrica inclui as comissões de contratos de seguro considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento no montante de Euro 2.749.280 (2019: Euro 1.939.631).

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

7. CLAIMS COSTS, NET OF REINSURANCE

Claims costs, net of reinsurance, are broken down as follows:

(Euro)

	2020			2019		
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total
Direct Insurance	8,269,978	12,356,237	20,626,215	13,028,208	18,485,713	31,513,921
Amounts paid	8,495,242	12,435,285	20,930,527	11,509,899	19,199,381	30,709,280
Instalments	8,135,519	11,897,819	20,033,338	11,166,738	18,712,471	29,879,209
Claims management costs	359,723	537,466	897,189	343,161	486,910	830,071
Claims provision (variation)	(225,264)	(79,048)	(304,312)	1,518,309	(713,668)	804,641
OUTWARD REINSURANCE	(157,188)	-	(157,188)	(1,688,519)	-	(1,688,519)
Amounts paid	(1,127,851)	-	(1,127,851)	(2,125,563)	-	(2,125,563)
Claims provision (variation)	970,663	-	970,663	437,044	-	437,044
TOTAL	8,112,790	12,356,237	20,469,027	11,339,689	18,485,713	29,825,402

8. MATHEMATICAL PROVISION AND OTHER TECHNICAL PROVISIONS, NET OF REINSURANCE

This heading is analysed as follows:

VARIATION IN MATHEMATICAL PROVISION NET OF REINSURANCE

(Euro)

	2020			2019		
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Total
Variation in mathematical provision	(1,457,408)	19,069,125	17,611,717	31,379,845	(8,095,831)	23,284,014
Reinsurers part	20,140	-	20,140	6,845	-	6,845
	(1,437,268)	19,069,125	17,631,857	31,386,690	(8,095,831)	23,290,859
Variation in provision for profit-sharing, net of reinsurance	441,007	431,649	872,656	551,204	380,350	931,554
TOTAL	(996,261)	19,500,774	18,504,513	31,937,894	(7,715,481)	24,222,413

9. NET RUNNING COSTS AND EXPENDITURE

Net running costs and expenditure are analysed as follows:

NET RUNNING COSTS AND EXPENDITURE

(Euro)

	2020			2019		
	Insurance Contracts	Investment Contracts	Total	Insurance Contracts	Investment Contracts	Total
Acquisition costs - Brokerage remuneration	4,740,033	2,749,280	7,489,313	3,161,639	1,939,631	5,101,270
Acquisition costs charged	422,069	357,872	779,941	398,487	338,614	737,101
Administrative costs charged	1,695,676	1,033,531	2,729,207	1,576,005	940,164	2,516,169
Pensions fund management costs	-	-	63,248	-	-	58,035
Commission and profit sharing	(2,483,714)	-	(2,483,714)	(1,163,709)	-	(1,163,709)
TOTAL	4,374,064	4,140,683	8,577,995	3,972,422	3,218,408	7,248,866

The heading Acquisition costs - Brokerage remuneration includes the sum of Euro 5,369,864 (2019: Euro 3,799,375) related to remuneration paid to the Caixa Económica Montepio Geral in agreement with the terms of the brokerage contract established with Lusitania Vida.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

7. CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os custos com sinistros, líquidos de resseguro, são decompostos como segue:

(Euro)

	2020			2019		
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total
Seguro Directo	8.269.978	12.356.237	20.626.215	13.028.208	18.485.713	31.513.921
Montantes pagos	8.495.242	12.435.285	20.930.527	11.509.899	19.199.381	30.709.280
Prestações	8.135.519	11.897.819	20.033.338	11.166.738	18.712.471	29.879.209
Custos de gestão de sinistros imputados	359.723	537.466	897.189	343.161	486.910	830.071
Provisão para sinistros (variação)	(225.264)	(79.048)	(304.312)	1.518.309	(713.668)	804.641
RESSEGURO CEDIDO	(157.188)	-	(157.188)	(1.688.519)	-	(1.688.519)
Montantes pagos	(1.127.851)	-	(1.127.851)	(2.125.563)	-	(2.125.563)
Provisão para sinistros (variação)	970.663	-	970.663	437.044	-	437.044
TOTAL	8.112.790	12.356.237	20.469.027	11.339.689	18.485.713	29.825.402

8. PROVISÃO MATEMÁTICA E OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURO

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

VARIAÇÃO DA PROVISÃO MATEMÁTICA, LÍQUIDA DE RESSEGURO

(Euro)

	2020			2019		
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Total
Variação da provisão matemática	(1.457.408)	19.069.125	17.611.717	31.379.845	(8.095.831)	23.284.014
Parte dos resseguradores	20.140	-	20.140	6.845	-	6.845
	(1.437.268)	19.069.125	17.631.857	31.386.690	(8.095.831)	23.290.859
Variação da provisão para participação nos resultados, líquida de resseguro	441.007	431.649	872.656	551.204	380.350	931.554
TOTAL	(996.261)	19.500.774	18.504.513	31.937.894	(7.715.481)	24.222.413

9. CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS

(Euro)

	2020			2019		
	Contratos de Seguro	Contratos de Investimento	Total	Contratos de Seguro	Contratos de Investimento	Total
Custos de aquisição - Remunerações de mediação	4.740.033	2.749.280	7.489.313	3.161.639	1.939.631	5.101.270
Custos de aquisição imputados	422.069	357.872	779.941	398.487	338.614	737.101
Custos administrativos imputados	1.695.676	1.033.531	2.729.207	1.576.005	940.164	2.516.169
Custos gestão de fundos de pensões	-	-	63.248	-	-	58.035
Comissão e participação nos resultados de resseguro	(2.483.714)	-	(2.483.714)	(1.163.709)	-	(1.163.709)
TOTAL	4.374.064	4.140.683	8.577.995	3.972.422	3.218.408	7.248.866

A rubrica custos de aquisição - remunerações de mediação inclui um montante de Euro 5.369.864 (2019: Euro 3.799.375) que inclui as remunerações pagas à Caixa Económica Montepio Geral de acordo com os termos do contrato de mediação estabelecido com a Lusitania Vida.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

10. INCOME

The balance of this heading is analysed below:

INCOME	2020	2019
Cash & equivalent & call deposits	1,613	9,818
Land & buildings	2,268,715	547,466
Financial assets classified at fair value in profit & loss	512,788	942,058
Financial assets classified at fair value through reserves	18,926,759	18,615,483
Financial assets at amortized cost	16,179	38,786
TOTAL	21,726,054	20,153,611

11. FINANCIAL COSTS

The balance of the heading “Financial Costs - Other”, to the sum of Euro 754,565 (2019: Euro 663,998), refers to operational costs charged under investments (see note 16).

12. NET GAINS FROM FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES NOT VALUED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS AND INVESTMENT PROPERTIES

The balance of this heading is analysed as shown below:

	2020			2019		
	Gains	Losses	Total	Gains	Losses	Total
Bonds and other fixed income securities	620,747	(604,263)	16,484	210,988	(221,348)	(10,360)
Financial assets at fair value through reserves	620,747	(604,263)	16,484	210,988	(221,348)	(10,360)
Financial liabilities at amortized cost	-	(11,324,862)	(11,324,862)	-	(9,636,906)	(9,636,906)
Investment properties	150,443	-	150,443	-	-	-
TOTAL	771,190	(11,929,125)	(11,157,936)	210,988	(9,858,254)	(9,647,266)

Net gains on financial assets and liabilities valued at amortized cost include the sum of Euro 11,324,862 (2019: Euro 9,636,906) for technical interest attributed to contracts classified as investment, with no discretionary profit sharing.

13. NET GAINS FROM FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES VALUED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

The balance of this heading is analysed as shown below:

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS	2020			2019		
	Gains	Losses	Total	Gains	Losses	Total
Bonds and other fixed income securities	1,073,815	(1,131,670)	(57,855)	859,070	(24,785)	834,285
Shares	116,741	(199,617)	(82,876)	374,286	-	374,286
Other fluctuating income securities	10,575	(7,253)	3,323	90,575	(362,280)	(271,705)
TOTAL	1,201,131	(1,338,540)	(137,409)	1,323,931	(387,065)	936,866

14. IMPAIRMENT LOSSES, NET OF REVERSION

In agreement with accounting policy criteria referred to in note 2.2.5, in the 2020 financial year the Company recognised no loss due to impairment (2019: Euro 0). The provision for credit loss in debt instruments valued at fair value through reserves is examined in note 31 Capital and Reserves.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10. RENDIMENTOS

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

RENDIMENTOS		(Euro)	
	2020	2019	
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem	1.613	9.818	
Terrenos e edifícios	2.268.715	547.466	
Activos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas	512.788	942.058	
Activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas	18.926.759	18.615.483	
Activos financeiros ao custo amortizado	16.179	38.786	
TOTAL	21.726.054	20.153.611	

11. GASTOS FINANCEIROS

O saldo da rubrica de Gastos financeiros - Outros, no montante de Euro 754.565 (2019: Euro 663.998), refere-se aos custos operacionais imputados à função investimentos (ver nota 16).

12. GANHOS LÍQUIDOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS GANHOS E PERDAS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

	2020			2019		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	620.747	(604.263)	16.484	210.988	(221.348)	(10.360)
Activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	620.747	(604.263)	16.484	210.988	(221.348)	(10.360)
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(11.324.862)	(11.324.862)	-	(9.636.906)	(9.636.906)
Propriedades de investimento	150.443	-	150.443	-	-	-
TOTAL	771.190	(11.929.125)	(11.157.936)	210.988	(9.858.254)	(9.647.266)

Os ganhos líquidos de activos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem o montante de Euro 11.324.862 (2019: Euro 9.636.906) relativo ao juro técnico atribuído aos contratos classificados como de investimento sem participação nos resultados discricionária.

13. GANHOS LÍQUIDOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS		(Euro)				
	2020			2019		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	1.073.815	(1.131.670)	(57.855)	859.070	(24.785)	834.285
Acções	116.741	(199.617)	(82.876)	374.286	-	374.286
Outros títulos de rendimento variável	10.575	(7.253)	3.323	90.575	(362.280)	(271.705)
TOTAL	1.201.131	(1.338.540)	(137.409)	1.323.931	(387.065)	936.866

14. PERDAS DE IMPARIDADE, LÍQUIDAS DE REVERSÃO

De acordo com os critérios descritos na política contabilística referida na nota 2.2.5, a Companhia não reconheceu no exercício de 2020 qualquer perda por imparidade (2019: Euro 0). A provisão para perdas de crédito em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas é objecto de análise na Nota 31 Capital e Reservas.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

15. OTHER INCOME/TECHNICAL COSTS, NET OF REINSURANCE

The heading “Other Income/technical costs”, net of reinsurance to the sum of Euro 94,421 (2019: Euro 104,671) refers to commissions for pension funds managed by Lusitania Vida.

16. COSTS AND EXPENDITURE BY TYPE

Costs and expenditure by type are analysed as follows:

(Euro)

HEADINGS	2020	2019
Remunerations	1,950,033	1,884,847
- to corporate governance	598,106	493,403
- to personnel	1,351,927	1,391,444
Expenditure on remunerations	398,012	357,261
Post-employment benefits	35,642	(7,715)
- Defined contribution schemes	43,621	-
- Defined benefit schemes	(7,979)	(7,715)
Obligatory insurance	45,544	75,744
Costs on social measures	2,707	5,121
Other personnel costs	175,365	212,934
	2,607,303	2,528,191
Maintenance & repairs	976,068	270,780
Hire & rental charges	245,473	250,786
Communication	70,349	70,008
Specialist works	281,012	330,770
Other outsourced supplies & services	362,462	313,058
OUTSOURCED SUPPLIES & SERVICES	1,935,364	1,235,402
Depreciation of intangible assets	97,973	497,120
Depreciation of tangible assets and investment properties		
Tangible assets	102,503	70,172
Investment properties	92,852	92,852
	195,355	163,024
TAXES AND DUTIES	159,781	160,886
INTEREST PAID	10,559	9,434
COMMISSIONS	217,816	211,318
TOTAL	5,224,150	4,805,375

Costs and expenditure per type include the sum of Euro 71,340 (2019: Euro 63,837) for auditing and related services fees, including VAT at the rate in force. This sum includes Euro 17,220 (2019: Euro 14,637) for the services of reliability guarantee to the prudential report, work that is apart from auditing. In addition, the Registered Statutory Auditor provided services amounting to Euro 18,450 (2019: Euro 15,262) for fees charged for auditing the pensions funds managed by Lusitania Vida.

Costs and expenditure per type were recorded under claims, acquisition, administrative and investment, as follows:

(Euro)

	2020	2019	
CLAIMS COSTS:	Insurance Contracts	897,189	830,071
ACQUISITION COSTS:	Insurance Contracts	422,069	398,487
	Investment Contracts	357,872	338,614
ADMINISTRATIVE COSTS:	Insurance Contracts	1,695,676	1,576,005
	Investment Contracts	1,033,531	940,164
	Pension Funds	63,248	58,035
INVESTMENT COSTS:	Insurance Contracts	242,289	217,998
	Investment Contracts	467,275	406,980
	Not allocated	45,002	39,021
TOTAL		5,224,150	4,805,375

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

15. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

A rubrica de Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro no montante de Euro 94.421 (2019: Euro 104.671) refere-se às comissões de gestão dos fundos de pensões geridos pela Lusitania Vida.

16. CUSTOS E GASTOS POR NATUREZA A IMPUTAR

Os custos e gastos por natureza a imputar são analisados como segue:

(Euro)

RUBRICAS	2020	2019
Remunerações	1.950.033	1.884.847
- Dos órgãos sociais	598.106	493.403
- Do pessoal	1.351.927	1.391.444
Encargos sobre remunerações	398.012	357.261
Benefícios pós-emprego	35.642	(7.715)
- Planos de contribuição definida	43.621	-
- Planos de benefícios definidos	(7.979)	(7.715)
Seguros obrigatórios	45.544	75.744
Gastos de acção social	2.707	5.121
Outros gastos com o pessoal	175.365	212.934
	2.607.303	2.528.191
Conservação e reparação	976.068	270.780
Rendas e alugueres	245.473	250.786
Comunicação	70.349	70.008
Trabalhos Especializados	281.012	330.770
Outros Fornecimentos e serviços externos	362.462	313.058
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1.935.364	1.235.402
Depreciações de activos intangíveis	97.973	497.120
Depreciações de activos tangíveis e propriedades de investimento		
Activos tangíveis	102.503	70.172
Propriedades de investimento	92.852	92.852
	195.355	163.024
IMPOSTOS E TAXAS	159.781	160.886
JUROS SUPOSTADOS	10.559	9.434
COMISSÕES	217.816	211.318
TOTAL	5.224.150	4.805.375

Os custos e gastos por natureza incluem o montante de Euro 71.340 (2019: Euro 63.837) relativos a honorários de auditoria e serviços relacionados, incluindo IVA à taxa em vigor. Este valor inclui Euro 17.220 (2019: Euro 14.637) de serviços de garantia de fiabilidade relativos ao reporte prudencial, trabalhos distintos de auditoria. Adicionalmente o Revisor Oficial de Contas prestou serviços no montante de Euro 18.450 (2019: Euro 15.262) relativos a honorários de auditoria aos Fundos de Pensões geridos pela Lusitania Vida.

Os custos e gastos por natureza foram imputados às funções sinistros, aquisição, administrativa e investimentos, da seguinte forma:

(Euro)

	2020	2019
GASTOS COM SINISTROS: Contratos de Seguros	897.189	830.071
GASTOS DE AQUISIÇÃO: Contratos de Seguros	422.069	398.487
Contratos de Investimento	357.872	338.614
GASTOS DE ADMINISTRAÇÃO: Contratos de Seguros	1.695.676	1.576.005
Contratos de Investimento	1.033.531	940.164
Fundos de Pensões	63.248	58.035
GASTOS DE INVESTIMENTO: Contratos de Seguros	242.289	217.998
Contratos de Investimento	467.275	406.980
Não Afectos	45.002	39.021
TOTAL	5.224.150	4.805.375

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

17. EMPLOYEE BENEFITS

Post-employment benefits

In 1988 the Company undertook to provide retirement and invalidity pensions to all its workers in the terms established in the collective labour agreement (CLA) for the insurance sector. This pension scheme is a defined benefit scheme.

On 23 December 2011, when a new CLA was signed, the retirement benefits scheme of the previous CLA was changed to become a defined contributions scheme applicable to all working employees on this date, with capital guarantee, excluding Directors.

As a result of this change, on 1 January 2012, the existing defined benefits scheme was liquidated (except for the Directors' scheme) and the balance of liabilities fully funded as at 31 December 2011 was transferred to a single contribution scheme, an Individual Retirement Plan, funded by the existing pensions fund. As from 2012, the Company contributed to the individual retirement plans of all its workers.

As a result of the changes to the CLA, the Company's liabilities for retirement pensions are covered by a Pensions Fund "Lusitania Vida Pensions Fund", that up to 31 December 2015 included the following plans:

- Plan 1 - Defined benefit plan for participating Directors;
- Plan 2 - Defined contribution plan for fund participants, with capital guarantee.

In 2016, the pensions fund liquidated liabilities associated with the defined benefit plan for participating Directors by acquiring annuities. As from 2016, the liabilities of the Fund cease to exist for the defined benefit plan and the remaining asset value amounts to Euro 547,928 (2019: 531,941) which will be used to cover future liabilities for retirement top-ups for workers as approved by the ASF.

The variation in the value of the Fund as at 31 December 2020 and 2019 is as follows:

(Euro)

	2020	2019
BALANCE AS AT 1 JANUARY	531,941	514,359
Expected return on fund		
Share of net interest on plan assets	7,979	7,715
Re-measurements	8,008	9,867
BALANCE AS AT 31 DECEMBER	547,928	531,941

Income from the fund in 2020 was 2.9% (2019: 4.8%) compared to the 4.99% (2019: 6.77%) of the benchmark used by the Fund.

Re-measurements in 2020 and 2019, recognized under "Other comprehensive income", are as follows:

(Euro)

	2020	2019
BALANCE AS AT 1 JANUARY	317,384	307,517
Re-measurements	8,008	9,867
BALANCE AS AT 31 DECEMBER	325,392	317,384

The amount recognised as a gain/(cost) for the year rose to Euro 7,979 (2019: Euro 7,715).

In regard to the Individual Retirement Plan, at 31 December 2020 and as confirmed in note 2.2.18, the Company recognized a cost of Euro 43,621 (2019: Euro 42,473) for the contribution made to the Fund in the year.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

17. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS

Benefícios pós-emprego

A Companhia assumiu em 1988 o compromisso de conceder pensões de reforma e invalidez a todos os seus trabalhadores, nos termos do plano de pensões estabelecido no CCT à data em vigor para o sector segurador. Este plano de pensões correspondia a um plano de benefício definido.

Em 23 de Dezembro de 2011, com a assinatura de novo CCT, o plano de benefícios de reforma do anterior CCT foi alterado, passando o mesmo para um plano de contribuição definida aplicável a todos os trabalhadores no activo nessa data, com garantia de capital, excepto no que se referia aos participantes Administradores.

Em resultado desta alteração, em 1 de Janeiro de 2012, o plano de benefício definido existente foi liquidado (excepto quanto ao plano dos Administradores) e o saldo das responsabilidades integralmente financiadas a 31 de Dezembro de 2011 transferido para um plano de contribuição única, Plano Individual de Reforma (PIR), financiado pelo fundo de pensões existente. A partir de 2012, a Companhia passou a contribuir para os PIR de todos os trabalhadores.

Na sequência destas alterações do CCT, as obrigações com pensões de reforma da Companhia estão cobertas por um Fundo de Pensões “Fundo de Pensões Lusitania Vida”, que até 31 de Dezembro de 2015 incluía os seguintes planos:

- Plano 1 - Plano de benefício definido para os participantes Administradores;
- Plano 2 - Plano de contribuição definida para os participantes do fundo, com garantia de capital.

Em 2016, o Fundo de pensões liquidou as responsabilidades associadas ao plano de benefício definido para os participantes Administradores através da aquisição de rendas. Assim, desde 2016, as responsabilidades do Fundo são nulas relativamente ao plano de benefício definido e o valor remanescente dos activos ascende a Euro 547.928 (2019: 531.941) o qual será utilizado para a cobertura de responsabilidades futuras de complementos de reforma dos trabalhadores nos termos em que vier a ser aprovado pela ASF.

A variação do valor do Fundo associado ao plano de benefício definido em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, é analisada como segue:

	2020	2019
SALDO EM 1 DE JANEIRO	531.941	514.359
Retorno esperado do fundo		
Quota-parte do juro líquido sobre os activos do plano	7.979	7.715
Remensurações	8.008	9.867
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	547.928	531.941

O rendimento do fundo durante o exercício de 2020 foi de 2,9% (2019: 4,8%) o qual compara com 4,99% (2019: 6,77%) do *benchmark* utilizado pelo Fundo.

As remensurações em 2020 e 2019 reconhecidas em Outro rendimento integral são analisados como segue:

	2020	2019
SALDO EM 1 DE JANEIRO	317.384	307.517
Remensurações	8.008	9.867
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	325.392	317.384

O montante reconhecido como proveito/(custo) no exercício ascende a Euro 7.979 (2019: Euro 7.715).

Relativamente ao Plano Individual de Reforma (PIR), a 31 de Dezembro de 2020 e de acordo com o referido na

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Pensions fund assets, referring to the defined benefit and the individual retirement plans, are broken down as follows:

(Euro)

	Plan 1		Plan 2		Total	
	Amount	%	Amount	%	Amount	%
2020						
Fixed income securities	520,071	94.92%	360,733	95.48%	880,804	95.15%
Liquidity	27,857	5.08%	17,068	4.52%	44,925	4.85%
TOTAL FUND APPLICATIONS	547,928	100.00%	377,801	100.00%	925,729	100.00%
FINAL GLOBAL VALUE OF FUND	547,928		377,801		925,729	

(Euro)

	Plan 1		Plan 2		Total	
	Amount	%	Amount	%	Amount	%
2019						
Fixed income securities	506,028	95.13%	322,254	87.60%	828,282	92.05%
Liquidity	25,913	4.87%	45,607	12.40%	71,520	7.95%
TOTAL FUND APPLICATIONS	531,941	100.00%	367,861	100.00%	899,802	100.00%
FINAL GLOBAL VALUE OF FUND	531,941		367,861		899,802	

As at 31 December 2020, assets in the Fund include the sum of Euro 44,925 for deposits made in Caixa Económica - Montepio Geral (2019: Euro 71,520).

The financial assets held for the Fund on 31 December 2020 and 2019 are recorded at fair value as for Level 1, valued according to amounts obtained on listed markets or from providers.

Bearing in mind the capital guarantee clause provided in the CLA, the Company's liabilities for the Individual Retirement Plan, arising from liabilities fully funded at 31 December 2011 according to the pensions scheme determined in the previous CLA, rose to Euro 265,943 (2019: Euro 265,943). As from 2012 liabilities have been funded through individual policies.

18. CASH AND ITS EQUIVALENTS AND CALL DEPOSITS

CASH AND ITS EQUIVALENTS AND BANK DEPOSITS

(Euro)

	2020	2019
Cash and its equivalents	6,660	681,113
Bank deposits	3,657,699	2,869,027
TOTAL	3,664,359	3,550,140

19. INVESTMENTS IN SUBSIDIARIES, ASSOCIATES AND JOINT UNDERTAKINGS

On 23 December 2011 Lusitania Vida acquired 84,000 shares in the property management company Empresa Gestora de Imóveis do Rua do Prior, S.A., becoming the sole shareholder in this real estate company. The holding was purchased for Euro 3,393,801.

During the 2020 financial year, the Company analysed the recoverable value of this holding and found no impairment. In 2019 it found an impairment recorded in 2014, to the sum of Euro 113,501, bringing the balance sheet value on 31 December 2019 to Euro 3,393,801.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

nota 2.2.18., a Companhia reconheceu um custo no montante de Euro 43.621 (2019: Euro 42.473) correspondente à contribuição efectuada para o Fundo no ano.

Os activos do Fundo, no que se refere aos planos de benefício definido e ao PIR, são decompostos da seguinte forma:

(Euro)

	Plano 1		Plano 2		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
2020						
Títulos rendimento fixo	520.071	94,92%	360.733	95,48%	880.804	95,15%
Liquidez	27.857	5,08%	17.068	4,52%	44.925	4,85%
TOTAL DAS APLICAÇÕES DO FUNDO	547.928	100,00%	377.801	100,00%	925.729	100,00%
VALOR GLOBAL FINAL DO FUNDO	547.928		377.801		925.729	

(Euro)

	Plano 1		Plano 2		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
2019						
Títulos rendimento fixo	506.028	95,13%	322.254	87,60%	828.282	92,05%
Liquidez	25.913	4,87%	45.607	12,40%	71.520	7,95%
TOTAL DAS APLICAÇÕES DO FUNDO	531.941	100,00%	367.861	100,00%	899.802	100,00%
VALOR GLOBAL FINAL DO FUNDO	531.941		367.861		899.802	

Em 31 de Dezembro de 2020, os activos do fundo incluem o montante de Euro 44.925 relativos a depósitos efectuados na Caixa Económica - Montepio Geral (2019: Euro 71.520).

Os activos financeiros detidos pelo Fundo à data de 31 de Dezembro de 2020 e 2019 estão registados ao justo valor de acordo com o Nível 1, valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”.

Atendendo à cláusula de garantia de capital prevista no ACT, as obrigações da Companhia com o PIR, decorrentes das responsabilidades integralmente financiadas a 31 de Dezembro de 2011 nos termos do plano de pensões estabelecido no anterior CCT à data em vigor, ascendem ao montante de Euro 265.943 (2019: Euro 265.943). A partir de 2012 as responsabilidades encontram-se financiadas através de apólices individuais.

18. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

(Euro)

	2020	2019
Caixa e seus equivalentes	6.660	681.113
Depósitos à ordem	3.657.699	2.869.027
TOTAL	3.664.359	3.550.140

19. INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 23 de Dezembro de 2011 a Lusitania Vida adquiriu 84.000 acções da Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A., pelo valor de Euro 3.393.801, passando a deter a totalidade do capital desta Sociedade imobiliária.

Durante o exercício de 2020, a Companhia efectuou uma análise ao valor recuperável desta participação, concluindo pela ausência de imparidade neste exercício. Em 2019 registou uma reversão na imparidade, registada em 2014, no valor de Euro 113.501, pelo que o valor de balanço é, desde 31 de Dezembro de 2019, de Euro 3.393.801.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

EMPRESA GESTORA DE IMÓVEIS DA RUA DO PRIOR, S.A.	2019	2018
Percentage holding	100%	100%
Equity	779,674	753,057
Profit & loss for year	126,617	125,815
Acquisition cost	3,393,801	3,393,801
Book value	3,393,801	3,280,300

Note: 2019 is the last financial year available.

20. FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

The balance under this heading on 31 December 2020 and 2019 is as follows:

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT & LOSS (Euro)

	2020			2019		
	Acquisition Value	Non-realised Gains	Book Value	Acquisition Value	Non-realised Gains	Book Value
Bonds from other issuers	10,734,475	477,360	11,211,836	7,910,726	451,993	8,362,719
Shares	4,546,789	(2,685,297)	1,861,492	4,551,791	(2,568,999)	1,982,792
Other fluctuating income securities	1,005,914	20,086	1,026,000	1,005,914	16,763	1,022,677
TOTAL	16,287,178	(2,187,850)	14,099,328	13,468,431	(2,100,243)	11,368,188
Of which:						
Level 1	12,746,914	423,659	13,170,574	9,923,165	478,767	10,401,932
Level 2	-	-	-	-	-	-
Level 3	3,540,264	(2,611,510)	928,754	3,545,266	(2,579,010)	966,256
TOTAL	16,287,178	(2,187,850)	14,099,328	13,468,431	(2,100,243)	11,368,188

As stipulated in IFRS 13, financial assets classified at fair value through profit and loss and financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss, respectively, may be valued at fair value according to one of the following levels:

Level 1 - valued at values obtained on stock markets or supplied by “providers”;

Level 2 - valued using evaluation models, backed by observable market variables;

Level 3 - valued using evaluation models, the variables of which are not backed up by market evidence, but which have a significant weight in the valuation obtained.

21. FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

The balance under this heading on 31 December 2020 and 2019 is as follows:

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES (Euro)

	Amortized Cost	Revaluation reserve by fair value adjustments	Fair Value	Interest	Book Value
2020					
Bonds and other fixed income securities					
Public issuers	282,005,000	81,338,062	363,343,062	5,627,545	368,970,608
Other issuers	418,451,017	41,529,771	459,980,788	6,811,413	466,792,200
BALANCE AS AT 31 DECEMBER 2020	700,456,017	122,867,833	823,323,850	12,438,958	835,762,808

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMPRESA GESTORA DE IMÓVEIS DA RUA DO PRIOR, S.A.	2019	2018
Percentagem de participação	100%	100%
Capitais próprios	779.674	753.057
Resultado do exercício	126.617	125.815
Custo de aquisição	3.393.801	3.393.801
Valor de balanço	3.393.801	3.280.300

Nota: O exercício de 2019 é o último exercício disponível.

20. ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 é analisado como segue:

	2020			2019		
	Valor de Aquisição	Valias não Realizadas	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valias não Realizadas	Valor de Balanço
ACTIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS						(Euro)
Obrigações de outros emissores	10.734.475	477.360	11.211.836	7.910.726	451.993	8.362.719
Acções	4.546.789	(2.685.297)	1.861.492	4.551.791	(2.568.999)	1.982.792
Outros títulos de rendimento variável	1.005.914	20.086	1.026.000	1.005.914	16.763	1.022.677
TOTAL	16.287.178	(2.187.850)	14.099.328	13.468.431	(2.100.243)	11.368.188
Dos quais:						
Nível 1	12.746.914	423.659	13.170.574	9.923.165	478.767	10.401.932
Nível 2	-	-	-	-	-	-
Nível 3	3.540.264	(2.611.510)	928.754	3.545.266	(2.579.010)	966.256
TOTAL	16.287.178	(2.187.850)	14.099.328	13.468.431	(2.100.243)	11.368.188

De acordo com o IFRS 13, os activos financeiros classificados ao justo valor através de ganhos e perdas e activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, respectivamente, podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 - valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”;

Nível 2 - valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 - valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

21. ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 é analisado como segue:

	Custo Amortizado	Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor	Justo Valor	Juro Decorrido	Valor de Balanço
ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS					(Euro)
2020					
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					
De emissores públicos	282.005.000	81.338.062	363.343.062	5.627.545	368.970.608
De outros emissores	418.451.017	41.529.771	459.980.788	6.811.413	466.792.200
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	700.456.017	122.867.833	823.323.850	12.438.958	835.762.808

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

	Amortized Cost	Revaluation reserve by fair value adjustments	Fair Value	Interest	Book Value
2019					
Bonds and other fixed income securities					
Public issuers	268,017,928	58,727,333	326,745,262	5,495,902	332,241,163
Other issuers	340,888,723	32,250,229	373,138,953	6,035,410	379,174,362
BALANCE AS AT 31 DECEMBER 2019	608,906,651	90,977,563	699,884,214	11,531,312	711,415,526

As at 31 December 2020 and 2019, the breakdown of financial assets classified at fair value through reserves, per type of asset and respective level of valuation, are shown as follows: (Euro)

	Level 1	Level 2	Level 3	Total
2020				
Bonds and other fixed income securities				
Public issuers	368,970,608	-	-	368,970,608
Other issuers	466,792,200	-	-	466,792,200
TOTAL	835,762,808	-	-	835,762,808
2019				
Bonds and other fixed income securities				
Public issuers	332,241,163	-	-	332,241,163
Other issuers	379,174,362	-	-	379,174,362
TOTAL	711,415,526	-	-	711,415,526

As stipulated in IFRS 13, financial assets at fair value through reserves may be valued at fair value according to one of the following levels:

Level 1 - valued at values obtained on stock markets or supplied by “providers”;

Level 2 - valued using evaluation models, backed by observable market variables;

Level 3 - valued using evaluation models, the variables of which are not backed up by market evidence, but which have a significant weight in the valuation obtained.

To date, as on 31 December 2019, no assets are classified at level 3.

22. LOANS GRANTED AND RECEIVABLES

When IFRS 9 was adopted by the Company on 1 January 2018, term deposits, classified as loans granted and receivables, were classified as financial assets valued at amortized cost.

23. FINANCIAL ASSETS VALUED AT AMORTIZED COST

Financial assets valued at amortised costs are as follows:

FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST

(Euro)

	2020				2019			
	Book Value	%	Market Value	%	Book Value	%	Market Value	%
Term deposits	58,594,873	100.0%	58,833,192	100.0%	29,263,534	100.0%	29,263,534	100.0%
TOTAL	58,594,873	100.0%	58,833,192	100.0%	29,263,534	100.0%	29,263,534	100.0%

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Custo Amortizado	Reserva de reavaliação por ajustamentos no justo valor	Justo Valor	Juro Decorrido	Valor de Balanço
2019					
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					
De emissores públicos	268.017.928	58.727.333	326.745.262	5.495.902	332.241.163
De outros emissores	340.888.723	32.250.229	373.138.953	6.035.410	379.174.362
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	608.906.651	90.977.563	699.884.214	11.531.312	711.415.526

À data de 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a desagregação dos activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas, por tipo de activo e respectivo nível de valorização são apresentados como segue:

(Euro)

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
2020				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	368.970.608	-	-	368.970.608
De outros emissores	466.792.200	-	-	466.792.200
TOTAL	835.762.808	-	-	835.762.808
2019				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	332.241.163	-	-	332.241.163
De outros emissores	379.174.362	-	-	379.174.362
TOTAL	711.415.526	-	-	711.415.526

De acordo com o IFRS 13, os activos financeiros ao justo valor através de reservas podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 - valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”;

Nível 2 - valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 - valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

A esta data, assim como em 31 de Dezembro de 2019, não existiam activos classificados em nível 3.

22. EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS E CONTAS A RECEBER

Com a adopção da IFRS 9 a partir de 1 de janeiro de 2018 pela Companhia, os depósitos a prazo, que estavam classificados em empréstimos concedidos e contas a receber, foram classificados em activos financeiros valorizados ao custo amortizado.

23. ACTIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO CUSTO AMORTIZADO

O saldo da rubrica Activos financeiros valorizados ao custo amortizado apresenta-se como segue:

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

(Euro)

	2020				2019			
	Valor de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valor de Balanço	%	Valor de Mercado	%
Depósitos a prazo	58.594.873	100,0%	58.833.192	100,0%	29.263.534	100,0%	29.263.534	100,0%
TOTAL	58.594.873	100,0%	58.833.192	100,0%	29.263.534	100,0%	29.263.534	100,0%

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

24. LAND AND BUILDINGS

The balance under own-use land and buildings and the respective turnover during the financial year is as follows:

(Euro)			
IOWN-USE PROPERTY	Opening balance	Accrual in year*	Closing balance
Acquisition value	4,052,720	-	4,052,720
Accrued depreciations	(1,014,998)	(92,852)	(1,107,850)
TOTAL	3,037,722	(92,852)	2,944,870

*Accruals resulting from subsequent spending on the recorded quantity of an asset.

The balance under the heading income-earning Land and Buildings and the respective turnover in the year are as follows:

(Euro)				
INCOME-EARNING PROPERTY	2020		2019	
	Acquisition Value	Book Value	Acquisition Value	Book Value
Opening balance	43,614,911	42,877,863	5,915,606	5,178,557
Acquisitions	5,064,376	5,064,376	37,699,306	37,699,306
Changes in fair value	-	150,443	-	-
TOTAL	48,679,287	48,092,682	43,614,911	42,877,863

In October 2020 Lusitania Vida purchased from Lusitania Companhia de Seguros, S.A. for the sum of Euro 4,713,200 several fractions in a building at Rua Júlio Dinis, 676, Porto. The total outlay assumed by Lusitania Vida was Euro 5,064,376 (see Note 32).

As explained in Note 2.2.12, the fair value of income-earning land and buildings is based on a valuation done by an independent valuer. Independent valuers have a thorough knowledge of the property market in which the property is located and their staff have the necessary technical know-how to conduct this valuation competently and thoroughly, essential qualities for issuing valuation reports in compliance with the Standard Regulations of the supervisory authority for insurance and pensions funds (ASF) N° 16/1999, N° 7/2007-R and N° 9/2007-R.

Valuations of land and buildings are done based on the Market Value defined by the Professional Standards of RICS as follows: "The estimated amount for which a property should exchange on the date of valuation between a willing buyer and seller, after proper marketing, wherein the parties had each acted knowledgeably, prudently and without compulsion."

The Income Method estimates the present worth of the building on the grounds of projected future effective annual income, or likely re-sale value, net of overheads for conservation and maintenance, and a remuneration rate appropriate to the characteristics of the property and level of investment, given the general conditions on the property market at the time of valuation.

The Costing Method, applying current market prices, identifies and values the cost of a third party reconstructing the building with the same material and technical characteristics, deducting from this amount the costs of physical wear and tear due to age, use and maintenance to the building.

The Comparison Method uses as a reference the market value of similar buildings comparable to the one being valued, using indicators such as location, price per m², accessibility, services provided, age and conservation, use, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

24. TERRENOS E EDIFÍCIOS

O saldo da rubrica Terrenos e edifícios de uso próprio e as respectivas movimentações ocorridas no exercício são analisadas como segue:

IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO

(Euro)

	Saldo Inicial	Adições do Exercício*	Saldo Final
Valor de aquisição	4.052.720	-	4.052.720
Depreciações acumuladas	(1.014.998)	(92.852)	(1.107.850)
TOTAL	3.037.722	(92.852)	2.944.870

*Adições resultantes de dispêndio subsequente na quantia escriturada de um activo.

O saldo da rubrica Terrenos e edifícios de rendimento e as respectivas movimentações ocorridas no exercício são analisadas como segue:

IMÓVEIS DE RENDIMENTO

(Euro)

	2020		2019	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
Saldo Inicial	43.614.911	42.877.863	5.915.606	5.178.557
Aquisições	5.064.376	5.064.376	37.699.306	37.699.306
Alterações de justo valor	-	150.443	-	-
TOTAL	48.679.287	48.092.682	43.614.911	42.877.863

Em Outubro de 2020 a Lusitania Vida adquiriu à Lusitania Companhia de Seguros, S.A. pelo valor de Euro 4.713.200 um conjunto de frações de um imóvel na Rua Júlio Dinis, 676, Porto. O gasto total assumido pelo Lusitania Vida foi de Euro 5.064.376 (ver Nota 32).

Conforme já explicado na Nota 2.2.12., o justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento baseia-se numa valorização efectuada por um avaliador independente. Os avaliadores independentes possuem um conhecimento profundo do mercado imobiliário onde a propriedade se insere e os seus colaboradores têm as capacidades técnicas adequadas para executar a presente avaliação de forma competente e rigorosa, relevante para a emissão dos relatórios de avaliação, em cumprimento da Normas Regulamentares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) N.º 16/1999, N.º 7/2007-R, e N.º 9/2007-R.

As avaliações de terrenos e edifícios realizadas têm como base o Valor de Mercado definido pelas Normas Profissionais do RICS da seguinte forma: “Estimativa do montante mais provável pelo qual, à data da avaliação, um activo ou um passivo, após um período adequado de comercialização, poderá ser transacionado entre um vendedor e um comprador decididos, em que ambas as partes atuaram de forma esclarecida e prudente e sem coação.”

O Método do Rendimento consiste no apuramento do valor do edifício mediante o quociente entre a renda anual efectiva ou previsivelmente libertada, líquida de encargos de conservação e manutenção e uma taxa de remuneração adequada às suas características e ao nível do investimento, face às condições gerais do mercado imobiliário no momento da avaliação.

O Método do Custo identifica e valoriza, a preços correntes de mercados, o custo de reconstrução do imóvel por outro com as mesmas características materiais e técnicas, deduzindo a este montante, o valor do desgaste físico em função da idade, do uso e da manutenção aplicada ao imóvel.

O Método Comparativo utiliza como referência os valores de transacção de imóveis semelhantes e que sejam

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

For buildings purchased in 2020, the market value was calculated on the median of two valuations, which, as a whole, used the three methods described above.

25. OTHER TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

The balance under the heading “Other tangible assets” and the respective turnover in the year are as shown below:

TANGIBLE ASSETS

(Euro)

	Opening Balance		Acquisitions	Disposals, transfers & write-offs	Depreciations & Impairments		Closing Balance
	Gross Value	Depreciations & Impairments			Top-up	Settlements	Net Book Value
2020							
Administrative equipment	166,566	153,123	-	-	3,951	-	9,492
Machinery and apparatus	248,519	236,518	-	13,080	3,787	13,080	8,214
Data processing equipment	1,841,484	1,785,372	52,916	2,863	45,697	2,863	63,331
Fittings and furnishing	103,997	69,061	-	-	6,987	-	27,949
Transport material	286,366	267,680	111,419	57,469	42,080	53,010	83,566
Other equipment	6,378	6,378	-	-	-	-	-
Art collection	4,555	-	-	-	-	-	4,555
TOTAL	2,657,865	2,518,132	164,335	73,412	102,502	68,953	197,107

TANGIBLE ASSETS

(Euro)

	Opening Balance		Acquisitions	Disposals, transfers & write-offs	Depreciations & Impairments		Closing Balance
	Gross Value	Depreciations & Impairments			Top-up	Settlements	Net Book Value
2019							
Administrative equipment	166,082	149,172	482	-	3,951	-	13,441
Machinery and apparatus	247,241	232,731	1,279	-	3,787	-	12,002
Data processing equipment	1,757,328	1,754,902	84,155	-	30,470	-	56,112
Fittings and furnishing	103,997	62,012	-	-	7,049	-	34,936
Transport material	286,366	242,763	-	-	24,914	-	18,689
Other equipment	6,378	6,378	-	-	-	-	-
Art collection	4,555	-	-	-	-	-	4,555
TOTAL	2,571,947	2,447,958	85,916	-	70,171	-	139,735

Intangible assets

On 26 December 2016 Lusitania Vida acquired from Finibanco Vida a life insurance portfolio, associated with mortgages, worth Euro 7,100,000 and recorded as an intangible asset (VIF). This asset was recorded at acquisition cost and is annually depreciated in line with the estimated future economic benefits generated by the portfolio, and is subject to an impairment test.

Annually the Company recalculates the depreciation scheme of the asset, based on a revised estimate of the future economic benefits associated with the remaining portfolio. According to the estimate made on 31 December 2020, the

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

comparáveis ao imóvel em avaliação, usando, nomeadamente, indicadores como a localização, preço m2, acessibilidades, disponibilidade de serviços, idade e conservação, uso, etc.

Nos edifícios adquiridos em 2020, o valor de transacção foi obtido pela média de duas avaliações, as quais usaram, no seu conjunto, os três métodos como atrás descritos.

25. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

O saldo da rubrica de Outros activos tangíveis e as respectivas movimentações ocorridas no exercício são analisadas como segue:

ACTIVOS TANGÍVEIS

(Euro)

	Saldo Inicial		Aquisições	Alienações transferências e abates	Depreciações e Imparidades		Saldo Final
	Valor Bruto	Depreciações e Imparidades			Reforço	Regularizações	Valor Líquido de Balanço
2020							
Equipamento administrativo	166.566	153.123	-	-	3.951	-	9.492
Máquinas e ferramentas	248.519	236.518	-	13.080	3.787	13.080	8.214
Equipamento informático	1.841.484	1.785.372	52.916	2.863	45.697	2.863	63.331
Instalações interiores	103.997	69.061	-	-	6.987	-	27.949
Material de transporte	286.366	267.680	111.419	57.469	42.080	53.010	83.566
Outro equipamento	6.378	6.378	-	-	-	-	-
Património artístico	4.555	-	-	-	-	-	4.555
TOTAL	2.657.865	2.518.132	164.335	73.412	102.502	68.953	197.107

ACTIVOS TANGÍVEIS

(Euro)

	Saldo Inicial		Aquisições	Alienações transferências e abates	Depreciações e Imparidades		Saldo Final
	Valor Bruto	Depreciações e Imparidades			Reforço	Regularizações	Valor Líquido de Balanço
2019							
Equipamento administrativo	166.082	149.172	482	-	3.951	-	13.441
Máquinas e ferramentas	247.241	232.731	1.279	-	3.787	-	12.002
Equipamento informático	1.757.328	1.754.902	84.155	-	30.470	-	56.112
Instalações interiores	103.997	62.012	-	-	7.049	-	34.936
Material de transporte	286.366	242.763	-	-	24.914	-	18.689
Outro equipamento	6.378	6.378	-	-	-	-	-
Património artístico	4.555	-	-	-	-	-	4.555
TOTAL	2.571.947	2.447.958	85.916	-	70.171	-	139.735

Activos intangíveis

Em 26 de Dezembro de 2016 a Lusitania Vida adquiriu à Finibanco Vida uma carteira de seguros de vida associados ao crédito à habitação que foi avaliada em Euro 7.100.000 tendo sido registado como activo intangível (VIF). Este activo foi registado pelo seu custo de aquisição estando sujeito a amortizações anuais em linha com os benefícios económicos futuros que se estimam que venham a ser gerados pela carteira adquirida, sendo sujeito a teste de imparidade.

Anualmente a Companhia recalcula o plano de amortização do activo em função da estimativa revista dos benefícios económicos futuros esperados associados à carteira remanescente. De acordo com a estimativa

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

depreciation scheme of the VIF on this date was as follows:

(Euro)

Year	2020
2021	539,711
2022	510,432
2023	477,541
2024	443,708
2025	412,435
From 2026 to 2032	1,993,812
From 2033 to 2039	827,899
From 2040 to 2046	228,897
TOTAL	5,434,435

INTANGIBLE ASSETS

(Euro)

	Opening Balance		Depreciations & Impairments	Closing Balance
	Gross Value	Depreciations & Impairments	Top-up	Net Book Value
2020				
R & D Costs	250,470	250,470	-	-
Other intangible assets	7,100,000	1,568,027	97,973	5,434,000
TOTAL	7,350,470	1,818,497	97,973	5,434,000

INTANGIBLE ASSETS

(Euro)

	Opening Balance		Depreciations & Impairments	Closing Balance
	Gross Value	Depreciations & Impairments	Top-up	Net Book Value
2019				
R & D Costs	250,470	250,470	-	-
Other intangible assets	7,100,000	1,070,907	497,120	5,531,973
TOTAL	7,350,470	1,321,377	497,120	5,531,973

26. TECHNICAL PROVISIONS FOR DIRECT INSURANCE AND OUTWARD REINSURANCE

Technical provisions for direct insurance and outward reinsurance are broken down as follows:

(Euro)

	Direct Insurance		Reinsurance	Total
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	
2020				
Mathematical provision	28,711,671	122,388,691	(165,980)	150,934,382
Claims provision	24,946,841	2,905,605	(8,001,608)	19,850,838
Profit-sharing provision	3,344,321	17,259,173	(26,194)	20,577,300
TOTAL	57,002,833	142,553,469	(8,193,782)	191,362,520

(Euro)

	Direct Insurance		Reinsurance	Total
	Risk Insurance	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	
2019				
Mathematical provision	35,415,590	97,271,145	(186,120)	132,500,615
Claims provision	25,197,059	2,959,699	(8,972,271)	19,184,487
Profit-sharing provision	3,393,979	13,191,243	(365,256)	16,219,966
TOTAL	64,006,628	113,422,087	(9,523,647)	167,905,068

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

efectuada em 31 de Dezembro de 2020, o plano de amortização do VIF em balanço a esta data, é a seguinte:

Anuidade	2020
2021	539.711
2022	510.432
2023	477.541
2024	443.708
2025	412.435
De 2026 a 2032	1.993.812
De 2033 a 2039	827.899
De 2040 a 2046	228.897
TOTAL	5.434.435

ACTIVOS INTANGÍVEIS

(Euro)

	Saldo inicial		Amortizações e Imparidades	Saldo final
	Valor Bruto	Amortizações e Imparidades	Reforço	Valor Líquido de Balanço
2020				
Despesas de investigação e desenvolvimento	250.470	250.470	-	-
Outros activos intangíveis	7.100.000	1.568.027	97.973	5.434.000
TOTAL	7.350.470	1.818.497	97.973	5.434.000

ACTIVOS INTANGÍVEIS

(Euro)

	Saldo inicial		Amortizações e Imparidades	Saldo final
	Valor Bruto	Amortizações e Imparidades	Reforço	Valor Líquido de Balanço
2019				
Despesas de investigação e desenvolvimento	250.470	250.470	-	-
Outros activos intangíveis	7.100.000	1.070.907	497.120	5.531.973
TOTAL	7.350.470	1.321.377	497.120	5.531.973

26. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO CEDIDO

As provisões técnicas de seguro directo e resseguro cedido decompõem-se como segue:

(Euro)

	Seguro Directo		Resseguro	Total
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Seguros de Risco	
2020				
Provisão Matemática	28.711.671	122.388.691	(165.980)	150.934.382
Provisão para sinistros	24.946.841	2.905.605	(8.001.608)	19.850.838
Provisão para participação nos resultados	3.344.321	17.259.173	(26.194)	20.577.300
TOTAL	57.002.833	142.553.469	(8.193.782)	191.362.520

(Euro)

	Seguro Directo		Resseguro	Total
	Seguros de Risco	Seguros de Capitalização	Seguros de Risco	
2019				
Provisão Matemática	35.415.590	97.271.145	(186.120)	132.500.615
Provisão para sinistros	25.197.059	2.959.699	(8.972.271)	19.184.487
Provisão para participação nos resultados	3.393.979	13.191.243	(365.256)	16.219.966
TOTAL	64.006.628	113.422.087	(9.523.647)	167.905.068

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

As stipulated in IFRS 4, insurance contracts written by the Company in which only a financial risk is transferred, and which have no discretionary profit sharing, were classified as investment contracts.

Mathematical provision input is shown below:

MATHEMATICAL PROVISION		(Euro)
	2020	2019
BALANCE AT 1 JANUARY	132,686,735	108,625,631
Profit sharing incorporated in mathematical provision	802,649	777,756
Variation in mathematical provision	17,611,717	23,284,015
Other	(739)	(667)
BALANCE AT 31 DECEMBER	151,100,362	132,686,735

The claims provision for direct insurance covers claims made and still not paid on the date of the balance sheet, and includes a provision estimated at Euro 1,806,946 (2019: Euro 1,753,141) for claims made by the end of the year and not yet reported (IBNR).

CLAIMS PROVISION		(Euro)
	2020	2019
BALANCE AT 1 JANUARY	28,156,758	27,352,117
Claims made	19,729,026	30,683,850
Year	22,870,326	32,800,486
Previous years	(3,141,301)	(2,116,636)
Amounts paid	20,033,338	29,879,209
Year	17,165,159	25,819,731
Previous years	2,868,179	4,059,478
BALANCE AT 31 DECEMBER	27,852,446	28,156,758

The profit sharing provision is for (i) amounts attributed to policyholders and to the beneficiaries of insurance contracts, in the form of profit sharing, that have not yet been distributed or incorporated in the mathematical provision and (ii) amounts to be attributed associated with non-realised gains from financial assets valued at fair value through reserves allocated to products with profit sharing, as referred to in note 2.2.2.

Turnover in the year for attributed profit sharing in results is as follows:

PROFIT SHARING ATTRIBUTED		(Euro)
	2020	2019
OPENING BALANCE	1,697,212	2,543,868
Share distributed	802,648	777,756
- through mathematical provision	802,648	777,756
- in cash	27,821	1,007,376
TOTAL	830,469	1,785,132
Share distributed	898,851	938,476
- through profit & loss for year	898,851	938,476
TOTAL	898,851	938,476
CLOSING BALANCE	1,765,594	1,697,212

PROFIT SHARING ATTRIBUTED		(Euro)
	2020	2019
PROVISION AT START OF YEAR	14,888,010	8,832,581
Increases (+) / Decreases (-)	3,949,892	6,055,429
PROVISION AT CLOSE OF YEAR	18,837,902	14,888,010

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com os requisitos do IFRS 4, os contratos de seguro emitidos pela Companhia relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, foram classificados como contratos de investimento.

A evolução da provisão matemática pode ver-se no quadro seguinte:

PROVISÃO MATEMÁTICA		(Euro)
	2020	2019
SALDO A 1 DE JANEIRO	132.686.735	108.625.631
Participação nos resultados incorporada na provisão matemática	802.649	777.756
Varição na provisão matemática	17.611.717	23.284.015
Outros	(739)	(667)
SALDO A 31 DE DEZEMBRO	151.100.362	132.686.735

A provisão para sinistros de seguro directo corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos à data do balanço e inclui uma provisão estimada no montante de Euro 1.806.946 (2019: Euro 1.753.141) relativo aos sinistros ocorridos antes do final do ano e ainda não reportados (IBNR).

PROVISÃO DE SINISTROS		(Euro)
	2020	2019
SALDO A 1 DE JANEIRO	28.156.758	27.352.117
Sinistros ocorridos	19.729.026	30.683.850
Ano	22.870.326	32.800.486
Anos anteriores	(3.141.301)	(2.116.636)
Montantes pagos	20.033.338	29.879.209
Ano	17.165.159	25.819.731
Anos anteriores	2.868.179	4.059.478
SALDO A 31 DE DEZEMBRO	27.852.446	28.156.758

A provisão para participação nos resultados corresponde (i) aos montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática e (ii) aos montantes a atribuir associados às mais-valias não realizadas de activos financeiros valorizados ao justo através de reservas afectos a produtos com participação nos resultados, de acordo com o referido na nota 2.2.2..

A movimentação do exercício ocorrida na participação nos resultados é como segue:

PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS ATRIBUÍDA		(Euro)
	2020	2019
SALDO INICIAL	1.697.212	2.543.868
Participação Distribuída	802.648	777.756
- Por provisão matemática	27.821	1.007.376
- Em numerário	774.827	770.380
TOTAL	830.469	1.785.132
Participação Atribuída	898.851	938.476
- Por resultados do exercício	898.851	938.476
TOTAL	898.851	938.476
SALDO FINAL	1.765.594	1.697.212

PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS A ATRIBUIR		(Euro)
	2020	2019
PROVISÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	14.888.010	8.832.581
Aumentos (+) / Diminuições (-)	3.949.892	6.055.429
PROVISÃO NO FIM DO EXERCÍCIO	18.837.902	14.888.010

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

As laid down in contractual regulations and legislation in force, profit sharing was estimated for all products and/or per policy, when applicable.

27. OTHER DEBTORS IN INSURANCE AND OTHER OPERATIONS

The balance of this heading is as follows:

ACCOUNTS RECEIVABLE	2020	2019
Accounts outstanding in direct insurance operations		
Accounts being settled - Policyholders	1,615,645	1,044,760
	<u>1,615,645</u>	<u>1,044,760</u>
Accounts outstanding in direct reinsurance operations		
Other reinsurers	925,744	636,021
	<u>925,744</u>	<u>636,021</u>
Accounts outstanding in other operations		
Companies in group	34,373	34,373
Other	22,459	8,411
	<u>56,832</u>	<u>42,784</u>
TOTAL	2,598,220	1,723,565
Adjustments	(2,918)	(4,481)
	<u>2,595,303</u>	<u>1,719,084</u>

The accounts receivable balance reflects the value of premium receipts processed but not yet settled by policyholders. As at 31 December 2020 and 2019, the heading "Adjustments" refers entirely to the provision for receipts outstanding. These assets have a maturity of less than one year.

28. ASSETS AND LIABILITIES FROM TAXATION

The Company determined tax payable for the year based on a tax rate of 25.5% (including the nominal tax rate of 21% and other taxes).

The Company's self-assessment declarations are subject to inspection and eventual adjustment by the tax authorities during a period of 4 years, except in financial years using tax liabilities in which the expiry deadline is the financial year in which the deadline falls.

Tax assets and liabilities recognised on the balance sheet on 31 December 2020 and 2019 are as shown below:

	2020	2019
Current tax liabilities	(717,103)	(662,229)
Deferred tax liabilities	(24,678,537)	(17,669,621)
LIABILITIES FROM TAXATION	<u>(25,395,640)</u>	<u>(18,331,850)</u>

DEFERRED ASSET/(LIABILITY) TAXATION	Assets		Liabilities		Net	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Investment properties (Not allocated)	388,020	384,726	-	-	388,020	384,726
Financial assets	-	-	(25,374,066)	(18,134,682)	(25,374,066)	(18,134,682)
(Allocated with no profit sharing and Not allocated)						
Lost credit provision	780,111	942,877	(719,797)	(938,054)	60,314	4,822
(Allocated with no profit sharing and Not allocated)						
Other	250,913	79,230	(3,718)	(3,718)	247,195	75,512
TOTAL	<u>1,419,044</u>	<u>1,406,833</u>	<u>(26,097,581)</u>	<u>(19,076,455)</u>	<u>(24,678,537)</u>	<u>(17,669,621)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com as condições contratuais e normativo em vigor, a participação nos resultados foi calculada para todos os produtos e/ou por apólice, quando aplicável.

27. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E POR OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

CONTAS A RECEBER		(Euro)	
	2020	2019	
Contas a receber por operações de seguro directo			
Contas em cobrança - Tomadores de seguro	1.615.645	1.044.760	
	1.615.645	1.044.760	
Contas a receber por operações de resseguro			
Outros resseguradores	925.744	636.021	
	925.744	636.021	
Contas a receber por outras operações			
Empresas do grupo	34.373	34.373	
Diversos	22.459	8.411	
	56.832	42.784	
TOTAL	2.598.220	1.723.565	
Ajustamentos	(2.918)	(4.481)	
	2.595.303	1.719.084	

O saldo das contas em cobrança reflecte o valor dos recibos de prémios processados embora ainda não liquidados por parte dos tomadores. Nas datas de 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Ajustamentos respeita na totalidade à provisão para recibos por cobrar.

A maturidade destes activos é inferior a um ano.

28. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

A Companhia determinou a carga fiscal do exercício com base na taxa de imposto de 25,5% (compreendendo a taxa nominal de imposto de 21% e derramas).

As declarações de autoliquidação da Companhia ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de 4 anos, excepto quanto a exercícios de utilização de prejuízos fiscais em que o prazo de caducidade é o do exercício do direito de reporte.

Os activos e passivos por impostos reconhecidos em balanço em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 podem ser analisados como segue:

	2020	2019
Passivos por impostos correntes	(717.103)	(662.229)
Passivos por impostos diferidos	(24.678.537)	(17.669.621)
PASSIVOS POR IMPOSTOS	(25.395.640)	(18.331.850)

IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS/ (PASSIVOS)

	Activos		Passivos		Líquido	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Propriedades de investimento (Não afectos)	388.020	384.726	-	-	388.020	384.726
Activos financeiros	-	-	(25.374.066)	(18.134.682)	(25.374.066)	(18.134.682)
(Afectos sem participação e Não afectos)						
Provisão Perdas Créditos	780.111	942.877	(719.797)	(938.054)	60.314	4.822
(Afectos sem participação e Não afectos)						
Outros	250.913	79.230	(3.718)	(3.718)	247.195	75.512
TOTAL	1.419.044	1.406.833	(26.097.581)	(19.076.455)	(24.678.537)	(17.669.621)

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

The impact of tax on income in profit and loss and in reserves in the 2020 and 2019 financial years is as shown below:

IMPACT OF TAX ON INCOME IN RESULTS AND RESERVES

(Euro)

	2020		2019	
	Profit & Loss	Reserves	Profit & Loss	Reserves
Investment properties (Not allocated)	3,294	-	54,645	-
Financial assets (Allocated with no profit sharing and Not allocated)	(292,332)	(6,947,052)	(81,853)	(13,681,394)
Lost credit provision (Allocated with no profit sharing and Not allocated)	(162,766)	218,257	267,581	(262,759)
Other	171,683	-	17,885	-
DEFERRED ASSET/(LIABILITY) TAXATION	(280,121)	(6,728,795)	258,258	(13,944,152)
Current taxation	(2,101,288)	(266,066)	(1,694,913)	(272,366)
TOTAL	(2,381,409)	(6,994,861)	(1,436,655)	(14,216,518)

Tax rate reconciliation is shown below:

(Euro)

	2020	2019
Pre-tax result	8,192,779	6,067,324
Tax rate	25.5%	25.5%
Estimated tax based on tax rate	2,089,159	1,547,168
Self-assessment	21,987	22,218
Elimination of double taxation-dividends	(25,500)	(25,502)
Non-deductible charges	301,741	-
Exempt or non-taxable revenue	(10,583)	-
Other differences	4,605	(107,229)
TOTAL	2,381,409	1,436,655

29. FINANCIAL LIABILITIES

The breakdown of financial liabilities is as follows:

FINANCIAL LIABILITIES

(Euro)

	2020	2019
Financial liabilities for deposit of insurance contracts and insurance & operations contracts, for accounting purposes considered as investment contracts	606,311,183	499,075,834
Other financial liabilities Deposits received from reinsurers	6,639,065	7,931,453
TOTAL	612,950,248	507,007,287

Deposits received from reinsurers refer to the number of guarantees provided by reinsurers, as a result of accepting risks and receiving premiums from operations arising from outward reinsurance business.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O impacto dos impostos sobre o rendimento nos resultados e nas reservas no exercício de 2020 e 2019 é analisado como segue:

IMPACTO DOS IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO NOS RESULTADOS E NAS RESERVAS

(Euro)

	2020		2019	
	Resultados	Reservas	Resultados	Reservas
Propriedades de investimento (Não afectos)	3.294	-	54.645	-
Activos financeiros (Afectos sem participação e Não afectos)	(292.332)	(6.947.052)	(81.853)	(13.681.394)
Provisão Perdas Créditos (Afectos sem participação e Não afectos)	(162.766)	218.257	267.581	(262.759)
Outros	171.683	-	17.885	-
IMPOSTOS DIFERIDOS ACTIVOS/(PASSIVOS)	(280.121)	(6.728.795)	258.258	(13.944.152)
Impostos correntes	(2.101.288)	(266.066)	(1.694.913)	(272.366)
TOTAL	(2.381.409)	(6.994.861)	(1.436.655)	(14.216.518)

A reconciliação da taxa de imposto é analisada como segue:

(Euro)

	2020	2019
Resultado antes de impostos	8.192.779	6.067.324
Taxa de imposto	25,5%	25,5%
Imposto calculado com base na taxa de imposto	2.089.159	1.547.168
Tributação autónoma	21.987	22.218
Eliminação de dupla tributação-dividendos	(25.500)	(25.502)
Encargos não deductíveis	301.741	-
Receitas isentas ou não tributadas	(10.583)	-
Outras diferenças	4.605	(107.229)
TOTAL	2.381.409	1.436.655

29. PASSIVOS FINANCEIROS

A decomposição dos passivos financeiros é como segue:

PASSIVOS FINANCEIROS

(Euro)

	2020	2019
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	606.311.183	499.075.834
Outros passivos financeiros Depósitos recebidos de resseguradores	6.639.065	7.931.453
TOTAL	612.950.248	507.007.287

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Financial liabilities for investment contracts are as shown below:

(Euro)

	2020	2019
BALANCE ON 1 JANUARY	499,075,834	441,697,738
Inputs (net of commissions)	165,227,852	183,281,918
Amounts paid	(69,317,365)	(135,540,728)
Difference in profit & loss (technical interest)	11,324,862	9,636,906
BALANCE ON 31 DECEMBER	606,311,183	499,075,834

30. OTHER CREDITORS IN INSURANCE AND OTHER OPERATIONS

The balance under this heading as at 31 December 2020 and 2019 is broken down as follows:

ACCOUNTS PAYABLE

(Euro)

	2020	2019
ACCOUNTS PAYABLE IN DIRECT INSURANCE OPERATIONS		
Returns payable - Policyholders	1,116	1,193
Insurance brokers	1,129,374	1,457,868
	1,130,490	1,459,061
ACCOUNTS PAYABLE IN REINSURANCE OPERATIONS		
Other reinsurers	279,681	13,722
	279,681	13,722
ACCOUNTS PAYABLE IN OTHER OPERATIONS		
Companies in Group	611	8,029
Other entities	387,946	472,838
	388,557	480,866
TOTAL	1,798,728	1,953,650

Current accounts for Brokers are recorded under the heading "Insurance Brokers", notable among these being the broker Caixa Económica Montepio Geral at Euro 102,408 (2019: Euro 718,222).

These liabilities have a maturity of less than one year.

31. CAPITAL, REVALUATION RESERVES, OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS

Share capital

On 31 December 2020, the share capital of Lusitania Vida was fully underwritten and paid-in, represented by 800,000 nominal shares each with a nominal value of Euro 25.

Revaluation reserves

The fair value reserve is: (i) the accrued value of variations in the fair value of financial assets at fair value through reserves; (ii) accrued value of loss due to predicted impairment, as stipulated in the accounting policies described in note 2.2.5.

Turnover in the fair value reserve of financial assets classified at fair value through reserves is as shown below:

FAIR VALUE RESERVE OF FINANCIAL ASSETS CLASSIFIED AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

(Euro)

	2020	2019
BALANCE ON 1 JANUARY	90,977,562	30,201,005
Revaluations	32,899,881	61,441,199
Sales & Redemptions	(1,009,611)	(664,643)
BALANCE ON 31 DECEMBER	122,867,833	90,977,562

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A evolução dos passivos financeiros relativos a contratos de investimento é analisada como segue: (Euro)

	2020	2019
SALDO A 1 DE JANEIRO	499.075.834	441.697.738
Entradas (líquido de comissões)	165.227.852	183.281.918
Montantes Pagos	(69.317.365)	(135.540.728)
Varição de Ganhos e Perdas (Juro técnico)	11.324.862	9.636.906
SALDO A 31 DE DEZEMBRO	606.311.183	499.075.834

30. OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 é desagregado da forma seguinte:

CONTAS A PAGAR		(Euro)
	2020	2019
CONTAS A PAGAR POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO		
Estornos a pagar - Tomadores de seguro	1.116	1.193
Mediadores de seguros	1.129.374	1.457.868
	1.130.490	1.459.061
CONTAS A PAGAR POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO		
Outros resseguradores	279.681	13.722
	279.681	13.722
CONTAS A PAGAR POR OUTRAS OPERAÇÕES		
Empresas do Grupo	611	8.029
Outras entidades	387.946	472.838
	388.557	480.866
TOTAL	1.798.728	1.953.650

Na rubrica de Mediadores de seguros estão registados os saldos das contas de efectivo (contas correntes) dos mediadores, onde se destaca o saldo com o mediador Caixa Económica Montepio Geral no valor de Euro 102.408 (2019: Euro 718.222).

A maturidade destes passivos é inferior a um ano.

31. CAPITAL, RESERVAS DE REAVALIAÇÃO, OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS**Capital Social**

Em 31 de Dezembro de 2020, o Capital Social da Lusitania Vida encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 800.000 acções nominativas com o valor nominal de Euro 25 cada.

Reservas de Reavaliação

A reserva de justo valor corresponde (i) ao valor acumulado das variações de justo valor dos activos financeiros ao justo valor através de reservas; (ii) valor acumulado da perda por imparidade esperada, de acordo com a política contabilística descrita na nota 2.2.5..

Os movimentos na reserva de justo valor de activos financeiros classificados ao justo valor através de reservas, são analisados como segue:

RESERVA DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS		(Euro)
	2020	2019
SALDO EM 1 DE JANEIRO	90.977.562	30.201.005
Reavaliações	32.899.881	61.441.199
Vendas e Reembolsos	(1.009.611)	(664.643)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO	122.867.833	90.977.562

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

The fair value reserve for financial assets valued at fair value through reserves in 2020 and 2019, is broken down as follows:

	2020	2019
Amortized cost	700,456,017	608,906,652
Impairment	-	-
Amortized cost, net of impairment	700,456,017	608,906,652
Fair value	823,323,850	699,884,214
Non-realised gains/(losses) recognised in fair value reserve	122,867,833	90,977,562
Shadow accounting	(18,837,902)	(14,888,010)
FAIR VALUE RESERVE OF FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES	104,029,932	76,089,552
FAIR VALUE RESERVE, GROSS	104,029,932	76,089,552
TAXATION RESERVE	(27,548,217)	(20,553,356)
FAIR VALUE RESERVE, NET	76,481,715	55,536,196

Reserve for deferred and current taxation

The reserve for deferred taxation covers the turnover for taxation resulting from temporary differences recognised under equity, determined according to the criteria described in note 2.2.19. In addition, as laid down in tax legislation in force, bearing in mind that non-realised gains/losses on financial assets allocated to portfolios with discretionary profit sharing are taxable, the current tax associated with these fluctuations in fair value is also recognised in this reserve.

Provision for credit losses predicted in debt instruments valued at fair value through reserves

The provision for credit losses predicted in debt instruments valued at fair value through reserves is shown below:

CREDIT LOSS PROVISION		(Euro)
	2020	2019
OPENING BALANCE	4,096,857	3,045,322
Top-up	-	1,063,373
Release	(500,629)	(11,838)
CLOSING BALANCE	3,596,229	4,096,857

Legal reserve

As laid down in Portuguese legislation, Lusitania Vida must set up a legal reserve of at least 10% on net annual profit, until this reaches a minimum value of 100% of the value of share capital.

Profit per share

Profit per share is as follows:

PROFIT FOR DISTRIBUTION		(Euro)
	2020	2019
Profit distributable to holders of ordinary share capital (numerator)	5,811,370	4,630,669
Average weighted number of ordinary shares in circulation (denominator)	800,000	800,000
Profit per basic share	7.26	5.79

Dividends per share

In 2020 the sum of Euro 800,000 in dividends was distributed from the profit of 2019 (2019: Euro 1,320,000 in dividends from 2018 profit), that is, a dividend per share of Euro 1.00 (2019: Euro 1.65).

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A reserva de justo valor de activos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas em 2020 e 2019, pode ser detalhada como segue:

	2020	2019
Custo amortizado	700.456.017	608.906.652
Imparidade	-	-
Custo amortizado, líquido de imparidade	700.456.017	608.906.652
Justo valor	823.323.850	699.884.214
Ganhos/(perdas) não realizados reconhecidos na reserva de justo valor	122.867.833	90.977.562
Participação nos resultados a atribuir ("shadow accounting")	(18.837.902)	(14.888.010)
RESERVA DE JUSTO VALOR DE ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS	104.029.932	76.089.552
RESERVA DE JUSTO VALOR, BRUTA	104.029.932	76.089.552
RESERVA DE IMPOSTOS	(27.548.217)	(20.553.356)
RESERVA DE JUSTO VALOR, LÍQUIDA	76.481.715	55.536.196

Reserva por impostos diferidos e correntes

A reserva por impostos diferidos corresponde aos movimentos de imposto resultantes de diferenças temporárias reconhecidas no capital próprio, determinadas de acordo com os critérios descritos na nota 2.2.19.. Adicionalmente, de acordo com a legislação fiscal em vigor, tendo em conta que os ganhos/(perdas) não realizados relativos a activos financeiros afectos a carteiras com participação nos resultados discricionária são tributáveis, o imposto corrente associado a estas flutuações de justo valor é igualmente reconhecido nesta reserva.

Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas

A evolução da Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas é a seguinte:

	2020	2019
PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO		
SALDO INICIAL	4.096.857	3.045.322
Reforço	-	1.063.373
Libertação	(500.629)	(11.838)
SALDO FINAL	3.596.229	4.096.857

Reserva legal

De acordo com a Legislação Portuguesa, a Lusitania Vida tem de constituir uma reserva legal de pelo menos 10% sobre o resultado líquido anual, até que este atinja um valor mínimo de 100% do valor do Capital Social.

Resultados por acção

Os resultados por acção básicos são os seguintes:

	2020	2019
LUCRO ATRIBUÍVEL		
Lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário (numerador)	5.811.370	4.630.669
Número médio ponderado de acções ordinárias em circulação (denominador)	800.000	800.000
Resultado por acção básico	7,26	5,79

Dividendos por acção

Durante o exercício de 2020 foram distribuídos Euro 800.000 de dividendos respeitantes ao resultado de 2019

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

For the financial year ending at 31 December 2020, the Board of Directors will suggest to the General Meeting that no dividends will be distributed to shareholders, as recommended by European and national insurance and pension fund supervisory authorities - ASF Autoridades de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

32. TRADING BETWEEN RELATED PARTIES

As defined in IAS 24, the parties related to Lusitania Vida are the subsidiaries and associates of Montepio Geral Associação Mutualista, as well as the Pensions Fund, members of the Board of Directors and Corporate Governance.

Montepio Seguros S.G.P.S., S.A. is the sole shareholder in Lusitania Vida, and shareholders with more than a 5% holding in Share Capital are listed below:

Company	31 December 2020	31 December 2019
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	99.790%	99.790%

In the 2020, financial year, remuneration to members of the Company's corporate governance rose to Euro 598,106 (2019: Euro 493,403), as indicated in note 16. In addition, the result of the benefits scheme for corporate governance rose to Euro 7,979, a gain (2019: Euro 7,715, a gain), as indicated in notes 16 and 17.

On 31 December 2020 liabilities for the fund were zero as there were no participants in the defined benefits plan of the pensions fund. On the same date the amount of assets, liabilities, income and spending relative to trading with related parties is summarised as follows:

RELATED PARTY	Asset	Liability	Costs	Gains	Dividends Paid
(Euro)					
2020					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	-	-	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	10,177,305	103,525	5,518,847	-	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	-	-	-	-	798,322
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	-	641	131,791	2,450,543	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	4,542,064	-	12,096	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	160,163	-	-	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3,398,721	-	-	100,000	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	-	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	195	-	-	7,965	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	790,370	-	-	-	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	-	-	-	-	-
Montepio Gestão Activos Imobiliários, ACE	12,249	-	2,797	-	-
SAGIES - Sociedade, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	-	-	9,635	-	-
Silvip - Sociedade Gestora Fundos Investimento Imobiliário, S.A.	-	-	-	34,080	-
TOTAL	14,539,103	4,646,230	5,663,071	2,604,684	798,322

An additional detail on assets, liabilities, income and spending on more significant operations with related parties is as follows:

Caixa Económica Montepio Geral

Assets of Euro 10,177,305 include the sum of (i) Euro 8,507,000, referring to term deposits and (ii) Euro 1,670,305, for other short-term applications made in this company. Liabilities of Euro 103,525 refer mainly to the cash account balance of Euro 102,930 (see note 30).

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(2019: Euro 1.320.000 de dividendos respeitantes ao resultado de 2018), ou seja, um dividendo por acção de Euro 1,00 (2019: Euro 1,65).

Relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, o Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral, a não distribuição de dividendos aos detentores de capital, seguindo a recomendação das Autoridades de Supervisão de Seguros Europeia e Nacional.

32. TRANSACÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Conforme definido na IAS 24, são consideradas partes relacionadas da Lusitania Vida as subsidiárias e associadas do Montepio Geral Associação Mutualista, bem como o Fundo de Pensões, os membros do Conselho de Administração e Órgãos Sociais.

A Lusitania Vida é detida pela Montepio Seguros S.G.P.S., S.A., sendo os accionistas com mais de 5% do Capital Social discriminados como segue:

Empresa	31 Dezembro 2020	31 Dezembro 2019
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	99,790%	99,790%

No exercício de 2020, as remunerações dos membros dos órgãos sociais da Companhia ascenderam a Euro 598.106 (2019: Euro 493.403), conforme nota 16. Adicionalmente, o resultado do plano de benefícios atribuído aos órgãos sociais ascendeu ao montante de Euro 7.979, proveito (2019: Euro 7.715, proveito), conforme notas 16 e 17.

Em 31 de Dezembro 2020 as responsabilidades do fundo eram nulas, uma vez que não havia participantes no plano de benefícios definidos do fundo de pensões. Na mesma data, o montante dos activos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas resumem-se da seguinte forma:

PARTE RELACIONADA

(Euro)

	Activo	Passivo	Gastos	Proveitos	Dividendos Pagos
2020					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	-	-	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	10.177.305	103.525	5.518.847	-	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	-	-	-	-	798.322
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	-	641	131.791	2.450.543	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	4.542.064	-	12.096	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	160.163	-	-	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3.398.721	-	-	100.000	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	-	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	195	-	-	7.965	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	790.370	-	-	-	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	-	-	-	-	-
Montepio Gestão Activos Imobiliários, ACE	12.249	-	2.797	-	-
SAGIES - Sociedade, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	-	-	9.635	-	-
Silvip - Sociedade Gestora Fundos Investimento Imobiliário, S.A.	-	-	-	34.080	-
TOTAL	14.539.103	4.646.230	5.663.071	2.604.684	798.322

Detalhe adicional sobre os activos, passivos, rendimentos e gastos relativos às operações mais significativas realizadas com partes relacionadas, pode ser apresentado como segue:

Caixa Económica Montepio Geral

Os activos de Euro 10.177.305 incluem o montante de (i) Euro 8.507.000, relativo a depósitos a prazo; e (ii) Euro 1.670.305, relativo a outras aplicações de curto prazo efectuadas nesta entidade. Os passivos de Euro 103.525 são constituídos, sobretudo, pelo saldo da conta de efectivo no valor de Euro 102.930 (ver nota 30).

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Spending of Euro 5,518,847 refers mainly to brokerage remuneration payable to this company, as Lusitania Vida's main broker, that received the sum of Euro 5.369.858 (see note 9).

Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.

In October 2020 Lusitania Vida acquired from Lusitania Companhia de Seguros, SA for the sum of Euro 4,713,200, several fractions in the building at Rua Júlio Dinis, 676, Porto. The total cost to Lusitania Vida was Euro 5,064,376 (see Note 24).

Spending of Euro 131,791 refers to insurance acquired to cover liabilities for staff and the property assets of Lusitania Vida. The gain of 2,450,543 refers to Life insurance sold and rentals from property to the sum of Euro 1,779,830.

N Seguros, S.A.

In December 2019 N Seguros was incorporated in Lusitania Companhia de Seguros S.A.

Futuro SGFP, S.A.

The liability of Euro 4,542,064 refers to a financial liability allocated to an underwritten product.

Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.

The asset of Euro 3,98,721 includes the holding in this company of Euro 3,393,801, as in Note 19.

Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.

In June 2020 Lusitania Vida sold its holding in this company.

As at 31 December 2019, the sum of assets, liabilities, income and spending referring to trading with related parties is summarised as follows:

RELATED PARTY	(Euro)				
	Asset	Liability	Costs	Gains	Dividends Paid
2019					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	-	-	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	19,811,546	719,436	3,944,447	9,860	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	-	-	-	-	1,317,231
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	-	690	61,230	543,996	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	4,500,000	-	11,472	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	196,384	-	-	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3,393,801	-	-	100,000	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	43,115	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	195	-	-	6,648	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	791,047	-	-	-	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	605	-	-	-	-
Montepio Gestão Activos Imobiliários, ACE	12,249	-	3,459	-	-
SAGIES - Sociedade, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	-	-	10,669	-	-
Silvip - Sociedade Gestora Fundos Investimento Imobiliário, S.A.	-	-	-	34,080	-
TOTAL	24,205,926	5,220,127	4,019,804	749,171	1,317,231

33. CONTINGENCY LIABILITIES**Contingency liabilities**

The Company is involved in judicial proceedings in Portugal related to cases brought by the Company and against the Company related to the normal running of its business as an insurance company, employer and tax payer. The final

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os gastos de Euro 5.518.847 respeitam sobretudo às remunerações de mediação atribuídas a esta entidade, enquanto principal mediador da Companhia, no montante de Euro 5.369.858 (ver nota 9).

Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.

Em Outubro de 2020 a Lusitania Vida adquiriu à Lusitania Companhia de Seguros, S.A. pelo valor de Euro 4.713.200, um conjunto de frações de um imóvel na Rua Júlio Dinis, 676, Porto. O gasto total assumido pelo Lusitania Vida foi de Euro 5.064.376 (ver Nota 24).

O gasto de Euro 131.791 respeita a seguros adquiridos para cobrir responsabilidades com o pessoal e com o património da Lusitania Vida. O proveito de 2.450.543 respeita a seguros de Vida vendidos e às rendas por aluguer de imóveis recebidas no valor de Euro 1.779.830.

N Seguros, S.A.

Em Dezembro de 2019 a N Seguros foi incorporada na Lusitania Companhia de Seguros S.A.

Futuro SGFP, S.A.

O passivo de Euro 4.542.064 respeita a um passivo financeiro afecto a um produto subscrito.

Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.

O activo de Euro 3.398.721 contém o valor da participação detida nesta sociedade de Euro 3.393.801, conforme nota 19.

Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.

Em Junho de 2020 a Lusitania Vida vendeu a participação que detinha desta sociedade.

Em 31 de Dezembro de 2019, o montante dos activos, passivos, rendimentos e gastos relativos a operações realizadas com partes relacionadas resumem-se da seguinte forma:

PARTE RELACIONADA

(Euro)

	Activo	Passivo	Gastos	Proveitos	Dividendos Pagos
2019					
Associação Mutualista Montepio Geral	-	-	-	-	-
Caixa Económica Montepio Geral	19.811.546	719.436	3.944.447	9.860	-
Montepio Seguros S.G.P.S., S.A.	-	-	-	-	1.317.231
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	-	690	61.230	543.996	-
Futuro S.G.F.P., S.A.	-	4.500.000	-	11.472	-
Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.	196.384	-	-	-	-
Empresa Gestora de Imóveis da Rua do Prior, S.A.	3.393.801	-	-	100.000	-
N Seguros, S.A.	-	-	-	43.115	-
Montepio - Gestão de Activos Financeiros, S.A.	195	-	-	6.648	-
Residências MG - Serviços de Saúde, S.A.	100	-	-	-	-
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	791.047	-	-	-	-
Germont - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	605	-	-	-	-
Montepio Gestão Activos Imobiliários, ACE	12.249	-	3.459	-	-
SAGIES - Sociedade, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	-	-	10.669	-	-
Silvip - Sociedade Gestora Fundos Investimento Imobiliário, S.A.	-	-	-	34.080	-
TOTAL	24.205.926	5.220.127	4.019.804	749.171	1.317.231

33. PASSIVOS CONTINGENTES**Passivos contingentes**

A Companhia está envolvida em processos judiciais em Portugal, relacionados com acções movidas pela Companhia e contra a mesma, os quais estão relacionados com o decurso normal da sua actividade enquanto Companhia de

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

outcome of judicial proceedings underway can be neither estimated nor foreseen. However, the Company's Board of Directors can say with a degree of certainty, although with the necessary reservations, that the outcome of judicial proceedings underway is unlikely to have any adverse material effect on the Company's financial statements.

Guarantees

As at December 2020 there were no bank guarantees.

Commitments

As at December 2020 the Company no longer has any leasing contracts for vehicles. While such contracts were in force they were recognised in profit and loss during the leasing period. Future minimum payments for non-redeemable operational leasing contracts are the following:

OPERATIONAL LEASING CONTRACTS		(Euro)	
	2020	2019	
Number of contracts in force on 31 December	-	1	
Global value of contracts	-	20,141	
Future obligations up to 1 year	-	839	
Future obligations 1 - 5 years	-	0	

34. EXTRA ASSET COMPONENTS

Assets in pension funds managed by the Company are as follows:

PENSIONS FUND					(Euro)	
	Balance at 31 December 2020	Balance at 31 December 2019	Difference 2020/2019	Difference 2020/2019		
Conduril Pensions Fund	10,594,187	10,236,812	357,375	3.5%		
ETE Pensions Fund	3,856,326	3,822,739	33,587	0.9%		
Lusitania Pensions Fund	4,084,091	4,293,360	(209,269)	-4.9%		
Johnson & Johnson Pensions Fund	5,854,170	5,924,980	(70,810)	-1.2%		
Lusitania Vida Pensions Fund	925,729	899,802	25,927	2.9%		
Lusomedicamenta Pensions Fund	3,768,596	3,503,037	265,559	7.6%		
TOTAL	29,083,098	28,680,729	402,368	1.4%		

35. RISK MANAGEMENT

When Solvency II came into force in January 2016 the Company developed its structure and procedures to provide the Company with the tools required to meet the demands of Risk Management and Capital Management. Lusitania Vida had a Management Committee that dealt with both general management and risk management and had fundamental responsibility for analysing and monitoring the implications of strategic decisions on risk management, the internal control system, investment and compliance. Apart from these duties, the Management Committee, together with the Risk Management Department, is also responsible for the following:

- Managing the introduction of integrated risk management models, as well as economic capital models, approved by the Board of Directors;
- Technically endorsing underwriting and financial risk modelling, to be prepared by the Risk Management Department and approved by the Board of Directors;
- Defining risk mitigation strategy;
- Developing indicators for tolerance and risk appetite based on the ORSA model and monitoring the same;

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Seguros, entidade empregadora e contribuinte fiscal. Não é exequível estimar ou prever o desfecho final dos processos judiciais em curso. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia que, com as devidas reservas, a possibilidade de o desfecho dos processos judiciais em curso vir a ter um efeito material adverso nas demonstrações financeiras da Companhia é remota.

Garantias

Em 31 de Dezembro de 2020 não existem garantias bancárias.

Compromissos

A 31 de Dezembro de 2020 a Companhia já não possuía qualquer contrato de locação operacional de veículos. Durante a vigência dos mesmos, os pagamentos efectuados no âmbito desses contratos eram reconhecidos nos resultados no decurso da vida útil do contrato. Os pagamentos futuros mínimos relativos aos contratos de locação operacional não revogáveis são os seguintes:

CONTRATOS DE LOCAÇÃO OPERACIONAL		(Euro)	
	2020	2019	
Número de contratos em vigor em 31 de Dezembro	-	1	
Valor global dos contratos	-	20.141	
Obrigações futuras até 1 ano	-	839	
Obrigações futuras de 1 - 5 anos	-	0	

34. ELEMENTOS EXTRAPATRIMONIAIS

O valor dos activos dos fundos de pensões geridos pela Companhia é decomposto como segue:

FUNDO DE PENSÕES		(Euro)			
	Saldo em 31 Dezembro 2020	Saldo em 31 Dezembro 2019	Varição 2020/2019	Varição 2020/2019	
Fundo de Pensões Conduril	10.594.187	10.236.812	357.375	3,5%	
Fundo de Pensões ETE	3.856.326	3.822.739	33.587	0,9%	
Fundo de Pensões Lusitania	4.084.091	4.293.360	(209.269)	-4,9%	
Fundo de Pensões Johnson & Johnson	5.854.170	5.924.980	(70.810)	-1,2%	
Fundo de Pensões Lusitania Vida	925.729	899.802	25.927	2,9%	
Fundo de Pensões Lusomedicamenta	3.768.596	3.503.037	265.559	7,6%	
TOTAL	29.083.098	28.680.729	402.368	1,4%	

35. GESTÃO DOS RISCOS

Com a entrada em vigor do regime de Solvência II a 1 de Janeiro de 2016, a Companhia desenvolveu a sua estrutura e os seus procedimentos no sentido de se dotar das ferramentas necessárias para dar resposta às exigências de Gestão de Risco e Gestão do Capital. A Lusitania Vida manteve uma Comissão de Direcção que para além dos temas da gestão corrente trata também da gestão de riscos e que tem como responsabilidades fundamentais, analisar e verificar as respectivas implicações das decisões estratégicas no âmbito da gestão dos riscos, sistema de controlo interno, investimento e *compliance*. Para além destas funções, a Comissão de Direcção em conjunto com a Direcção de Gestão de Riscos, têm também as seguintes atribuições:

- Orientar a introdução de modelos de gestão de risco integrados, bem como modelos de capital económico, aprovados pelo Conselho de Administração;
- Validar, numa perspectiva técnica, a modelação dos riscos de subscrição e dos riscos financeiros, a serem elaborados pela Direcção de Gestão de Riscos e aprovados pelo Conselho de Administração;
- Definir estratégias de mitigação de risco;
- Desenvolver indicadores de tolerância e apetite ao risco com base no modelo do ORSA e monitorizar os mesmos;

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

- Developing risk control mechanisms considering risk appetite and the respective tolerances defined by the Board of Directors.

The different risks to which the Company is exposed are also monitored and action plans to mitigate these risks are proposed to the Board of Directors, when this is justified. In parallel to the definition and disclosure of policies associated with the different business activities (Risk Appetite, Investment, Underwriting, etc.) the Company created a Risk Management Policy with a view to integrated risk management and promotion of a risk management culture throughout the Company.

For risks resulting from insurance contracts, Lusitania Vida has introduced the necessary competencies for decision making bodies, that is technical skills for underwriting policies, pricing, reinsurance and provision building. The control mechanisms for risks associated with these processes are defined in the company's internal control model, are subject to regular review by Lusitania Vida's Management Committee and are monitored by auditing.

35.1. SPECIFIC INSURANCE RISKS

Specific insurance risks are those underlying the sale of insurance contracts and are the following:

- Mortality risk: risk of rise in real mortality compared with estimated mortality;
- Longevity risk: risk of fall in real mortality compared with estimated mortality;
- Disaster risk: risk of losses in a relevant, unexpected disaster;
- Cost risk: risk of a rise in real costs compared with estimated costs;
- Risk of cash surrender/cancellations: risk of losses in the event of cash-surrender or the unexpected cancellation of insurance contracts.
- Risk of invalidity/morbidity: risk of losses due to an increase in invalidity and morbidity risks and a reduction in their recoverability rates.

At quarterly intervals Lusitania Vida calculates specific insurance risks and, in this way, closely monitors and controls them on a regular basis.

Adapting premiums and provisions

Insurance premiums are calculated to meet liabilities assumed by the Company, with acquisition and administrative costs included in premium rates.

Mathematical provisions correspond to the liabilities assumed by the Company at the close of the financial year, with total guarantee of commitment to rates agreed with policyholders. Technical provisions are calculated according to the technical bases of the different products and comply with legal provisions in force.

The claims provision reflects all liabilities for claims costs to be paid by the Company. A provision is added for IBNR, that has always been sufficient to compensate for the value of claims not declared by the close of the financial year.

35.2. FINANCIAL RISKS

35.2.1. Market risk

Market Risk is the eventual loss due to an adverse change in the value of a financial instrument as a result of a change in interest rates, exchange rates or share prices. It also includes the risk of concentration resulting from the excessive concentration of a specific asset or liability and the spread risk that reflects the probability of bond loans in portfolio defaulting.

The Company adopts a cautious, conservative investment policy, investing essentially in fixed rate securities with a high rating and in Euro, and is not significantly exposed to shareholding or property risk. It has no exchange risk and is

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Desenvolver mecanismos de controlo de riscos considerando o apetite ao risco e as respectivas tolerâncias definidos pelo Conselho de Administração.

São também monitorizados os diversos riscos a que a Companhia se encontra exposta e propostos planos de acção para mitigação dos mesmos ao Conselho de Administração, quando tal se justificar. Paralelamente à definição e divulgação de políticas associadas às várias actividades de negócio (Apetite ao Risco, Investimentos, Subscrição, etc.), a Companhia desenvolveu uma Política de Gestão de Risco que visa uma gestão integrada dos riscos e conseqüentemente um estabelecimento de uma cultura de gestão dos mesmos por toda a organização.

No que respeita aos riscos resultantes de contratos de seguro, a Lusitania Vida tem estabelecido na sua estrutura organizacional as devidas competências relativas aos órgãos de decisão, nomeadamente, competência técnica no que respeita à subscrição de apólices, tarifação, resseguro e provisionamento. Os mecanismos de controlo dos riscos associados a estes processos são definidos no modelo de controlo interno da Companhia, são sujeitos a revisões periódicas por parte da Comissão de Direcção da Lusitania Vida e monitorização a cargo da auditoria.

35.1. RISCOS ESPECÍFICOS DE SEGURO

Os riscos específicos de seguros estão subjacentes à comercialização dos contratos de seguros e são:

- Risco de mortalidade: risco de agravamento da mortalidade real face à mortalidade esperada;
- Risco de longevidade: risco de diminuição da mortalidade real face à mortalidade esperada;
- Risco catastrófico: risco de perdas face a um evento catastrófico relevante e inesperado;
- Risco de despesas: risco de aumento das despesas reais face às despesas esperadas;
- Risco de resgates/anulações: risco de perdas face ao resgate ou anulação inesperada de contratos;
- Risco de invalidez-morbilidade: risco de perdas resultantes do agravamento das taxas de invalidez e morbilidade e redução das taxas de recuperabilidade das mesmas.

A Companhia calcula trimestralmente os riscos específicos de seguros, proporcionando desta forma, um acompanhamento regular e um controlo apertado dos mesmos.

Adequação dos prémios e das provisões

Os prémios das modalidades de seguros são apurados de modo a satisfazer as responsabilidades assumidas pela Companhia, estando incluídos nas tarifas os encargos relativos a custos de aquisição e administrativos.

As provisões matemáticas constituídas correspondem às responsabilidades assumidas pela Companhia no fecho do exercício, com total garantia dos compromissos de taxas assumidas para com os tomadores de seguros. As provisões técnicas estão calculadas em conformidade com as bases técnicas dos diferentes produtos e respeitam as disposições normativas em vigor.

A provisão de sinistros reflecte todas as responsabilidades com os custos de sinistros a suportar pela Companhia. Acresce uma provisão para IBNR que tem sido sempre suficiente para compensar o valor de sinistros não avisados até ao fecho dos exercícios.

35.2. RISCOS FINANCEIROS

35.2.1. Risco de mercado

O Risco de Mercado representa a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, taxas de câmbio e preços de acções. Compreende também o risco de concentração resultante da concentração excessiva de um determinado activo ou passivo e o risco de *spread* que reflecte a da probabilidade de incumprimento dos títulos obrigacionistas em carteira.

A Companhia tem uma política de investimentos prudente e conservadora investindo essencialmente em títulos de taxa fixa de elevado *rating* e denominados em Euro, não tendo significativa exposição ao risco accionista nem

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

particularly careful to diversify investments. It closely analyses the interest rates of assets and liabilities that give it coverage, namely through the techniques of Asset Liability Management (ALM), and stress tests are performed on interest rate fluctuations.

35.2.2. Credit Risk

Credit Risk arises from the possibility of financial losses occurring as a result of default on the part of the client or counterparty in contractual obligations. Credit risk is essentially present in eventual outstanding payments from brokers and reinsurers. The Company regularly monitors any rating changes of entities in portfolio. Credit to brokers is not material.

35.2.3. Liquidity Risk

Liquidity Risk assesses the capacity to fund the asset, respecting the liabilities demanded on due dates as well as potential difficulties in settling portfolio positions without incurring significant losses.

To assess all of this the Company analyses the future liquidity flows of assets and liabilities using the ALM model. In this way the adequacy of financial resources is managed to ensure there is no significant risk of defaulting on liabilities.

Financial risk management is a priority with Lusitania Vida not just because of the volume of assets in portfolio but also because of market volatility. The Company manages its investments very aware of risk factors such as ratings, duration and diversification.

Quantitative information provided to evaluate the nature and extent of risk resulting from financial instruments for each type of risk

Analysis of maturities

MATURITIES OF FINANCIAL ASSETS

(Euro)

FINANCIAL ASSETS	MATURITIES					Total
	Up to 1 year	1 to 5 years	5 to 10 years	Over 10 years	In perpetuity	
2020						
At fair value through profit & loss	3,263,174	-	-	6,655,015	4,181,139	14,099,328
At fair value through reserves	61,148,874	119,582,620	185,239,651	416,940,876	52,850,786	835,762,808
At amortized cost	58,594,873	-	-	-	-	58,594,873
Cash & equivalent	3,664,359	-	-	-	-	3,664,359
Other debtors in insurance & other operations	2,595,303	-	-	-	-	2,595,303
TOTAL	129,266,583	119,582,620	185,239,651	423,595,891	57,031,925	914,716,671

(Euro)

FINANCIAL ASSETS	MATURITIES					Total
	Up to 1 year	1 to 5 years	5 to 10 years	Over 10 years	In perpetuity	
2019						
At fair value through profit & loss	-	-	-	5,113,342	6,254,845	11,368,188
At fair value through reserves	50,100,225	133,402,727	165,999,277	348,097,365	13,815,931	711,415,526
At amortized cost	29,263,534	-	-	-	-	29,263,534
Cash & equivalent	3,550,140	-	-	-	-	3,550,140
Other debtors in insurance & other operations	1,719,084	-	-	-	-	1,719,084
TOTAL	84,632,984	133,402,727	165,999,277	353,210,707	20,070,777	757,316,472

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ao risco imobiliário, não tendo risco cambial, apostando na diversificação dos investimentos e efectuando uma cuidada análise das taxas de juro dos passivos e dos activos que lhe servem de cobertura, nomeadamente através de técnicas de *Asset Liability Management* (ALM), efectuando *stress tests* às flutuações de taxa de juro.

35.2.2. Risco de crédito

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do cliente ou contraparte relativamente às obrigações contratuais. O risco de crédito está essencialmente presente nas eventuais dívidas a receber de mediadores e de resseguradores. A Companhia acompanha regularmente a evolução dos *ratings* das entidades em carteira. O crédito aos mediadores não é material.

35.2.3. Risco de liquidez

O Risco de Liquidez avalia a capacidade de financiar o activo satisfazendo as responsabilidades exigidas nas datas devidas e a existência de dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas.

Para esta avaliação, a Companhia procede à análise dos fluxos futuros de liquidez dos activos e dos passivos por intermédio do modelo de ALM, adequando os recursos financeiros de modo a minorar o risco de incumprimentos das responsabilidades.

Não só pelo volume de activos em carteira, mas também pela volatilidade dos mercados, a gestão dos riscos financeiros é uma prioridade da Lusitania Vida. A Companhia gere os seus investimentos, especialmente atenta aos factores de risco, tais como os *ratings*, as durações e a diversificação.

Prestação de informação quantitativa que permite avaliar a natureza e a extensão dos riscos resultantes de instrumentos financeiros por cada tipo de riscoAnálise de maturidades

MATURIDADES DE ACTIVOS FINANCEIROS

(Euro)

ACTIVOS FINANCEIROS	MATURIDADES					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Perpétua	Total
2020						
Ao Justo Valor através de ganhos e perdas	3.263.174	-	-	6.655.015	4.181.139	14.099.328
Ao Justo Valor através de reservas	61.148.874	119.582.620	185.239.651	416.940.876	52.850.786	835.762.808
Ao custo amortizado	58.594.873	-	-	-	-	58.594.873
Disponibilidades e equivalentes	3.664.359	-	-	-	-	3.664.359
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	2.595.303	-	-	-	-	2.595.303
TOTAL	129.266.583	119.582.620	185.239.651	423.595.891	57.031.925	914.716.671

(Euro)

ACTIVOS FINANCEIROS	MATURIDADES					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Perpétua	Total
2019						
Ao Justo Valor através de ganhos e perdas	-	-	-	5.113.342	6.254.845	11.368.188
Ao Justo Valor através de reservas	50.100.225	133.402.727	165.999.277	348.097.365	13.815.931	711.415.526
Ao custo amortizado	29.263.534	-	-	-	-	29.263.534
Disponibilidades e equivalentes	3.550.140	-	-	-	-	3.550.140
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	1.719.084	-	-	-	-	1.719.084
TOTAL	84.632.984	133.402.727	165.999.277	353.210.707	20.070.777	757.316.472

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

MATURITIES OF FINANCIAL LIABILITIES AND INVESTMENT CONTRACTS MEASURED UNDER IFRS4

(Euro)

FINANCIAL LIABILITIES	MATURITIES				
	Up to 1 year	1 to 5 years	Up to 1 year	Over 10 years	Total
2020					
Financial liabilities (IFRS 9)	109,136,751	477,642,501	10,693,449	8,838,482	606,311,183
Investments contracts measured under IFRS 4	10,526,690	55,655,122	18,148,077	33,226,279	117,556,168
Other creditors in insurance & other operations	1,798,728	-	-	-	1,798,728
TOTAL	121,462,169	533,297,623	28,841,526	42,064,761	725,666,079

(Euro)

FINANCIAL LIABILITIES	MATURITIES				
	Up to 1 year	1 to 5 years	Up to 1 year	Over 10 years	Total
2019					
Financial liabilities (IFRS 9)	40,804,454	414,615,051	39,665,044	3,991,284	499,075,833
Investments contracts measured under IFRS 4	7,969,761	45,322,329	19,793,974	24,185,082	97,271,145
Other creditors in insurance & other operations	1,953,650	-	-	-	1,953,650
TOTAL	50,727,865	459,937,380	59,459,018	28,176,366	598,300,628

Analysis of geographic concentration of portfolio

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

COUNTRY	2020		2019	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Germany	6,512,395	46.2%	6,643,138	58.4%
Spain	2,983,855	21.2%	-	0.0%
France	1,715,586	12.2%	1,719,581	15.1%
Great Britain	932,738	6.6%	1,016,536	8.9%
Portugal	1,954,754	13.9%	1,988,933	17.5%
TOTAL	14,099,328	100.0%	11,368,188	100.0%

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

(Euro)

COUNTRY	2020		2019	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Germany	35,504,651	4.2%	35,387,446	5.0%
Australia	-	0.0%	1,044,028	0.1%
Austria	11,608,995	1.4%	3,510,058	0.5%
United States	104,688,586	12.5%	73,097,080	10.3%
Spain	189,763,606	22.7%	155,957,832	21.9%
France	66,897,813	8.0%	58,316,618	8.2%
Great Britain	39,824,838	4.8%	21,789,026	3.1%
The Netherlands	17,370,659	2.1%	17,917,194	2.5%
Ireland	1,753,268	0.2%	1,686,911	0.2%
Italy	93,984,682	11.2%	81,593,614	11.5%
Japan	6,160,999	0.7%	5,953,653	0.8%
Luxembourg	14,345,505	1.7%	14,810,790	2.1%
Mexico	1,107,170	0.1%	-	0.0%
Portugal	240,640,674	28.8%	238,643,413	33.5%
Czech Republic	5,346,560	0.6%	-	0.0%
Romania	5,077,337	0.6%	-	0.0%
Supra-nationals	1,687,465	0.2%	1,707,863	0.2%
TOTAL	835,762,808	100.0%	711,415,526	100.0%

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MATURIDADES DE PASSIVOS FINANCEIROS E CONTRATOS DE INVESTIMENTOS MENSURADOS NO ÂMBITO DO IFRS4

(Euro)

PASSIVOS FINANCEIROS	MATURIDADES				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Total
2020					
Passivos financeiros (IFRS 9)	109.136.751	477.642.501	10.693.449	8.838.482	606.311.183
Contratos de investimentos mensurados no âmbito do IFRS4	10.526.690	55.655.122	18.148.077	33.226.279	117.556.168
Outros credores por operações de seguros e outras operações	1.798.728	-	-	-	1.798.728
TOTAL	121.462.169	533.297.623	28.841.526	42.064.761	725.666.079

(Euro)

PASSIVOS FINANCEIROS	MATURIDADES				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos	Total
2019					
Passivos financeiros (IFRS 9)	40.804.454	414.615.051	39.665.044	3.991.284	499.075.833
Contratos de investimentos mensurados no âmbito do IFRS4	7.969.761	45.322.329	19.793.974	24.185.082	97.271.145
Outros credores por operações de seguros e outras operações	1.953.650	-	-	-	1.953.650
TOTAL	50.727.865	459.937.380	59.459.018	28.176.366	598.300.628

Análise de concentração geográfica da carteira

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

PAÍS	2020		2019	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Alemanha	6.512.395	46,2%	6.643.138	58,4%
Espanha	2.983.855	21,2%	-	0,0%
França	1.715.586	12,2%	1.719.581	15,1%
Grã-Bretanha	932.738	6,6%	1.016.536	8,9%
Portugal	1.954.754	13,9%	1.988.933	17,5%
TOTAL	14.099.328	100,0%	11.368.188	100,0%

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

(Euro)

PAÍS	2020		2019	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Alemanha	35.504.651	4,2%	35.387.446	5,0%
Austrália	-	0,0%	1.044.028	0,1%
Áustria	11.608.995	1,4%	3.510.058	0,5%
Estados Unidos	104.688.586	12,5%	73.097.080	10,3%
Espanha	189.763.606	22,7%	155.957.832	21,9%
França	66.897.813	8,0%	58.316.618	8,2%
Grã-Bretanha	39.824.838	4,8%	21.789.026	3,1%
Países Baixos	17.370.659	2,1%	17.917.194	2,5%
Irlanda	1.753.268	0,2%	1.686.911	0,2%
Itália	93.984.682	11,2%	81.593.614	11,5%
Japão	6.160.999	0,7%	5.953.653	0,8%
Luxemburgo	14.345.505	1,7%	14.810.790	2,1%
México	1.107.170	0,1%	-	0,0%
Portugal	240.640.674	28,8%	238.643.413	33,5%
República Checa	5.346.560	0,6%	-	0,0%
Roménia	5.077.337	0,6%	-	0,0%
Supra-nacionais	1.687.465	0,2%	1.707.863	0,2%
TOTAL	835.762.808	100,0%	711.415.526	100,0%

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST

(Euro)

COUNTRY	2020				2019			
	Book Balance	%	Market Value	%	Book Balance	%	Market Value	%
Portugal	58,594,873	100.0%	58,833,192	100.0%	29,263,534	100.0%	29,263,534	100.0%
TOTAL	58,594,873	100.0%	58,833,192	100.0%	29,263,534	100.0%	29,263,534	100.0%

We feel there is no high concentration in any one of the countries in which Lusitania Vida has financial assets, emphasising as well that the over-riding majority of its investments are in member states of the OECD.

Analysis of portfolio concentration per sector

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

SECTOR	2020		2019	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Automobile	3,248,402	23.0%	3,249,376	28.6%
Pharmaceuticals and Chemicals	1,021,291	7.2%	1,028,905	9.1%
Property & Financial Investments	1,026,000	7.3%	1,022,677	9.0%
Other	-	0.0%	804,196	7.1%
Insurance	6,942,144	49.2%	4,084,437	35.9%
Financial services	1,861,492	13.2%	1,178,597	10.4%
TOTAL	14,099,328	100.0%	11,368,188	100.0%

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

(Euro)

SECTOR	2020		2019	
	Book Balance	%	Book Balance	%
Agriculture & Forestry	14,194,454	1.7%	12,206,009	1.7%
Automobile	39,707,364	4.8%	28,117,386	4.0%
Banking	80,394,078	9.6%	89,234,135	12.5%
Trade and Services	96,505,659	11.5%	61,594,936	8.7%
Public Debt	368,970,608	44.1%	337,842,811	47.5%
Energy	120,907,798	14.5%	116,638,116	16.4%
Pharmaceuticals and Chemicals	44,207,581	5.3%	40,214,481	5.7%
Property	21,413,623	2.6%	-	0.0%
Financial services	26,935,072	3.2%	10,074,277	1.4%
Insurance	4,201,252	0.5%	3,952,455	0.6%
Supra-nationals	1,687,465	0.2%	1,707,863	0.2%
Transport & Communications	16,637,855	2.0%	9,833,057	1.4%
TOTAL	835,762,808	100.0%	711,415,526	100.0%

The Energy, Banking and Public Debt sectors hold most weight in the Company's portfolio.

FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST

(Euro)

SECTOR	2020				2019			
	Book Balance	%	Market Value	%	Book Balance	%	Market Value	%
Banking	58,594,873	100.0%	58,833,192	100.0%	29,263,534	100.0%	29,263,534	100.0%
TOTAL	58,594,873	100.0%	58,833,192	100.0%	29,263,534	100.0%	29,263,534	100.0%

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

(Euro)

PAÍS	2020				2019			
	Valor de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valor de Balanço	%	Valor de Mercado	%
Portugal	58.594.873	100,0%	58.833.192	100,0%	29.263.534	100,0%	29.263.534	100,0%
TOTAL	58.594.873	100,0%	58.833.192	100,0%	29.263.534	100,0%	29.263.534	100,0%

Pensamos não existir uma concentração elevada em nenhum dos países, dos quais a Lusitania Vida tem activos financeiros, assinalando, também, que a esmagadora maioria dos seus investimentos são efectuados em estados pertencentes à OCDE.

Análise de concentração sectorial da carteira

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

SECTOR	2020		2019	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Automóvel	3.248.402	23,0%	3.249.376	28,6%
Farmacêutica e Química	1.021.291	7,2%	1.028.905	9,1%
FIM e FIL	1.026.000	7,3%	1.022.677	9,0%
Outros	-	0,0%	804.196	7,1%
Seguros	6.942.144	49,2%	4.084.437	35,9%
Serviços Financeiros	1.861.492	13,2%	1.178.597	10,4%
TOTAL	14.099.328	100,0%	11.368.188	100,0%

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

(Euro)

SECTOR	2020		2019	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
Agricultura e Floresta	14.194.454	1,7%	12.206.009	1,7%
Automóvel	39.707.364	4,8%	28.117.386	4,0%
Banca	80.394.078	9,6%	89.234.135	12,5%
Comércio e Serviços	96.505.659	11,5%	61.594.936	8,7%
Dívida Pública	368.970.608	44,1%	337.842.811	47,5%
Energia	120.907.798	14,5%	116.638.116	16,4%
Farmacêutica e Química	44.207.581	5,3%	40.214.481	5,7%
Imobiliário	21.413.623	2,6%	-	0,0%
Serviços Financeiros	26.935.072	3,2%	10.074.277	1,4%
Seguros	4.201.252	0,5%	3.952.455	0,6%
Supra-nacionais	1.687.465	0,2%	1.707.863	0,2%
Transportes e Comunicações	16.637.855	2,0%	9.833.057	1,4%
TOTAL	835.762.808	100,0%	711.415.526	100,0%

Os sectores de Energia, a Banca e a Dívida Pública são os sectores mais representativos na carteira da Companhia.

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

(Euro)

SECTOR	2020				2019			
	Valor de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valor de Balanço	%	Valor de Mercado	%
Banca	58.594.873	100,0%	58.833.192	100,0%	29.263.534	100,0%	29.263.534	100,0%
TOTAL	58.594.873	100,0%	58.833.192	100,0%	29.263.534	100,0%	29.263.534	100,0%

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Credit risk analysis

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS

(Euro)

DESCRIPTION	2020		2019	
	Book Balance	%	Book Balance	%
A	3,958,288	28.1%	4,084,437	35.9%
BBB	7,253,548	51.4%	4,278,281	37.6%
Shares/Investment Units	2,887,492	20.5%	3,005,469	26.4%
TOTAL	14,099,328	100.0%	11,368,188	100.0%

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH RESERVES

(Euro)

DESCRIPTION	2020		2019	
	Book Balance	%	Book Balance	%
AAA	15,454,978	1.8%	18,922,713	2.7%
AA	11,023,839	1.3%	14,559,467	2.0%
A	34,452,550	4.1%	39,380,415	5.5%
BBB	696,545,552	83.3%	570,167,014	80.1%
BB	43,733,548	5.2%	41,812,381	5.9%
B	7,922,992	0.9%	3,940,262	0.6%
CCC	1,084,009	0.1%	-	0.0%
NR	25,545,341	3.1%	22,633,274	3.2%
TOTAL	835,762,808	100.0%	711,415,526	100.0%

Lusitania Vida selects Standard & Poor's as its principal rating agency for ex-ante and ex-post analysis of risks associated with securities in portfolio.

FINANCIAL ASSETS AT AMORTIZED COST

(Euro)

DESCRIPTION	2020				2019			
	Book Balance	%	Market Value	%	Book Balance	%	Market Value	%
BBB	-	0,0%	-	0,0%	1,500,193	5.1%	1,500,193	5.1%
BB	42,160,809	71.9%	42,232,644	71.8%	21,920,236	74.8%	21,920,236	74.9%
NR	16,434,064	28.0%	16,600,548	28.2%	5,843,105	20.0%	5,843,105	20.0%
TOTAL	58,594,873	100.0%	58,833,192	100.0%	29,263,534	100.0%	29,263,534	100.0%

Other financial assets

CASH AND LIQUID ASSETS, AND EQUIVALENTS

(Euro)

DESCRIPTION	2020		2019	
	Book Balance	%	Book Balance	%
A	15,536	0.4%	15,686	0.4%
BBB	62,938	1.7%	63,089	1.8%
BB	2,744,859	74.9%	2,740,095	77.2%
NR	841,027	23.0%	731,270	20.6%
TOTAL	3,664,359	100.0%	3,550,140	100.0%

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Análise de risco de crédito

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

DESCRITIVO	2020		2019	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
A	3.958.288	28,1%	4.084.437	35,9%
BBB	7.253.548	51,4%	4.278.281	37,6%
Acções/UP'S	2.887.492	20,5%	3.005.469	26,4%
TOTAL	14.099.328	100,0%	11.368.188	100,0%

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

(Euro)

DESCRITIVO	2020		2019	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
AAA	15.454.978	1,8%	18.922.713	2,7%
AA	11.023.839	1,3%	14.559.467	2,0%
A	34.452.550	4,1%	39.380.415	5,5%
BBB	696.545.552	83,3%	570.167.014	80,1%
BB	43.733.548	5,2%	41.812.381	5,9%
B	7.922.992	0,9%	3.940.262	0,6%
CCC	1.084.009	0,1%	-	0,0%
NR	25.545.341	3,1%	22.633.274	3,2%
TOTAL	835.762.808	100,0%	711.415.526	100,0%

A Lusitania Vida privilegia a Standard & Poor's como principal agência para análise *ex-ante* e *ex-post* dos riscos associados aos títulos em carteira.

ACTIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

(Euro)

DESCRITIVO	2020				2019			
	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%	Valores de Balanço	%	Valor de Mercado	%
BBB	-	0,0%	-	0,0%	1.500.193	5,1%	1.500.193	5,1%
BB	42.160.809	71,9%	42.232.644	71,8%	21.920.236	74,8%	21.920.236	74,9%
NR	16.434.064	28,0%	16.600.548	28,2%	5.843.105	20,0%	5.843.105	20,0%
TOTAL	58.594.873	100,0%	58.833.192	100,0%	29.263.534	100,0%	29.263.534	100,0%

Outros Activos Financeiros

DISPONIBILIDADES E EQUIVALENTES

(Euro)

DESCRITIVO	2020		2019	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
A	15.536	0,4%	15.686	0,4%
BBB	62.938	1,7%	63.089	1,8%
BB	2.744.859	74,9%	2.740.095	77,2%
NR	841.027	23,0%	731.270	20,6%
TOTAL	3.664.359	100,0%	3.550.140	100,0%

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

AMOUNTS WITH REINSURERS

(Euro)

DESCRIPTION	2020		2019	
	Book Balance	%	Book Balance	%
AA	7,909,644	86.7%	8,855,472	87.2%
A	1,209,882	13.3%	1,304,196	12.8%
TOTAL	9,119,526	100.0%	10,159,668	100.0%

Lusitania Vida is not exposed to exchange risk through its investment portfolio as all its investments are in Euro.

The risk analysis on shares and investment units in portfolio is based on impairment tests, on regular, systematic monitoring of the respective listings and other relevant information that may suggest impairment.

SENSITIVITY ANALYSIS

The Company's financial investments are applied in fixed income securities that are sensitive to changes in the time structure of interest rates. The impact on equity capital is reflected through the Revaluation Reserve, practically in its entirety, because the impact resulting from assets that suffer a change in fair value reflected in Profit and Loss is insignificant.

(Euro)

INTEREST RATE RISK	Impact on equity	
	2020	2019
100 bps increase in interest rate curve	(165,959,112)	(78,611,694)
100 bps decrease in interest rate curve	177,343,274	87,999,874

35.3. OTHER RISKS

Operational Risk covers the possibility of losses due to a failure to pursue internal procedures, or due to the performance of individuals or information systems, or even occurrences external to the Company.

Operational risk management is, from its very nature, decentralised throughout the structure of the organisation. The Company has adopted principles and best practices to guarantee efficient operational risk management, defined in "Organisational Structure", and implemented internal control mechanisms such as business continuity plans to cover a failure in the information system and anti-fraud procedures. This risk is controlled and minimised using the Company's internal control model that is reviewed regularly by the Management Committee and monitored by Internal Auditing.

36. SOLVENCY

As laid down in legislation in force, for each financial year Insurers are required to have non-committed assets (solvency margin) and a sum of minimum capital.

With the publication of Law 147/2015 of 9 September, EC Directive 2009/138, of 25 November 2009, of the European Parliament (Solvency II Directive), later completed by EU Delegated Regulation n° 2015/35 of the Commission of 30 September 2015, was transposed to national legislation. With this legislation in place the Solvency II regime came into force for Insurers from 1 January 2016, providing a transitional period for insurers to attain a solvency (SCR) level of 100% and the long-term application of transitional measures, established in Enabling Standard 6/2005, of 17 December of the ASF.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

VALORES COM RESSEGURADORES

(Euro)

DESCRITIVO	2020		2019	
	Valores de Balanço	%	Valores de Balanço	%
AA	7.909.644	86,7%	8.855.472	87,2%
A	1.209.882	13,3%	1.304.196	12,8%
TOTAL	9.119.526	100,0%	10.159.668	100,0%

A Lusitania Vida não se encontra exposta a risco cambial dos investimentos em carteira, sendo todos eles denominados em Euro.

Relativamente às acções e unidades de participação em carteira, a análise de risco é baseada nos testes de imparidade efectuados, pelo acompanhamento periódico e sistemático das respectivas cotações e outras informações importantes que possam indiciar situações de imparidade.

ANÁLISES DE SENSIBILIDADE

Os investimentos financeiros da Companhia são aplicados em títulos de rendimento fixo que são sensíveis a alterações da estrutura temporal das taxas de juro. O impacto nos capitais próprios é reflectido através da Reserva de Reavaliação, praticamente na sua totalidade, já que o impacto resultante dos activos cuja alteração do justo valor é reflectida em Ganhos e Perdas é insignificante.

(Euro)

RISCO DE TAXA DE JURO	Impacto nos Capitais Próprios	
	2020	2019
Aumento 100 bps na curva de taxa de juro	(165.959.112)	(78.611.694)
Diminuição 100 bps na curva de taxa de juro	177.343.274	87.999.874

35.3. OUTROS RISCOS

O Risco Operacional traduz-se, na eventualidade de perdas originadas por falhas na prossecução de procedimentos internos, pelos comportamentos das pessoas ou dos sistemas informáticos, ou ainda, por eventos externos à organização.

A gestão do risco operacional é, pelas suas próprias características, descentralizada em toda a estrutura da instituição. A Companhia tem adoptado um conjunto de princípios e melhores práticas que pretendem garantir uma gestão eficiente do risco operacional, definida na “Estrutura Organizacional” e na implementação de mecanismos de controlo interno, nomeadamente em planos de continuidade de negócio em caso de avaria no sistema informático e em procedimentos de combate à fraude. Este risco é controlado e minimizado por intermédio do modelo de controlo interno da Companhia, que é sujeito a revisões periódicas por parte da Comissão de Direcção e monitorizado pela Auditoria Interna.

36. SOLVÊNCIA

De acordo com a legislação vigente, as Seguradoras devem dispor, em cada exercício económico, de um património não comprometido (margem de solvência) e de um capital mínimo.

Com a publicação da Lei n.º 147/2015 de 9 de Setembro foi transposta para o normativo jurídico nacional a Directiva 2009/138/CE de 25 de Novembro de 2009 do Parlamento Europeu (Directiva Solvência II), posteriormente completada pelo Regulamento Delegado (EU) n.º 2015/35 da Comissão de 30 de Setembro de 2015. Com este conjunto normativo, entrou em vigor o regime de Solvência II para as Seguradoras a partir do dia 01 de Janeiro de 2016, o qual prevê um período transitório para as seguradoras atingirem o nível de solvência (SCR)

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

The new solvency regulations introduce more severe criteria in the calculation of the solvability ratio, with a view to better adaptation of the Company's capital to risks assumed. The main objective of this change is to assess assets/liabilities based on economic principles and to assess risks in a more realistic and wide-reaching way, which on the one hand introduces more volatility to the capital requirement of companies, and, on the other, is more demanding of their capital management.

37. FAIR VALUE

Fair value is based on market values, when available. When these are not available, fair value can be estimated using internal models, usually based on discounted cash flow models, for this purpose using the interest rate effect without the added risk of spread due to the issuer.

The principal methods and assumptions that Lusitania Vida uses to determine the fair value of assets and liabilities are the following:

Cash and Deposits at banks

Bearing in mind that these are usually short term assets, the accounts balance is a reasonable estimate of their fair value.

Financial assets at fair value through profit and loss and financial assets at fair value through reserves

These financial instruments are recorded at fair value, which is usually based on market values if available. Should they not be available, fair value is estimated using internal models, usually based on discounted cash flow models, for this purpose using the interest rate without the added risk of spread due to the issuer.

In the case of non-listed shares, historical cost values are used and later valued in each financial year using internal models and variables not backed by market evidence, whenever there are no market values available to support their listed price and their fair value cannot be estimated reliably.

Debtors and creditors in direct insurance, re-insurance and other operations

Bearing in mind that these are usually short-term assets, the balance under these different headings at the close of the accounts balance is a reasonable estimate of their fair value.

Financial assets at amortized cost

These financial assets are recorded at the amortized costs net of impairment. In the case of the fair value of bank deposits, being term applications of up to a year, the balance sheet value is used as it is a very reliable approximation.

For debt instruments, fair value is based on market prices, whenever these are available. Should these not exist, fair value is calculated based on the use of numerical models, using cash flow discount techniques, which, to estimate fair value, use market interest rates adjusted by associated factors, mainly credit and liquidity risk, determined according to market conditions and respective time frames.

Financial liabilities

These financial liabilities are recorded at amortized cost. Their fair value is determined using the discounted cash flow model ("Best Estimate") and is the current value of future cash flows, discounting the risk-free interest rate provided by EIOPA.

Other financial liabilities

These financial liabilities are recorded at amortized cost. Fair value is calculated using numerical models, based on cash

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

de 100% e a aplicação a longo prazo de medidas transitórias, estabelecidas na Norma Regulamentar 6/2015, de 17 de Dezembro, da ASF.

As novas regras de solvência introduzem critérios mais severos para o cálculo do rácio de solvabilidade, visando melhorar a adequação do capital das Companhia aos riscos assumidos. O principal objectivo desta mudança é a valorização do activo/passivo com base em princípios económicos e a avaliação dos riscos de uma forma mais realista e abrangente, o que por um lado, introduz maior volatilidade nos requisitos de capital das Companhias, e por outro, uma maior exigência na gestão do capital das mesmas.

37. JUSTO VALOR

O justo valor é baseado em valores de mercado, quando disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis o justo valor pode ser estimado através de modelos internos, normalmente baseados nos modelos de *cash flows* descontados, usando para este efeito a taxa de juro sem risco adicionada do *spread* atribuível ao emitente.

Os métodos e pressupostos principais utilizados na determinação do justo valor de activos e passivos pela Lusitania Vida são os seguintes:

Caixa e Depósitos em instituições de crédito

Tendo em conta que se trata normalmente de activos de curto prazo, o saldo de balanço é uma estimativa razoável do seu justo valor.

Activos financeiros ao justo valor através de resultados e Activos financeiros ao justo valor através de reservas

Estes instrumentos financeiros são registados ao justo valor, o qual é normalmente baseado em valores de mercado se disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis o justo valor é estimado através de modelos internos, normalmente baseados nos modelos de desconto de fluxos de caixa, usando para este efeito a taxa de juro sem risco adicionada do prémio de risco atribuível ao emitente.

No caso das acções não cotadas, são valorizadas inicialmente ao custo histórico e, posteriormente, valorizadas em cada exercício utilizando modelos internos e variáveis não suportadas em evidências de mercado, sempre que não existam valores de mercado disponíveis que suportem a sua cotação e não seja possível estimar o seu justo valor com fiabilidade.

Devedores e credores por operações de seguro directo, de resseguro e outras operações

Tendo em conta que se trata normalmente de activos de curto prazo, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rubricas, à data do balanço.

Activos financeiros ao custo amortizado

Estes activos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado líquido de imparidade. Para depósitos em instituições financeiras, dado que se trata de aplicações de prazo até um ano, consideramos que o valor bruto de balanço é uma aproximação muito razoável do seu justo valor.

Para instrumentos de dívida, o justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que estas se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o cálculo do justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as taxas de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e o risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

Passivos financeiros

Estes passivos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado. O seu justo valor é determinado, tendo por base um modelo de desconto de fluxos de caixa (“Melhor Estimativa”) e corresponde ao valor atual dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro sem risco fornecida pela EIOPA.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

flow discount techniques which, to estimate fair value, use market interest rates adjusted by associated factors, mainly credit and liquidity risk, determined according to market conditions and respective fixed time frames.

Financial assets and liabilities at amortized cost are as follows:

FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES AT AMORTIZED COST

(Euro)

	Levels	2020		2019	
		Fair Value	Book Value	Fair Value	Book Value
Cash & reserves at banks	1	3,664,359	3,664,359	3,550,140	3,550,140
Financial assets classified at amortized cost	1	58,833,192	58,594,873	29,263,534	29,263,534
Other financial assets at amortized cost	3	2,595,303	2,595,303	1,719,084	1,719,084
		65,092,854	64,854,535	34,532,758	34,532,758
Financial liabilities	3	635,168,381	606,311,183	523,496,595	499,075,834
Deposits received from re-insurers	3	6,639,065	6,639,065	7,931,453	7,931,453
Other financial liabilities at amortized cost	3	1,798,728	1,798,728	1,953,650	1,953,650
TOTAL		643,606,173	614,748,975	533,381,698	508,960,937

As stipulated in IFRS 13, financial assets and liabilities at amortized cost may be valued at fair value according to one of the following levels:

Level 1 - valued according to values obtained from listed markets or supplied by “providers”;

Level 2 - valued using evaluation models, supported by observable market fluctuations;

Level 3 - valued using evaluation models, the fluctuations of which are not supported by market evidence, but which have a significant weight in the valuation amount.

38. SUBSEQUENT EVENTS

Bearing in mind the provision in IAS 10, up to the time these financial statements were approved for release no subsequent events were identified that imply additional adjustments or disclosures.

However, prospects for 2021 continue to be dominated by the pandemic and the very real possibility of new surges of the virus, which, in addition to the appearance of new variants, keep levels of uncertainty at a high, and this impacts on the volatility of financial markets. Until vaccination programmes reach a high percentage of the population, fear and uncertainty will continue, and it is expected that only in the last quarter of 2021 will any significant improvement in these indicators be seen.

Covid is having a very serious impact on Portuguese society and the economy. Production levels and economic activity are at all-time lows although recent indicators suggest that the result has been less negative than expected. However, the third surge of the virus at the start of 2021 halted the recovery predicted in the last quarter of 2020, now put forward to the last quarter of 2021, although dependent on the success of the national vaccination roll-out now underway.

The impact of Covid has been felt in Lusitania Vida, the first concern being to reorganize services, implementing rotating teleworking shifts for all Company staff to maintain our guarantee of a quality service to our clients. Although production has fallen below that of 2019, turnover was higher than that initially budgeted for 2020, and the first months of 2021 show signs of business continuing at a good pace. In 2020 we monitored the volume of surrendered

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Outros passivos financeiros

Estes passivos financeiros estão contabilizados ao custo amortizado. O justo valor assenta na utilização de modelos numéricos, baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa que, para estimar o justo valor, utilizam as taxas de juro de mercado ajustadas pelos factores associados, predominantemente o risco de crédito e o risco de liquidez, determinados de acordo com as condições de mercado e prazos respectivos.

Os activos e passivos financeiros ao custo amortizado podem ser apresentados como segue:

ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

(Euro)

	Níveis	2020		2019	
		Justo Valor	Valor Balanço	Justo Valor	Valor Balanço
Disponibilidades em instituições de crédito	1	3.664.359	3.664.359	3.550.140	3.550.140
Activos financeiros classificados ao custo amortizado	1	58.833.192	58.594.873	29.263.534	29.263.534
Outros activos financeiros ao custo amortizado	3	2.595.303	2.595.303	1.719.084	1.719.084
		65.092.854	64.854.535	34.532.758	34.532.758
Passivos financeiros	3	635.168.381	606.311.183	523.496.595	499.075.834
Depósitos recebidos de resseguradores	3	6.639.065	6.639.065	7.931.453	7.931.453
Outros passivos financeiros ao custo amortizado	3	1.798.728	1.798.728	1.953.650	1.953.650
TOTAL		643.606.173	614.748.975	533.381.698	508.960.937

De acordo com o IFRS 13, os activos e passivos financeiros ao custo amortizado podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 - valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por “providers”;

Nível 2 - valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 - valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo as mesmas um peso significativo na valorização obtida.

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Tendo em conta o disposto no IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais às contas.

Contudo, as perspectivas para 2021 continuam dominadas pela pandemia e a possibilidade muito real de novas vagas de contágios, que, adicionada ao aparecimento de novas estirpes do vírus, mantém um nível de incerteza elevado, com impacto no aumento na volatilidade dos mercados financeiros. Enquanto os programas de vacinação não atingirem um conjunto elevado da população, o medo e a incerteza vão manter-se, prevenindo-se que apenas a partir do final do último trimestre de 2021 se possam observar melhorias significativas nestes indicadores.

O impacto da Covid na sociedade e na economia portuguesas foi muito profundo, com uma redução histórica no nível de produto e actividade económica, embora, apurados os primeiros indicadores, o resultado tenha sido menos negativo que o esperado. Porém, a terceira vaga de contágios registada no início de 2021 interrompeu a recuperação esboçada no último trimestre do ano anterior, a qual foi adiada para o último trimestre do presente ano, ainda que dependente do sucesso do programa de vacinação nacional em curso.

Na Lusitania Vida o impacto Covid fez-se sentir, em primeiro lugar, na reorganização dos serviços e, conseqüentemente, com a implementação de turnos rotativos em teletrabalho para todos os trabalhadores da Companhia, continuando a garantir um serviço de qualidade aos nossos clientes. Embora a produção tenha sido inferior a 2019, o volume de negócios foi superior ao inicialmente orçamentado para 2020, com os primeiros meses de 2021 a indiciarem a continuação de um bom ritmo no negócio. Durante o ano transacto monitorizámos

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

policies, which were far higher than usual levels, and we will continue to monitor liquidity very closely.

Despite the high impact of the pandemic, expected to continue until the end of the summer of 2021, we are certain that business will continue without interruption and that the Company will maintain its existing strategy of sound and cautious management in its underwriting operations and financial management.

39. ACCOUNTING STANDARDS AND RECENTLY ISSUED INTERPRETATIONS

Recently issued accounting standards and interpretations that have come into force and that the Company has applied in preparing its financial statements, are as follows:

IFRS Disclosures - New standards as at 31 December 2020:

39.1. IMPACT OF ADOPTING NEW STANDARDS, AMENDMENTS TO STANDARDS AND INTERPRETATIONS THAT CAME INTO EFFECT ON 1 JANUARY 2020

a) **IFRS 3** (amendment), “Definition of a Business”. This amendment is a revised definition of a business for the purposes of accounting for business combinations. The new definition demands that an acquisition includes an input and a substantive process that together contribute to creating outputs. The outputs are defined as goods and services provided to customers, that create income from financial investments and other income, excluding returns that are a reduction in costs or other economic benefits to shareholders. Concentration tests are now permitted to determine whether a transaction refers to the acquisition of an asset or a business.

Adoption of this standard had no impact on the Company’s accounts.

b) **IFRS 9, IAS 39 and IFRS 7** (amendment), “Interest Rate Benchmark Reform - phase 1”. These amendments are part of the first phase of the IASB’s “IBOR reform” project and allow for exemptions related to benchmark reform for benchmark interest rates. Exemptions refer to hedge accounting, in terms of: i) risk components; ii) “highly probable” requirement; iii) prospective valuation; iv) retrospective effectiveness test (for those adopting IAS 39); and v) recycling the cash flow hedge reserve. These amendments aim to avoid benchmark interest rate reform bringing an end to hedge accounting. However, any inefficiency in hedge accounting should continue to be recognized on the statement of financial position.

Adoption of this standard had no impact on the Company’s accounts.

c) **IAS 1 and IAS 8** (amendment), “Definition of material”. This amendment changes the concept of “material” and clarifies that mention of unclear information refers to situations the effect of which is similar to omitting or distorting such information. The entity should assess materiality taking into consideration financial statements as a whole. Clarifications are also made to the meaning of “principal users of financial statements”, now defined as ‘current and future investors, financiers and creditors’ who depend on financial statements for a significant part of the information they require.

Adoption of this standard had no impact on the Company’s accounts.

39.2. NEW AND AMENDED PUBLISHED STANDARDS, APPLICATION OF WHICH IS OBLIGATORY FOR ANNUAL PERIODS BEGINNING ON OR AFTER 1 JANUARY 2021, AND ALREADY ENDORSED BY THE EUROPEAN UNION

a) **IFRS 16** (amendment), “Leases - COVID-19 Related Rent Concessions” (to be applied in financial years beginning on or after 1 June 2020) This amendment provides a practical expedient for lessees (but not lessors), providing them with relief in the form of an optional exemption from assessing whether a rent concession related to COVID-19 is a lease

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

o volume de resgates, que foram significativamente superiores aos volumes habituais, e vamos continuar a ter de acompanhar a liquidez de forma muito próxima.

Apesar do forte impacto registado e que perpectivamos se continue a registar até ao final do verão de 2021, é nossa convicção que a continuidade das operações não será posta em causa, mantendo, a Companhia, a estratégia existente de uma sã e prudente gestão relativamente à subscrição do negócio e à gestão financeira.

39. NORMAS CONTABILÍSTICAS E INTERPRETAÇÕES RECENTEMENTE EMITIDAS

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que a Companhia aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras são as seguintes:

IFRS Divulgações - Novas normas a 31 de dezembro de 2020:

39.1. IMPACTO DA ADOÇÃO DE NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES ÀS NORMAS E INTERPRETAÇÕES QUE SE TORNARAM EFECTIVAS A 1 DE JANEIRO DE 2020

a) **IFRS 3** (alteração), “Definição de negócio”. Esta alteração constitui uma revisão à definição de negócio para efeitos de contabilização de concentrações de actividades empresariais. A nova definição exige que uma aquisição inclua um *input* e um processo substancial que conjuntamente gerem *outputs*. Os *outputs* passam a ser definidos como bens e serviços que sejam prestados a clientes, que gerem rendimentos de investimentos financeiros e outros rendimentos, excluindo os retornos sob a forma de reduções de custos e outros benefícios económicos para os accionistas. Passam a ser permitidos “testes de concentração” para determinar se uma transacção se refere à aquisição de um activo ou de um negócio.

Não houve qualquer impacto nas contas da Companhia resultante da adopção desta norma.

b) **IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7** (alteração), “Reforma das taxas de juro de referência - fase 1”. Estas alterações fazem parte da primeira fase do projeto “*IBOR reform*” do IASB e permitem isenções relacionadas com a reforma do *benchmark* para as taxas de juro de referência. As isenções referem-se à contabilidade de cobertura, em termos de: i) componentes de risco; ii) requisito “altamente provável”; iii) avaliação prospetiva; iv) teste de eficácia retrospectivo (para adotantes da IAS 39); e v) reciclagem da reserva de cobertura de fluxo de caixa, e têm como objectivo que a reforma das taxas de juro de referência não determine a cessação da contabilidade de cobertura. No entanto, qualquer ineficácia de cobertura apurada deve continuar a ser reconhecida na demonstração dos resultados

Não houve qualquer impacto nas contas da Companhia resultante da adopção desta norma.

c) **IAS 1 e IAS 8** (alteração), “Definição de material”. Esta alteração introduz uma modificação ao conceito de “material” e clarifica que a menção a informações pouco claras refere-se a situações cujo efeito é similar a omitir ou distorcer tais informações, devendo a entidade avaliar a materialidade considerando as demonstrações financeiras como um todo. São ainda efectuadas clarificações quanto ao significado de “principais utilizadores das demonstrações financeiras”, sendo estes definidos como “atuais e futuros investidores, financiadores e credores” que dependem das demonstrações financeiras para obterem uma parte significativa da informação de que necessitam.

Não houve qualquer impacto nas contas da Companhia resultante da adopção desta norma.

39.2. NORMAS (NOVAS E ALTERAÇÕES) PUBLICADAS, CUJA APLICAÇÃO É OBRIGATÓRIA PARA PERÍODOS ANUAIS QUE SE INICIEM EM OU APÓS 1 DE JANEIRO DE 2021, JÁ ENDOSSADAS PELA UNIÃO EUROPEIA

a) **IFRS 16** (alteração), “Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de junho de 2020). Esta alteração introduz um expediente prático para os locatários (mas não para os locadores), que os isenta de avaliar se as bonificações atribuídas pelos locadores no âmbito da

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

modification, when three criteria are all met: i) the change in rental payment results in a revised lease payment that is substantially the same, or less, than the payment immediately prior to the amendment; ii) any reduction in lease payments only affects payments due on, or up to, 30 June 2021; and iii) there are no significant changes to the other terms and conditions of the lease. Lessees that opt for this exemption account for deferral of lease payments as variable leasing payments for the period(s) in which the event or condition that triggered the reduction in payment occurs. This amendment is applied retrospectively with impact reflected as an adjustment in retained earnings (or in another component of equity, as appropriate) in the opening annual balance in which the lessee applies the amendment for the first time.

The Company estimates that the future impact resulting from adopting this standard is very low.

b) **IFRS 4** (amendment), “Insurance Contracts” - defers application of IFRS 9 (to be applied in financial years that begin on or after 1 June 2021). This amendment refers to the temporary accounting consequences resulting from the difference between IFRS 9 coming into force - Financial Instruments and the future IFRS 17 - Insurance Contracts. In particular, the amendment made to IFRS 4 postpones until 2023 the date on which the temporary exemption from applying IFRS 9 expires in order to align the effective date of the latter with the new IFRS 17.

The Company estimates that the future impact resulting from adopting this standard is very low.

39.3. NEW AND AMENDED PUBLISHED STANDARDS, APPLICATION OF WHICH IS OBLIGATORY FOR ANNUAL PERIODS BEGINNING ON OR AFTER 1 JANUARY 2021, BUT NOT YET ENDORSED BY THE EUROPEAN UNION

a) **IAS 1** (amendment), “Presentation of Financial Statements - classification of liabilities” (to be applied in financial years that begin on or after 1 January 2023). This amendment has yet to be endorsed by the European Union. This amendment clarifies the classification of liabilities as current or non-current depending on the right of an entity to defer settlement of the liability, at the close of each reporting year. Classification of liabilities is not affected by the entity’s expectations (assessment should determine whether a right exists, but should not determine whether the entity will or will not exercise this right), nor is it affected by events occurring after the reporting period, such as failure to comply with a covenant. This amendment also includes a new definition of ‘extinguishing’ a liability. The amendment is applied retrospectively.

The Company estimates that the future impact resulting from adopting this standard is very low.

b) **IAS 16** (amendment) “Proceeds before intended use” (to be applied in financial years beginning on or after 1 January 2022). This amendment has yet to be endorsed by the European Union. Amendment to accounting treatment given the return obtained from the sale of products resulting from production at the testing stage of fixed tangible assets, prohibiting their deduction from the acquisition cost of assets. This amendment is applied retrospectively, and comparatives are not restated.

The Company estimates that the future impact resulting from adopting this standard is very low.

c) **IAS 37** (amendment) “Onerous contracts - cost of fulfilling a contract” (to be applied in financial years beginning on or after 1 January 2022). This amendment has yet to be endorsed by the European Union. This amendment specifies that in assessing whether a contract is onerous or not, only costs directly related to fulfilling the contract may be used in the assessment, such as incremental costs related to direct labour and materials, or an allocation of other costs that relate directly to fulfilling contracts such as allocation of the depreciation charge for tangible assets used to fulfil the contract. This amendment should be applied to contracts that, at the start of the first annual reporting period to which the amendment is applied, also include contractual obligations yet to be met, and comparatives are not restated.

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

COVID-19, qualificam como “modificações” quando estejam cumpridos cumulativamente três critérios: i) a alteração nos pagamentos de locação resulta numa retribuição revista para a locação que é substancialmente igual, ou inferior, à retribuição imediatamente anterior à alteração; ii) qualquer redução dos pagamentos de locação apenas afecta pagamentos devidos em, ou até 30 de junho de 2021; e iii) não existem alterações significativas a outros termos e condições da locação. Os locatários que optem pela aplicação desta isenção, contabilizam a alteração aos pagamentos das rendas, como rendas variáveis de locação no(s) período(s) no(s) qual(ais) o evento ou condição que aciona a redução de pagamento ocorre. Esta alteração é aplicada retrospectivamente com os impactos refletidos como um ajustamento nos resultados transitados (ou noutra componente de capital próprio, conforme apropriado) no início do período de relato anual em que o locatário aplica a alteração pela primeira vez.

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adopção desta norma seja muito baixo.

b) **IFRS 4** (alteração), “Contratos de seguro - diferimento da aplicação da IFRS 9” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de junho de 2021). Esta alteração refere-se às consequências contabilísticas temporárias que resultam da diferença entre a data de entrada em vigor da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e da futura IFRS 17 - Contratos de Seguro. Em especial, a alteração efectuada à IFRS 4 adia até 2023 a data de expiração da isenção temporária da aplicação da IFRS 9 a fim de alinhar a data efectiva desta última com a da nova IFRS 17.

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adopção desta norma seja muito baixo.

39.3. NORMAS (NOVAS E ALTERAÇÕES) PUBLICADAS, CUJA APLICAÇÃO É OBRIGATÓRIA PARA PERÍODOS ANUAIS QUE SE INICIEM EM OU APÓS 1 DE JANEIRO DE 2021, MAS QUE A UNIÃO EUROPEIA AINDA NÃO ENDOSSOU

a) **IAS 1** (alteração), “Apresentação das demonstrações financeiras - classificação de passivos” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato. A classificação dos passivos não é afectada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um “covenant”. Esta alteração inclui ainda uma nova definição de “liquidação” de um passivo. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adopção desta norma seja muito baixo.

b) **IAS 16** (alteração) “Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Alteração do tratamento contabilístico dado à contraprestação obtida com a venda de produtos que resultam da produção em fase de teste dos activos fixos tangíveis, proibindo a sua dedução ao custo de aquisição dos activos. Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem reexpressão dos comparativos.

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adopção desta norma seja muito baixo.

c) **IAS 37** (alteração) “Contratos onerosos - custos de cumprir com um contrato” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração especifica que na avaliação sobre se um contrato é ou não oneroso, apenas podem ser considerados os gastos directamente relacionados com o cumprimento do contrato, como os custos incrementais relacionados com mão-de-obra directa e materiais e a alocação de outros gastos directamente relacionados como a alocação dos gastos de depreciação dos activos tangíveis utilizados para realizar o contrato. Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada, ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à re-expressão do comparativo.

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adopção desta norma seja muito baixo.

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

The Company estimates that the future impact resulting from adopting this standard is very low.

d) **Improvements to standards 2018 - 2020** (to be applied in financial years beginning on or after 1 January 2022). These amendments have yet to be endorsed by the European Union. This cycle of improvements amends the following standards: IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 and IAS 41.

IFRS 1, “First-time Adoption of International Financial Reporting Standards”. This improvement clarifies that when a subsidiary becomes a first-time adopter of IFRS later than its parent-company, it may apply IFRS 1 to recognise cumulative translation differences (CTD) of all foreign operations, at the amount that would be included in the parent-company’s consolidated financial statements, based on the parent’s date of transition to IFRS.

IFRS 9, “Derecognition of Financial Liabilities - costs incurred to include in the 10% test” This improvement explains that in derecognition tests done on a new or modified financial liability, the borrower should determine the net value between fees paid and received, accounting only for fees paid or received between borrower and lender, including fees paid or received by either of the entities on behalf of the other.

IFRS 16, “Lease Incentives”. This improvement refers to the amendment of Illustrative Example 13 accompanying IFRS 16, to remove potential for confusion regarding lease incentives in accounting.

IAS 41, “Taxation in fair value measurements”. This improvement removes the requirement to exclude cash flows from taxation when measuring fair value of biological assets, ensuring consistency with the principles of IFRS 13 - “Fair Value”.

The Company estimates that the future impact resulting from adopting this standard is very low.

e) **IFRS 3** (amendment) “Reference to Conceptual Framework” (to be applied in financial years beginning on or after 1 June 2022). This amendment has yet to be endorsed by the European Union. This amendment up-dates references to the Conceptual Framework in IFRS 3, without significantly changing its accounting requirements for Business Combinations. This amendment also explains accounting for liabilities and contingency liabilities within the scope of IAS 37 and IFRIC 21, incurred separately against those included in a business combination. Early application is permitted for this amendment,

The Company estimates that the future impact resulting from adopting this standard is very low.

f) **IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 and IFRS 16** (amendments) “Interest Rate Benchmark Reform’ - phase 2” (in force for annual periods beginning on or after 1 January 2021). These amendments have yet to be approved by the European Union. These amendments deal with issues arising during interest rate benchmark reform, including replacing an interest rate benchmark by another, allowing for the adoption of exemptions such as: i) changes to designation and documentation of hedging; ii) accrued amounts in hedging cash flow reserve; iii) retrospective assessment of the efficacy of a hedging relationship within the scope of IAS 39; iv) changes to the hedging relationship for groups of items; v) assumption that an alternative benchmark rate, designated as a contractually non-specified risk component, can be identified separately and qualifies as a hedging risk; and vi) up-dating the effective interest rate, without recognising profit or loss, for financial instruments measured at amortized cost with contractual cash flow variations as a result of IBOR reform, including leases indexed to IBOR.

The Company estimates that the future impact resulting from adopting this standard is very low.

g) **IFRS 17** (new), “Insurance Contracts” (to be applied in financial years beginning on or after 1 January 2023). This standard has yet to be approved by the European Union. This new standard replaces IFRS 4 and applies to all entities

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

d) **Melhorias às normas 2018 - 2020** (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Estas alterações ainda estão sujeitas ao processo de endosso pela União Europeia. Este ciclo de melhorias altera os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41.

IFRS 1, “Subsidiária enquanto adotante das IFRS pela primeira vez”. Esta melhoria clarifica que, quando a subsidiária optar pela mensuração dos seus activos e passivos pelos montantes incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe, a mensuração das diferenças de transposição acumuladas de todas as operações estrangeiras, podem ser efectuadas pelos montantes que seriam registados nas demonstrações financeiras consolidadas, baseado na data de transição da empresa-mãe para as IFRS.

IFRS 9, “Desreconhecimento de passivos - custos incorridos a incluir no teste dos 10% de variação”. Esta melhoria clarifica que no âmbito dos testes de desreconhecimento efectuados aos passivos renegociados, o mutuário deve determinar o valor líquido entre honorários pagos e honorários recebidos considerando apenas os honorários pagos ou recebidos entre o mutuário e o financiador, incluindo honorários pagos ou recebidos, por qualquer uma das entidades em nome da outra.

IFRS 16, “Incentivos à locação”. Esta melhoria refere-se à alteração do Exemplo ilustrativo 13 que acompanha a IFRS 16, para eliminar inconsistência no tratamento contabilístico de incentivos à locação, atribuídos pelo locador.

IAS 41, “Tributação e mensuração do justo valor”. Esta melhoria elimina o requisito de exclusão dos fluxos de caixa fiscais na mensuração de justo valor dos activos biológicos, assegurando a consistência com os princípios a IFRS 13 - “Justo valor”.

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adopção destas normas seja muito baixo.

e) **IFRS 3** (alteração) “Referências à Estrutura conceptual” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de junho de 2022). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de actividades empresariais. Esta alteração também clarifica o tratamento contabilístico a adoptar relativamente aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21, incorridos separadamente versus incluídos numa concentração de actividades empresariais. Esta alteração é de aplicação prospetiva.

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adopção desta norma seja muito baixo.

f) **IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16** (alterações) “Reforma das taxas de juro de referência - fase 2” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Estas alterações tratam de questões que surgem durante a reforma de uma taxa de juro de referência, incluindo a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa, permitindo a adopção de isenções como: i) alterações na designação e documentação de cobertura; ii) valores acumulados na reserva de cobertura de fluxo de caixa; iii) avaliação retrospectiva da eficácia de uma relação de cobertura no âmbito da IAS 39; iv) alterações nas relações de cobertura para grupos de itens; v) presunção de que uma taxa de referência alternativa, designada como uma componente de risco não especificada contratualmente, é identificável separadamente e qualifica como um risco coberto; e vi) atualizar a taxa de juro efectiva, sem reconhecer ganho ou perda, para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado com variações nos fluxos de caixa contratuais em consequência da reforma da IBOR, incluindo locações que são indexadas a uma IBOR.

A Companhia estima que o impacto futuro resultante da adopção destas normas seja muito baixo.

g) **IFRS 17** (nova), “Contratos de seguro” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta nova norma substitui o IFRS 4 e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

that underwrite insurance contracts, reinsurance contracts and investment contracts with discretionary participation. IFRS 17 is based on the current measurement of technical liabilities, reassessed on each reporting date. Current measurement may apply the complete model, the building block approach, or simplified model, the premium allocation approach. The complete model is based on discounted cash flow scenarios weighted by the probability of occurrence and adjusted by risk, and a contractual service margin, which is an estimate of the future profit on the contract. Subsequent amendments for estimated cash flows are adjusted against the contractual service margin, unless this becomes negative. IFRS 17 is applied retrospectively with some exemptions on the transition date.

The Company estimates a significant future impact from adopting this standard.

h) **IFRS 17** (amendment), “Insurance Contracts” (to be applied in financial years beginning on or after 1 January 2023). This amendment has yet to be approved by the European Union. This amendment covers specific changes in eight areas of IFRS 17, such as: i) scope; ii) level of insurance contract grouping; iii) recognition; iv) measurement; v) modification and derecognition vi) presentation of statement of financial position; vii) recognition and measurement in profit and loss statement; and viii) disclosures. This amendment also includes explanations that simplify some of the requirements of this standard and make its implementation easier.

The Company estimates a significant future impact from adopting this standard.

Description	Amendment	Date of entry into force
1. New standards & amended standards coming into force on 1 January 2020		
IFRS 3 - Business combinations	Amendment to business definition	1 January 2020
IFRS 9, IAS 39 and IFRS 7 - Interest Rate Benchmark Reform - phase 1	Introduces exemptions to hedge accounting so that interest rate benchmark reform does not affect hedge accounting	1 January 2020
IAS 1 - Presentation of financial statements; IAS 8 Accounting policies, changes in accounting estimates and errors	Definition of “material” up-dated, in applying standards to financial statements as a whole	1 January 2020
Conceptual framework - Changes in referring to other IFRS	Amendment to some IFRS in regard to cross references and clarification on application of new definitions for assets/ liabilities and costs/revenues	1 January 2020

Description	Amendment	Date of entry into force
2. Standards (new and amended) that come into force on or after 1 January 2021, already endorsed by the EU		
IFRS 16 - Lease incentives related to COVID-19	Application of exemption in accounting incentives given to lessees by lessors in relation to COVID-19, as modifications	1 June 2020
IFRS 4 - application of IFRS 9 deferred	End of deferring the start of applying IFRS 9 for entities in the insurance business, put forward to 1 January 2023	1 January 2021

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, as quais são reavaliadas a cada data de relato. A mensuração corrente pode ser efectuada pela aplicação do modelo completo (“*building block approach*”) ou simplificado (“*premium allocation approach*”). O modelo completo baseia-se em cenários de fluxos de caixa descontados ponderados pela probabilidade de ocorrência e ajustados pelo risco, e uma margem de serviço contratual, a qual representa a estimativa do lucro futuro do contrato. Alterações subsequentes dos fluxos de caixa estimados são ajustados contra a margem de serviço contratual, exceto se esta se tornar negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva com algumas isenções na data da transição.

A Companhia estima um impacto futuro significativo resultante da adopção desta norma.

h) **IFRS 17** (alteração), “Contratos de seguro” (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração compreende alterações específicas em oito áreas da IFRS 17, tais como: i) âmbito; ii) nível de agregação dos contratos de seguros; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desconhecimento; vi) apresentação da Demonstração da posição financeira; vii) reconhecimento e mensuração da Demonstração dos resultados; e viii) divulgações. Esta alteração também inclui clarificações, que têm como objectivo simplificar alguns dos requisitos desta norma e agilizar a sua implementação.

A Companhia estima um impacto futuro significativo resultante da adopção desta norma.

Descrição	Alteração	Data efectiva
1. Novas normas, alterações às normas efectivas a 1 de janeiro de 2020		
IFRS 3 - Concentrações de actividades empresariais	Alteração da definição de negócio	1 de Janeiro de 2020
IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 - Reforma das taxas de juro de referência - fase 1	Introdução de isenções à contabilidade de cobertura, para que a reforma das taxas de juro referência não afete a contabilidade de cobertura	1 de Janeiro de 2020
IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras; IAS 8 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	Atualização da definição de “material”, na aplicação das normas às demonstrações financeiras como um todo	1 de Janeiro de 2020
Estrutura concetual - Alterações na referência a outras IFRS	Alteração a algumas IFRS relativamente a referências cruzadas e esclarecimentos sobre a aplicação das novas definições de activos/passivos e gastos/rendimentos	1 de Janeiro de 2020

Descrição	Alteração	Data efectiva
2. Normas (novas e alterações) que se tornam efectivas, em ou após 1 de janeiro de 2021, já endossadas pela EU		
IFRS 16 - Bonificações de rendas relacionadas com o COVID-19	Aplicação de isenção na contabilização das bonificações atribuídas pelos locadores relacionadas com a COVID-19, como modificações	1 de Junho de 2020
IFRS 4 - diferimento da aplicação da IFRS 9	Fim do diferimento do início da aplicação da IFRS 9 para as entidades com actividade seguradora, adiado para 1 de janeiro de 2023	1 de Janeiro de 2021

EXPLANATORY NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

Description	Amendment	Date of entry into force
3. Standards (new and amended) that come into force on or after 1 January 2021, not yet endorsed by the EU		
IAS 1 - Presentation of financial statements - Classification of liabilities	Classifying a liability as current or non-current, depending on the right of an entity to defer settlement of the liability. New definition of “extinguishing” a liability	1 January 2023
IAS 16 - Proceeds before intended use	Prohibiting deduction of return obtained from the sale of products made at the testing stage of fixed tangible assets, from the acquisition cost of tangible assets	1 January 2022
IAS 37 - Onerous contracts - cost of fulfilling a contract	Clarifying the nature of costs used to determine whether a contract has become onerous	1 January 2022
Cycle of materials 2018 - 2020	Specific and one-off amendments to IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 and IAS 41	1 January 2022
IFRS 3 - References to conceptual framework	Up-dating references to Conceptual Framework and clarification on recording contingency provisions and liabilities within a business combination	1 January 2022
IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 and IFRS 16 - Interest rate benchmark reform - phase 2	Additional exemptions related to the impact of benchmark interest rate reform (IBOR), particularly replacement of the benchmark interest rate by an alternative in financial instruments traded.	1 January 2021
IFRS 17 - Insurance contracts	New accounting for insurance contracts, reinsurance contracts and investment contracts with discretionary profit sharing.	1 January 2023
IFRS 17 - Insurance contracts (amendments)	Inclusion of amendments to IFRS 17 in areas such as: i) range of application ; ii) level of insurance contract grouping ; iii) recognition; iv) measurement;	1 January 2023

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Descrição	Alteração	Data efectiva
3. Normas (novas e alterações) que se tornam efectivas, em ou após 1 de janeiro de 2021, ainda não endossadas pela EU		
IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras - Classificação de passivos	Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento. Nova definição de “liquidação” de um passivo	1 de Janeiro de 2023
IAS 16 - Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento	Proibição da dedução do rendimento obtido com a venda de itens produzidos durante a fase de testes, ao custo de aquisição dos activos tangíveis	1 de Janeiro de 2022
IAS 37 - Contratos onerosos - custos de cumprir com um contrato	Clarificação sobre a natureza dos gastos a considerar para determinar se um contrato se tornou oneroso	1 de Janeiro de 2022
Ciclo de Melhorias 2018 - 2020	Alterações específicas e pontuais à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41	1 de Janeiro de 2022
IFRS 3 - Referências à Estrutura conceptual	Atualização às referências para a Estrutura Conceptual e clarificação sobre o registo de provisões e passivos contingentes no âmbito de uma concentração de actividades empresariais	1 de Janeiro de 2022
IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 - Reforma das taxas de juro de referência - fase 2	Isonções adicionais relacionadas com os impactos da reforma das taxas de juro referência (“IBOR”), e especialmente a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa nos instrumentos financeiros negociados	1 de Janeiro de 2021
IFRS 17 - Contratos de seguro	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária	1 de Janeiro de 2023
IFRS 17 - Contratos de seguro (alterações)	Inclusão de alterações à IFRS 17 em áreas como: i) âmbito de aplicação; ii) nível de agregação dos contratos de seguros; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desconhecimento; vi) apresentação da Demonstração da posição	1 de Janeiro de 2023

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
REPORT AND OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS

**RELATÓRIO E
PARECER DO
CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2020**

Exmos. Senhores Acionistas

No cumprimento das competências definidas na alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho Fiscal submete à vossa apreciação, o Relatório da sua atividade e o seu Parecer sobre o Relatório e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2020 da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., elaborados pelo Conselho de Administração.

Relatório

1. Em 2020 o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., através de reuniões periódicas com o Conselho de Administração, bem como da análise aos Relatórios Trimestrais e Semestrais elaborados e, ainda, o processo de preparação e divulgação de informação financeira.

2. No exercício de 2020, e apesar de todos os condicionalismos económicos e sociais provocados pelo Covid19, a Lusitania Vida melhorou a sua posição no mercado atingindo uma quota de 4,7%.

3. A Lusitania Vida gerou, no corrente ano, um resultado líquido de 5.811.370 euros o que representa um crescimento de 1.180.701 euros (25,5%) comparativamente com o resultado apurado no ano anterior. Num período particular como o ano 2020, e observando a demonstração de ganhos e perdas, a melhoria do desempenho económico está associado essencialmente à redução das rubricas de custos com sinistros líquidos de ressegures em 31,4% (-9.356.376 euros), à redução da provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro em 24,2% (-5.659.003 euros) e que em termos absolutos cobriram a redução dos prémios adquiridos líquidos de resseguro em 22,5% (-12.495.437 euros).

Com impacto menos expressivo, mas positivo há ainda a destacar o crescimento dos Rendimentos em 7,8% (1.572.443 euros) e dos ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor em 15,6% (1.510.671 euros) e que acomodaram o crescimento dos custos e gastos de exploração líquidos em 18,3% (1.329.129 euros).

4. A Taxa de Solvência apurada no final de 2020 foi de 132,4% o que representa um ligeiro decréscimo de 6,1 p.p. em face à margem de solvência do ano 2019 de 138,5%, contudo, mantem-se em níveis de segurança confortavelmente acima dos valores indicado pela ASF.

5. A Companhia viu o seu Ativo aumentado em 19,6%, estando este acréscimo de valor ocorrido no ano, associado essencialmente aos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas.

6. No desenvolvimento dos trabalhos, o Conselho Fiscal contou sempre, em termos que apraz registar, com a colaboração do Conselho de Administração e dos Serviços da Instituição, na disponibilização das informações e esclarecimentos que considerou necessários para o exercício das suas funções.

7. Após o encerramento do exercício apreciamos os documentos de prestação de contas relativas ao exercício de 2020, compreendendo o Relatório do Conselho

**REPORT AND OPINION
OF THE SUPERVISORY
BOARD
2020 FINANCIAL YEAR**

Dear Shareholders,

In compliance with competencies defined in sub-paragraph g) of n° 1 of article 420 of Commercial Company Law, the Supervisory Board submits for your appraisal its Report and Opinion on the Report and Financial Statements for the 2020 financial year of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., prepared by the Board of Directors.

Report

1. In 2020 the Supervisory Board observed the management of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., by meeting regularly with the Board of Directors, as well as analysing Quarterly and Half-Yearly Reports and the process followed in preparing and disclosing financial information.

2. In the 2020 financial year, despite all the economic and social restrictions caused by Covid-19, Lusitania improved its market position and achieved a share of 4.7%.

3. Lusitania Vida made a net profit of 5,811,370 euros, a growth of 1,180,701 euros (25.5%) against 2019. In a period as exceptional as 2020, and consulting the profit and loss statement, the improvement in economic performance is associated essentially with a reduction in claims costs net of reinsurance of 31.4% (-9,356,376 euros), a reduction in mathematical provision for the life sector net of reinsurance of 24.2% (-5,659,003 euros) and that in absolute terms covered the reduction in premiums earned net of reinsurance of 22.5% (-12,495,437 euros).

Although with less impact, but positive in effect, income rose 7.8% (1,572,443 euros) and net gains from financial assets and liabilities not valued at fair value rose 15.6% (1,150,671 euros) and this helped adjust to a rise in expenditure and net running costs of 18.3% (1,329,129 euros).

4. The Solvency Rate at the close of 2020 was 132.4%, a slight decrease of 6.1 p.p. against the solvency margin in 2019 of 138.5%, but still comfortably above the amounts indicated by the ASF.

5. Assets rose by 19.6%, an added value made in the year due mainly to financial assets valued at fair value through reserves.

6. The Supervisory Board is pleased to note that it has always been able to count on the co-operation of the Board of Directors and the Company's services to provide the information required for the task of auditing.

7. After year-end we examined accounting documents for the 2020 financial year, including the Management Report, Statement of Financial Position and the Statements of Profit and Loss, Cash Flow, Changes to Equity Capital, Comprehensive Income, Inventories of Holdings and Financial Instruments and Development of the Claims Provision made in Previous Years and their Adjustments (Corrections), as well as the corresponding Explanatory Notes.

8. The Supervisory Board received from PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda., the Additional Report to which Article 24 of Law 148/2015, of 9 September, refers,

de Administração, a Demonstração da Posição Financeira e as Demonstrações de Ganhos e Perdas, de Fluxos de Caixa, de Alterações do Capital Próprio e do Rendimento Integral, o Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros e o Desenvolvimento da Provisão de Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Ajustamentos (Correções), bem como as correspondentes Notas Explicativas.

8. O Conselho Fiscal recebeu da PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda. o Relatório Adicional a que se refere o art.º 24.º da Lei n.º 148/2015, de 9 de Setembro, no cumprimento do disposto nos n.ºs 2 a 4 do art.º 11.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Abril de 2014, dando conhecimento pormenorizado da forma como foi realizada a auditoria da Seguradora, nomeadamente, o seu âmbito, a metodologia utilizada, o nível de materialidade, os métodos de avaliação das diversas rubricas das demonstrações financeiras, as questões significativas discutidas com a gestão e os serviços distintos prestados à mesma, para cumprimento da alínea b) do n.º 6 do art.º 24.º da Lei acima referida.

9. Para satisfação da exigência contida na Lei n.º 148/2015, alínea a) do n.º 6, consta também do Relatório Adicional referido no ponto anterior, a sua Declaração de Independência relativamente à entidade auditada, confirmando que na presente data a PwC SROC, através dos seus sócios, dirigentes de topo e dirigentes que executaram a revisão legal, cumpre com os requisitos de independência previstos na Lei n.º 140/2015 - Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

10. O Conselho Fiscal recebeu também, da PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda., a Certificação Legal de Contas, a que se refere o art.º 45.º da Lei n.º 140/2015 - Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, a qual contempla um relato desenvolvido sobre a auditoria das demonstrações financeiras, elencando as matérias relevantes da auditoria realizada. Como matérias relevantes foi dado destaque ao Justo Valor dos Instrumentos Financeiros e ao Risco de Insuficiência de Ativos para cobrir as responsabilidades assumidas pela Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A.

11. Em consequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório do Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras e respetivas Notas Explicativas contemplando Ativos Líquidos no montante de 983.588.815 euros, Capitais Próprios de 142.414.295 euros e Resultados do Exercício no valor de 5.811.370 euros, respeitam as disposições legais e estatutárias aplicáveis, sendo adequados à compreensão da sua situação financeira, dos resultados apurados, dos fluxos de caixa, das alterações dos capitais próprios e do rendimento integral do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

12. O Conselho Fiscal não pode ignorar a preocupação manifestada no Relatório do Conselho de Administração sobre a crise provocada pela pandemia resultante do coronavírus com influência no sector segurador, quer na concretização de negócios, quer na valorização dos ativos em carteira.

13. O Conselho Fiscal acompanha o Conselho de Administração no reconhecimento manifestado, no seu Relatório, às diversas Entidades enunciadas, aos membros dos restantes Órgãos Sociais e aos Trabalhadores da Instituição.

in compliance with the provision in n°s 2 to 4 of Article 11 of EU Regulation 537/2014, of the European Parliament and Council, of 16 April 2014, showing in detail how auditing was applied to the Insurer, that is, the scope of the audit, methodology used, level of materiality, evaluation methods for the headings of financial statements, significant issues discussed with management and the different services provided to management, to meet the stipulations of sub-para b) of n° 6 of Article 24 referred to above.

9. Pursuant to the demand in Law 148/2015, sub-para a) of n° 6, the Additional Report referred to above also provides the auditor's Confirmation of Independence from the entity audited, confirming that on this date PwC SROC, through its partners, senior managers and managers who conducted the legal review, complies with the requirements of independence provided in Law 140/2015 - Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

10. The Supervisory Board also received from PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda., the Legal Ratification of Accounts, referred to in Article 45 of Law 140/2015 - Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, that includes an audit report on financial statements and a description of materials relevant to the audit performed. Among the relevant materials emphasis was laid on the Fair Value of Financial Instruments, Risk Insufficiency of Assets to cover liabilities assumed by Lusitania Vida, Companhia de Seguros S.A.

11. As a result of its audit, the Supervisory Board considers that the Board of Directors' Report, the Financial Statements and the respective Explanatory Notes covering Net Assets to the sum of 983,588,815 euros, Equity of 142,414,295 euros and Profit for the Year of 5,811,370 euros, comply with applicable legal and statutory provisions, provide an adequate understanding of the Company's financial situation, results produced, cash flows, changes to equity capital and comprehensive income for the financial year ending at 31 December 2020.

12. The Supervisory Board cannot ignore the concern expressed in the Board of Directors' Report over the crisis caused by the pandemic spread through the coronavirus and its impact on the insurance sector in both conducting business and in the value of assets in portfolio.

13. The Supervisory Board echoes the gratitude expressed in the Board of Directors' Report to the different entities mentioned there, the shareholders, members of other governing bodies and the company's employees.

Opinion

Given the above report, the Supervisory Board agrees with the Report and Financial Statements of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. as at 31 December 2020, and is of the opinion that the General Meeting should approve:

a) The Report and Accounts of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., for the 2020 financial year;

b) The Proposed Distribution of Profits for the year, amounting to 5,811,370.15 euros,

Parecer

Face ao exposto, o Conselho Fiscal dá a sua concordância ao Relatório do Conselho de Administração e Demonstrações Financeiras da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., referentes a 31 de dezembro de 2020, dando o seu parecer favorável a que sejam aprovados pela Assembleia Geral:

a) O Relatório e Contas da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., relativas ao ano de 2020;

b) A Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício, no montante de 5.811.370,15 euros, apresentada no Relatório, que contempla o reforço da Reserva Legal (10% do resultado do exercício) no montante de 581.137,01 euros e para Reserva Livre um montante de 5.230.733,14 euros.

c) Um voto de louvor ao Conselho de Administração pela forma eficiente como exerceu as suas funções, extensivo aos Trabalhadores pelo seu empenhamento na atividade desenvolvida.

Lisboa, 26 de março de 2021

O CONSELHO FISCAL

António Francisco Espinho Romão
PRESIDENTE

Gabriel Fernando Martins de Mesquita Gabriel
VOGAL

Paula Alexandra Flores Noia da Silveira
VOGAL

indicated in the Report, that proposes an increase in Legal Reserve (10% of year end profit) of 581,137.01 euros and 5,230,733.14 euros to the Free Reserve.

c) Congratulations due to the Board of Directors for the efficient way they have performed their duties, and to all Employees for their dedication to their work.

Lisbon, 26 March 2021

THE SUPERVISORY BOARD

António Francisco Espinho Romão
CHAIRMAN

Gabriel Fernando Martins de Mesquita Gabriel
VOTING MEMBER

Paula Alexandra Flores Noia da Silveira
VOTING MEMBER

**CERTIFICAÇÃO
LEGAL
DAS CONTAS****RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Lusitania Vida - Companhia de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 983.589 milhares de euros e um total de capital próprio de 142.414 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 5.811 milhares de euros), a demonstração de ganhos e perdas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração de alterações de capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Lusitania Vida - Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação da opinião e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS

AUDIT REPORT ON FINANCIAL STATEMENTS

Opinion

We have audited the attached financial statements of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. (hereinafter referred to as “Lusitania Vida” or “Company”), consisting of the Statement of Financial Position as at 31 December 2020 (that shows a total of 983,589 thousand euros and a total equity capital of 142,414 thousand euros, including a net profit of 5,811 thousand euros), the statements of account, comprehensive income, changes in equity capital and cash flows for the financial year ending on that date, and the attached notes to the financial statements that include a summary of significant accounting policies.

In our opinion the financial statements attached present a true and appropriate view, in all material aspects, of the financial position of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., as at 31 December 2020, and of its financial performance and cash flows in the year then ending, in agreement with accounting principles generally approved in Portugal for the insurance sector and established by the insurance and pensions funds authority (Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões - ASF).

Bases for opinion

Our audit was done according to International Standards on Auditing (ISA) and other technical and ethical standards and guidelines of the order of official auditors - Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Our responsibilities within these standards are described in the section below - “Auditor’s Responsibilities for auditing financial statements”. We are independent of the Company as laid down by law and we comply with all ethical requirements as established in the ethical code of the Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

We are convinced that the auditing proof we obtained is sufficient and appropriate for providing a basis for our opinion.

Relevant auditing materials

Relevant auditing materials are what, in our professional opinion, are of most importance for auditing the financial statements of the current year. These materials were considered within the context of auditing the financial statements as a whole, and in forming our opinion, and we are not issuing a separate opinion on these materials.

Matérias relevantes de auditoria**Síntese da abordagem de auditoria****Justo valor de instrumentos financeiros**

Mensuração e divulgações relacionadas com a valorização de instrumentos financeiros apresentadas nas notas anexas 2, 3, 20 e 21 às demonstrações financeiras.

Os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, apresentados na demonstração da posição financeira nas linhas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas e ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, no montante de 849.862 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020, correspondendo, no total, a 86% do ativo da Entidade, constituíram uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria, não só pela sua significativa expressão no ativo da Entidade, mas também por a sua valorização requerer a aplicação de um conjunto de pressupostos e julgamentos por parte da mesma.

No respeitante aos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, a Entidade determina de acordo com a IFRS 9, o valor da perda por imparidade esperada.

A valorização dos instrumentos financeiros envolve julgamento na determinação do seu justo valor, nomeadamente quanto à seleção dos preços/cotações divulgados através de plataformas de negociação, considerando ainda a liquidez e a qualidade dos preços.

Neste contexto, alterações nos pressupostos utilizados nas técnicas de mensuração utilizadas pela Entidade podem originar impactos materiais no apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As perdas por imparidade para instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas envolvem um grau de julgamento significativo por parte do Conselho de Administração sobre os resultados futuros, nomeadamente quanto i) à probabilidade de incumprimento, ii) perda esperada de incumprimento e iii) exposição ao incumprimento. A perda esperada tem em consideração a taxa de desconto, a qual incorpora as perspetivas do mercado.

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos tiveram em consideração os potenciais impactos da pandemia Covid-19 na mensuração dos instrumentos financeiros, tendo incluído:

- A identificação, compreensão e avaliação dos controlos chave relativamente à mensuração dos instrumentos financeiros;
- A verificação da efetividade dos principais controlos chave associados à seleção dos preços/cotações para valorização de instrumentos financeiros;
- A Avaliação de metodologias, dados e pressupostos de valorização adotados para os instrumentos financeiros;
- A avaliação do desenho e da implementação e teste à efetividade do controlo associado à monitorização da perda por imparidade esperada;
- O desenvolvimento de testes para avaliar a razoabilidade das perdas por imparidade esperada; e
- A análise da reconciliação do inventário de instrumentos financeiros com os registos contabilísticos.

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações relativamente aos instrumentos financeiros, constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras, tendo em consideração as normas contabilísticas em vigor.

Relevant auditing materials**Summary of auditing approach****Fair value of financial instruments**

Measurement and disclosure of the valuation of financial instruments shown in Notes 2,3,20 and 21 of the Explanatory Notes attached to the financial statements.

Financial instruments measured at fair value, shown in the statement of financial position under financial assets valued at fair value through profit and loss and financial assets valued at fair value through reserves, amounting to 849,862 thousand euros on 31 December 2020, in total accounting for 86% of the Company's assets, were relevant material for the purpose of our auditing, not only for their significant weight in the Company's assets, but also because their valuation requires a series of assumptions and decisions to be made by the Company.

In the case of financial assets valued at fair value through reserves, in agreement with IFRS 9 the Company determines the value of loss due to expected impairment.

Valuation of financial instruments involved judgement in determining their fair value, namely in selecting prices/listings disclosed through trading platforms, also taking into consideration liquidity and price quality.

In this context, changes to assumptions used by the Company in measuring techniques may have material impacts on the calculation of the fair value of financial instruments recognised in financial statements.

Losses due to impairment for debt instruments at fair value through reserves involve a degree of significant judgement on the part of the Board of Directors regarding future results, namely i) probability of default, ii) expected loss from default and iii) exposure to default. The expected loss takes into account the discount rate, which incorporates market prospects.

Our auditing procedures took account of the potential impact of the Covid-19 pandemic in measuring financial instruments, and have included:

- Identifying, understanding and assessing the main key controls used in selecting prices/listings for valuation of financial instruments;
- Verification of the effectiveness of the key controls used in selecting prices/listings for valuation of financial instruments;
- Assessment of valuation methodologies, data and assumptions adopted for financial instruments;
- Assessment of design, implementation and effectiveness test of the control used to monitor loss due to expected impairment;
- Tests to assess the reasonability of losses due to expected impairment; and
- Reconciliation analysis of the financial instruments inventory with accounting records.

Our auditing procedures also include a review of disclosures made of financial instruments, shown in the notes attached to the financial statements, bearing in mind the requirement of accounting standards in force.

Matérias relevantes de auditoria**Síntese da abordagem de auditoria****Risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas**

Mensuração e divulgações relacionadas com o risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas apresentadas nas notas 2, 3, 8, 26 e 29 às demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2020 a provisão matemática apresentada na demonstração da posição financeira ascende a 151.100 milhares de euros e os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ascendem a 606.311 milhares de euros, correspondendo, no total, a 90% do passivo da Entidade.

A referida provisão matemática é determinada, essencialmente, tendo por base o valor acumulado do exercício anterior, acrescido do montante líquido de prémios e reembolsos ocorridos no exercício e do rendimento garantido no período. Os referidos passivos financeiros correspondem a contratos com taxas de juro garantidas, mensurados ao custo amortizado, tendo em consideração a garantia contratada.

O risco existente decorre da possibilidade de não satisfação das garantias assumidas pela Entidade para os contratos comercializados, pelo facto de não conseguir uma correspondência adequada entre ativos e passivos ao nível da taxa de juro e da maturidade dos mesmos. Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos tiveram em consideração os potenciais impactos da pandemia Covid-19 na mensuração das responsabilidades de seguros, tendo incluído:

- A identificação, compreensão e avaliação dos controlos chave existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades de seguros, nomeadamente, no respeitante a produtos de seguros com garantias financeiras assumidas;
- A verificação da efetividade dos principais controlos chave associados ao reconhecimento da provisão matemática e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento;
- A identificação e avaliação dos principais pressupostos utilizados pela Entidade na avaliação da adequação das responsabilidades de seguros; e
- A realização de um conjunto de testes independentes para as responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento e comparação dos respetivos resultados com aqueles obtidos pela Entidade.

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações relativamente à provisão matemática e aos referidos passivos financeiros, constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras, tendo em consideração as normas contabilísticas em vigor.

Relevant auditing materials**Summary of auditing approach****Risk of asset insufficiency to cover assumed liabilities**

Measurement and disclosure related to the risk of insufficient assets to cover assumed liabilities shown in explanatory Notes 2, 3, 8, 26 and 29 to the financial statements.

On 31 December 2020, the mathematical provision shown in the statement of financial position rose to 151,100 thousand euros, and financial liabilities from the deposit component of insurance contracts, and insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment contracts, rose to 606,311 thousand euros, that is, in total, 90% of the Company's liabilities.

This mathematical provision is determined, essentially, based on the accrued value of the previous financial year, plus the net amount of premiums and redemptions made in the year and income guaranteed in the period. These financial liabilities refer to contracts with guaranteed interest rate, at amortized cost, bearing in mind the contracted guarantee.

The risk arises from the possibility of the guarantees assumed by the Company not being met for contracts sold, due to the fact that there is no adequate balance between assets and liabilities for interest rate level and contract maturity. As such, this is relevant material for the purpose of our audit.

Our auditing procedures took account of the potential impact of the Covid-19 pandemic in measuring insurance liabilities, and have included:

- Identification, understanding and assessment of key controls used to assess the adequacy of insurance liabilities, in regard to insurance products with assumed financial guarantees;
- Verification of the effectiveness of key controls used in recognition of the mathematical provision and financial liabilities in the deposit component of insurance contracts and insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment contracts;
- Identification and assessment of the main assumptions used by the Company in assessing the adequacy of insurance liabilities; and
- A series of independent tests done on liabilities arising from insurance contracts and investment contracts and comparison of the respective results with those done by the Company.

Our auditing procedures also include a review of disclosures made of the mathematical provision and of financial liabilities, to be found in the explanatory notes to the financial statements, bearing in mind accounting standards in force.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- b) elaboração do relatório de gestão, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

Responsibilities of the management body and the supervisory body for the financial Statements

The management body is responsible for:

- a) preparing financial statements that are a true and appropriate demonstration of the Company's financial position, its financial performance and cash flows, according to accounting principles generally approved in Portugal for the insurance sector, established by the ASF;
- b) preparing the management report according to applicable legal and regulatory terms;
- c) creating and maintaining an appropriate internal control system able to prepare financial statements free of any material distortion due to fraud or error;
- d) adopting accounting policies and criteria appropriate to the circumstances; and,
- e) assessing the Company's capacity to maintain its continuity, disclosing, when applicable, materials that could give rise to significant doubts as to the continuity of the business.

The supervisory body is responsible for supervising the preparation and disclosure of the Company's financial information.

Auditor's responsibilities for auditing the financial statements

Our responsibility is to establish with reasonable certainty that the financial statements as a whole are free of material distortions due to fraud or error, and to issue a report giving our opinion. Reasonable certainty is a high degree of certainty but is not a guarantee that auditing done according to ISA will always detect material distortion when there is any. Distortions may originate in fraud or error and are considered to be material if, in isolation or together, it can be reasonably predicted that they may have an influence on the economic decisions made by users based on these financial statements.

As part of auditing done according to ISA, we make professional decisions and maintain an attitude of professional scepticism while auditing and also:

- a) we identify and assess the risks of material distortion in financial statements, due to fraud or error, we design and execute auditing procedures that respond to these risks, and we get auditing proof that is sufficient and appropriate on which to base our opinion. The risk of not detecting a material distortion due to fraud is greater than the risk of not detecting a material distortion due to error, given that fraud may involve collusion, false reporting, intentional omissions, misstatements or override of internal control;
- b) we get an understanding of internal control relevant for auditing with a view to designing auditing procedures that are appropriate in the circumstances, but not to express an opinion on the efficacy of the Company's internal control;
- c) we assess the adequacy of accounting policies used and the reasonability of accounting estimates and the respective disclosures made by the managing body;
- d) we decide on the appropriateness of the use made by the managing body of the assumption of continuity and, based on auditing proof, whether there is any material

- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- g) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- h) declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

uncertainty related to events or conditions that could give rise to significant doubts as to the Company's capacity to continue its business activities. If we conclude that there is a material uncertainty, we should draw attention in our report to related disclosures included in the financial statements or, if these disclosures are not adequate, change our opinion. Our conclusions are based on auditing proof obtained up to the date of our report. However, future events or conditions may lead to the Company discontinuing its business activities;

e) we assess the presentation, structure and global content of the financial statements, including disclosures, and whether these financial statements represent underlying transactions and events to the extent required for an appropriate presentation;

f) we communicate with those responsible for governance, including the supervisory body, on, among other things, the scope and the planned schedule for auditing and significant conclusions drawn from auditing, including any significant defects in internal control detected during auditing;

g) of the issues we report to those responsible for governance, including supervision, we determine which are the most important in auditing the financial statements for the current year and which are the most relevant matters for auditing. We describe these issues in our report, except when legislation or regulations prohibit their public disclosure;

h) we declare to the supervisory body that we have complied with relevant ethical requirements regarding independence and we notify supervision of all relationships and other issues that could be perceived as threats to our independence and, when applicable, the respective safeguards to eliminate threats or which safeguards are applied.

Our responsibility also includes verifying that the information in the management report agrees with that in the financial statements.

REPORT ON OTHER LEGAL AND REGULATORY REQUIREMENTS

On the management report

Pursuant to article 451, n° 3, indent e) of the Commercial Company Code, it is our opinion that the management report was prepared according to applicable legal and regulatory requirements in force, that the information in the report agrees with the financial statements audited and, taking account of our understanding and appraisal of the Company, we have identified no material errors.

On the additional elements provided in article 10 of EU Regulation 537/2014

Pursuant to article 10 of EU Regulation 537/2014 of the European Parliament and Council, of 16 April 2014, and apart from the relevant auditing issues indicated above, we report the following:

a) We were appointed auditors to Lusitania Vida for the first time at the shareholders' general meeting held on 13 August 2019 for a mandate to cover the year 2019, and we continue in this position until the present period. Our last appointment was made at the

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- a) Fomos nomeados auditores da Entidade pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 13 de agosto de 2019 para um mandato que compreendeu o ano de 2019, mantendo-nos em função até ao presente período. A nossa última nomeação ocorreu na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2022.
- b) O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISAs mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- c) Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade nesta mesma data.
- d) Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face à Entidade durante a realização da auditoria.

Lisboa, 25 de Março de 2021

PricewaterhouseCoopers & Associados
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
Representada por: CARLOS MANUEL SIM SIM MAIA, ROC

shareholders' general meeting held on 31 March 2020 for a mandate to cover 2020 to 2022.

b) Management confirmed that it has no knowledge of any fraud occurring, or the suspicion of fraud with a material effect on the financial statements. In planning and executing our audit according to ISA we maintain an attitude of professional scepticism and we design auditing procedures to respond to the possibility of material distortion in the financial statements due to fraud. In the course of our audit we detected no material distortion in the financial statements due to fraud.

c) We confirm that the opinion expressed in the audit report that we now issue is consistent with the additional report that we have prepared and will deliver to the Company's Supervisory Board on this same date.

d) We hereby swear that we have provided no services prohibited in the terms of article 77, n° 8, of the statutes of the Ordem dos Revisores Oficiais de Contas and that we have been independent of the Company while conducting the audit.

Lisbon, 25 March 2021

PricewaterhouseCoopers & Associados
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
Represented by: CARLOS MANUEL SIM SIM MAIA, ROC

Tradução para língua inglesa

English Translation

Sheilah S. Cardno

Coordenação e Produção Gráfica

Coordination and Graphics

Pepe, Imagem e Comunicação, Lda.

Impressão

Printing

Guide, Artes Gráficas, Lda.

Julho 2021

THE MONUMENT TO THE DISCOVERIES

It is a known fact that the grandeur of a nation and the nobility of its people are judged by its history, and that same history is written by its most distinguished sons.

Of course, among the most brilliant pages of any nation are those that tell of its contribution towards the progress of humanity and these pages then become part of universal history.

In 1992 UNESCO created an international Memory of the World Register and Portugal is honoured to have ten entries, among them the Treaty of Tordesillas, the journal of the voyage of Vasco da Gama, the letter written by Vaz de Caminha, the collection of authentic documents on the Portuguese Discoveries, the official records of Macau during the Qing Dynasty (1693-1886), this entry together with China, the report on the first ever aerial crossing of the South Atlantic made by Gago Coutinho (a flight that revolutionised the future of air navigation) and other entries together with Spain and Angola, followed more recently by the visa record book kept during World War II by the Consul in Bordeaux, Aristides Sousa Mendes.

The Monument to the Discoveries is also a record of some the greatest figures in almost a thousand years of our history. Among them are D. Afonso V, D. Filipa de Lencastre and the three Infantes, D. Henrique, D. Fernando and D. Pedro, the greatest navigators as well as the architects of the scientific progress that led to the success of the voyages. Among these are the mathematician Pedro Nunes, the cosmographer Jaime de Maiorca, the navigators Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral, Fernão de Magalhães, Bartolomeu Dias, Diogo Cão, Gil Eanes, Gonçalves Zarco, Gaspar Corte-Real, António Abreu, Nicolau Coelho, Pero de Alenquer, Martim Afonso de Sousa, Afonso Baldaia, Pêro Escobar, Pêro de Alenquer and Estêvão and Cristóvão da Gama, as well as the chroniclers João de Barros and Gomes Eanes de Zurara. They stand together with other great figures of our history, Luís de Camões and Nuno Gonçalves, and the missionaries Frei Henrique de Coimbra and S. Francisco Xavier, along with Emissary Pêro da Covilhã.

These figures, portrayed on the monument, created some of the most relevant pages of our history. It was the astronaut John Glenn who in 1969 compared these ocean voyages with the voyages of discovery into space. The Librarian of Congress in the USA, Daniel Boorstin, viewed Portuguese navigation as an important factor in ending the medieval concept of the universe, while the Harvard professor, Francis Millet Rogers, saw it as a milestone at the start of the modern age, along with the fall of Constantinople.

Figures on the East side of the monument:

D. Afonso V (King of Portugal), Vasco da Gama (discoverer of the Sea Route to India), Afonso Baldaia (navigator), Pedro Álvares Cabral (discoverer of Brazil), Fernão de Magalhães (navigator and leader of the first circumnavigation of the Globe), Nicolau Coelho (navigator), Gaspar Corte-Real (navigator and discoverer of the Labrador Peninsula), Martim Afonso de Sousa (navigator), João de Barros (chronicler), Estêvão da Gama (sea captain), Bartolomeu Dias (navigator and discoverer of the Cape of Good Hope), Diogo Cão (navigator), António de Abreu (navigator), Afonso de Albuquerque (Viceroy of India), S. Francisco de Xavier (missionary), Cristóvão da Gama (navigator).

Figures on the West side of the monument (cover):

Prince D. Henrique, Prince D. Fernando, João Gonçalves Zarco (navigator), Gil Eanes (navigator), Pêro de Alenquer (navigator), Pedro Nunes (mathematician), Pêro Escobar (navigator), Jácome de Maiorca (cosmographer), Pêro da Covilhã (land explorer) Gomes Eanes de Zurara (chronicler), Nuno Gonçalves (painter), Luís Vaz de Camões (Portugal's greatest poet), friar Henrique de Coimbra (missionary), friar Gonçalo de Carvalho, Fernão Mendes Pinto (explorer and writer), D. Filipa de Lencastre (Queen of Portugal), Prince D. Pedro (Duke of Coimbra).

Text: José Arez Romão

Photograph: Rui Bettencourt Coutinho

